

**PLANO DE TRABALHO**  
**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/ 2021 - FAPDF**

<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> PROJETO EDUCACIONAL SUPREN (PES)		
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> 19 MESES	<b>INÍCIO:</b> 30/07/2021	<b>TÉRMINO:</b> 28/02/2023
<b>VALOR TOTAL:</b> R\$ 2.092.307,83 (DOIS MILHÕES, NOVENTA E DOIS MIL TREZENTOS E SETE REAIS E OITENTA E TRÊS CENTAVOS)		
<b>OBJETO:</b> COCRIAÇÃO DE PROTÓTIPO DE ESCOLA INOVADORA A SER IMPLEMENTADO DE FORMA PILOTO NO CURSO DA PARCERIA		

**PARTE 1: DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC**

<b>DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC</b>		
<b>Razão Social:</b> União Planetária		
<b>Endereço Completo:</b> SCS QD. 01, BLOCO G, NÚMERO 30, SALA 1608, PARTE T, ED. BARACAT - Asa Sul		
<b>CNPJ:</b> 02.755.157/0001-52		
<b>Município:</b> Brasília	<b>UF:</b> DF	<b>CEP:</b> 70.309-900
<b>Site, Blog, Outros:</b> <a href="http://www.uniaoplanetaria.org.br">www.uniaoplanetaria.org.br</a>		
<b>Nome do Representante Legal:</b> Isis Maria Borges de Resende		
<b>Cargo:</b> Presidente		
<b>RG:</b> 6.170	<b>Órgão Expedidor:</b> OAB/DF	<b>CPF:</b> 121.043.101-72
<b>Telefone Fixo:</b> n/a	<b>Telefone Celular:</b> (61) 9 9981 0086	
<b>E-Mail do Representante Legal:</b> <a href="mailto:imbresende@gmail.com">imbresende@gmail.com</a>		

<b>ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA</b>		
<b>Responsável pelo acompanhamento da parceria:</b> Janine de Lucena Costa		
<b>Função na parceria:</b> Coordenador Geral e Pedagógico		
<b>RG:</b> 1826448	<b>Órgão Expedidor:</b> SSP	<b>CPF:</b> 620.836.861-87
<b>Telefone Fixo:</b> N/A	<b>Telefone Celular:</b> +55 61 9 8127-7837	
<b>E-Mail do Responsável:</b> <a href="mailto:janinelcosta1@gmail.com">janinelcosta1@gmail.com</a>		

<b>OUTROS PARTICIPES (SE HOUVER ATUAÇÃO EM REDE)</b>		
<b>Razão Social:</b> n/a		
<b>Endereço Completo:</b> n/a		

<b>CNPJ:</b> n/a		
<b>Município:</b> n/a	<b>UF:</b> n/a	<b>CEP:</b> n/a
<b>Site, Blog, Outros:</b> n/a		
<b>Nome do Representante Legal:</b> n/a		
<b>Cargo:</b> n/a		
<b>RG:</b> n/a	<b>Órgão Expedidor:</b> n/a	<b>CPF:</b> n/a
<b>Telefone Fixo:</b> n/a	<b>Telefone Celular:</b> n/a	
<b>E-Mail do Representante Legal:</b> n/a		
<b>Objeto da Atuação em Rede:</b> n/a		
<b>ANEXOS</b>	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC <input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____	

## PARTE 2: PLANEJAMENTO E GESTÃO EXECUTIVA DA PARCERIA

### 2.1 APRESENTAÇÃO

O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2019 - FAPDF - EDUCAÇÃO INOVADORA, relacionado ao PROCESSO Nº 00080-0013950/2019-98, veio a público visando celebrar TERMOS DE COLABORAÇÃO com Organizações da Sociedade Civil, regendo-se pelo disposto na Lei Nacional Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, nas leis orçamentárias do Distrito Federal, na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC), no Decreto Distrital nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016, na Instrução FAPDF nº 31, de 1º de julho de 2019, Instrução FAPDF nº 02, de 15 de agosto de 2020 e nos demais atos normativos aplicáveis.

O edital informa nos itens 1.1, 1.2 e 1.3 o OBJETO, conforme transcrito abaixo:

“... ”

- 1.1 - O presente edital tem por objeto chamamento público de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para, em parceria com a FAPDF, executar projetos de educação inovadora, no período de até 24 (vinte e quatro) meses.
- 1.2 - Este edital prevê a realização de projetos distintos e independentes, a serem realizados em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

(SEE/DF) e Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB), respectivamente: até 10 (dez) projetos de cocriação de protótipos de escola inovadora a serem implementados de forma piloto no escopo da parceria e 1 (um) projeto de pesquisa de universidade distrital.

1.3 - As parcerias serão formalizadas mediante assinatura de TERMO DE COLABORAÇÃO, cuja minuta está no Anexo V deste Edital, regida pelo disposto na Lei Nacional nº 13.019/2014, no Decreto Distrital nº 37.843/2016 e na Instrução FAPDF nº 31/2019....`

Este documento apresenta a proposta a proposta da União Planetária, intitulado Projeto Educacional Supren (PES), visando atendimento aos quesitos do referido edital, com vistas ao item 4.1 do Anexo II - PROJETOS DE COCRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS DE ESCOLA INOVADORA A SEREM IMPLEMENTADOS DE FORMA PILOTO NO ESCOPO DA PARCERIA junto à SEE/DF, em uma de suas unidades escolares.

Em complemento ao descrito é pertinente informar que existem meta(s) e estratégia(s) dos Planos Nacional e Distrital de Educação que o Projeto Educacional Supren (PES) poderá colaborar para suas consecuições, que são:

- **Plano Nacional:**

- O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, de duração decenal, configura-se como política de Estado que visa à articulação e à integração de ações das diferentes esferas federativas, conforme disposto no Art. 214 da Constituição Federal, e estabelece, no artigo 8º da Lei nº 13.005/2014, que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de um ano a contar de sua publicação, elaborem seus correspondentes planos de educação, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE. O Projeto Educacional Supren contribuirá para o atendimento das duas metas a seguir:
  - Meta 17: valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

- **Plano Distrital:**

- O Plano Distrital de Educação, instituído pela Lei nº 5.499/2015, é a referência para o planejamento das ações da Secretaria de Estado de Educação, com período de vigência de 2015 a 2024. Destinado a contribuir para a construção de unidade das políticas educacionais em âmbito distrital, estabelece objetivos e metas a serem alcançadas no Distrito Federal, em consonância com o preconizado no Plano Nacional de Educação (PNE). Percebemos que estão em consonância com o Projeto Educacional Supren as metas e estratégias abaixo relacionadas, que serão favorecidas e auxiliadas em seu atendimento:

- Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. Tendo base nas estratégias abaixo:

- 2.14 - Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
- 2.26 - Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.

- Meta 7: Com base nas estratégias abaixo:

- 7.1 - Criar programa para desenvolvimento, seleção, certificação e divulgação de tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nas unidades escolares em que forem aplicadas.
- 7.13 - Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de

educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais

O Projeto Educacional Supren (PES), poderá contribuir positivamente com o Planejamento Estratégico da SEEDF 2019-2022, que visa: (a) ter uma educação de excelência; (b) garantir o acesso e a permanência do estudante do distrito federal; e (c) transformar a rede de educação distrital na mais inovadora e moderna. As iniciativas e estratégias alinhadas com o Planejamento Estratégico da SEEDF 2019-2022 são:

- **Iniciativas:**

- 1.1.9. Priorização de programas e ações que viabilizem a melhoria dos indicadores educacionais.

- **Estratégias:**

- 1.1.9.8. Formular programas de interação escola-comunidade.
- 3.1.2.5. Implementar Formação dos professores para a melhor utilização das novas tecnologias e inovações.

A União Planetária, Organização da Sociedade Civil (OSC), selecionada para executar este plano de trabalho, faz observância, da legislação e dos documentos orientadores do desenvolvimento educacional e tecnológico no cenário brasileiro, e, em especial, no DF, e que ofereçam sustentação às metodologias e ações do Projeto Educacional Supren (PES), como, por exemplo:

- **Legislações:**

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.
- Lei Nº 13.019, de 31 de Julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse

público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nºs 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

- Decreto Distrital nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016, que regulamenta a aplicação da Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal.
- Instrução FAPDF nº 02, de 15 de agosto de 2020 e nos demais atos normativos aplicáveis.

• **Documentos Orientadores:**

- Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Portaria nº 180, de 30 de maio de 2019, que altera a Portaria nº 15 / SEEDF, de 11 de fevereiro de 2015, publicada no DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015, que aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto, 2019.
- Planejamento Estratégico da SEEDF 2019-2022.
- Manual MROSC/DF.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Em relação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cabe ressaltar que o Projeto Educacional Supren (PES) está alinhado com diversas de suas diretrizes, que são obrigatórias, mas que nem sempre são aplicadas nas escolas por falta de recursos, falta de treinamento ou porque ela foi revisada em 2018 e não houve tempo para que as mudanças nela previstas pudessem ser aplicadas nos currículos. Suas diretrizes abaixo indicadas estão em sintonia com o PES:

- Mais tempo para o estudante aprender o essencial e para se aprofundar nos conhecimentos que lhe interessam.
- Desenvolvimento de seu projeto de vida (desenvolver habilidades como ser cooperativo, saber colocar suas ideias, entender as tecnologias, compreender, respeitar e analisar o mundo ao seu redor).

- Novos formatos de aula menos expositivas, e mais projetos, oficinas, cursos e atividades práticas e significativas, com maior participação dos estudantes, e que conectam conhecimentos e professores de diversas áreas.
- Pedagogia com foco no desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.
- Compromisso com a educação integral.

A proposta metodológica do projeto vem ao encontro do previsto no **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. O projeto Educacional Supren (PES) visa, principalmente, a construção coletiva de um currículo vivencial numa estrutura coerente com os princípios democráticos, solidários, éticos e cidadãos, promovendo meios para desenvolver nos estudantes e na comunidade educacional uma conscientização acerca de sustentabilidade, valorização da diversidade e da cidadania, tendo como pano de fundo a cultura de paz e o respeito a todos os seres e à natureza.

Visando ainda, continuar colaborando com a escola para que se cumpram as determinações do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, serão introduzidas outras práticas corporais que favorecem um olhar amoroso e cuidadoso do próprio corpo e mente, como, por exemplo, atividades que tenham ações relacionadas com viveiro de plantas, hortas, agrofloresta, composteira e no ecoparque. As atividades relacionadas à educação ambiental e aos projetos permaculturais propostos servirão adicionalmente como instrumentos para o desenvolvimento da sensibilidade e da consciência corporal, contribuindo para uma educação integral. Essas atividades ao ar livre e em contato com a natureza trarão também um impacto positivo no aprendizado das diversas disciplinas, constituindo um campo onde diversos conteúdos pedagógicos poderão ser trabalhados pelos professores em um ambiente lúdico e prazeroso com apoio de um Espaço *Maker*.

O Projeto Educacional Supren (PES) com o seu pioneirismo poderá servir de inspiração para a implantação de iniciativas similares em outros espaços educacionais.

#### **SOBRE A UNIÃO PLANETÁRIA - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC):**

A União Planetária, que apresentou a proposta e teve o plano de trabalho selecionado, no âmbito do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2019 - FAPDF - EDUCAÇÃO INOVADORA, para execução do Projeto Educacional Supren, é uma organização da sociedade civil

qualificada pelo Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), amparada pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. Fundada em 1997, com a missão de ser um agente transformador dos valores sociais, com objetivo principal de atuar, União Planetária essencialmente, como uma entidade educadora diferenciada, realçando os valores éticos para a superação dos problemas da humanidade.

Para isso, o seu Estatuto estabelece no seu artigo segundo: “Art. 2º. A União Planetária atua - nos aspectos objetivos e subjetivos - pela elevação ética da consciência planetária, da cultura do diálogo e da cultura da paz, e para fomentar os paradigmas das virtudes, da educação transdisciplinar, da ecologia pessoal, mental, social e ambiental - dentre outros novos paradigmas -, onde as pessoas, os povos e os países, em cooperação e em apoio mútuo, trabalhem pela fraternidade universal, objetivando construir uma União Planetária, com um novo modelo civilizatório virtuoso, digno da espécie humana”. O que só pode ser feito através da educação.

A União Planetária se empenha na adoção de um novo modelo educacional que ultrapasse o vigente para uma educação venha “contribuir na edificação de um novo modelo civilizatório virtuoso, através da elevação ética da mentalidade mundial”, envolvendo os mais altos ideais que importam em educar para uma nova mentalidade de ética, solidariedade, cooperação, auxílio mútuo, reconhecimento da unidade da vida, de que o outro não existe separadamente de nós, que o que fere a um fere a todos, de que a humanidade é uma família, de que devemos sensíveis à dor do mundo, trabalhando pela Justiça Social, por uma união planetária e todos os povos devem celebrar de mãos dadas a sacralidade da vida. Naturalmente tem como base de ação a defesa dos ideais das Nações Unidas de fraternidade universal, de paz mundial, de justiça social, o que implica em trabalhar pelo fim da miséria e de todos os males sociais, procurando estabelecer novos paradigmas a partir de valores éticos, educacionais, morais, culturais, sociais, assistenciais, econômicos, ambientais e espirituais cada vez mais elevados, o que, como dito, só pode ser feito através da educação. Nesse sentido educacional, a União Planetária disciplina em seus muitos artigos estatutários o seu comprometimento de atuação por uma educação regenerativa e inovadora. A União Planetária, Organização da Sociedade Civil (OSC) desenvolve projetos nas áreas educacional, social, ambiental e de comunicação positiva, em todo o país, disseminando exemplos positivos e iniciativas de sucesso por meio do canal de comunicação, um canal de TV educacional que produz e transmite uma programação diversificada, abrange notícias, documentários, palestras, diálogos e entrevistas sobre educação, ciência, filosofia, espiritualidade, arte, música, cidadania, ecologia, desenvolvimento sustentável, cultura regenerativa, ecologia linguística, medicina alternativa, qualidade de vida, cultura de paz e cooperação internacional. Esse canal recebeu muitos prêmios, incluindo o Gandhi Communication Award. Em 2009, assinou em Nova York uma parceria com a ONU para promover ações relacionadas aos ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio).



Em 2011, a União Planetária firmou parceria com a Empresa Baiana de Água e Saneamento (EMBASA), para intercâmbio de conhecimentos e a atuação conjunta na área de educação, comunicação e meio ambiente local e nacional. Ainda em 2011, criou o Rotary Club União Planetária, com o objetivo de atuar na melhoria de vida da população do DF; e lançou o Movimento Brasil sem Pobreza, pautado no primeiro Objetivo do Milênio, que consiste em erradicar a extrema pobreza e a fome. Cerca de 50 entidades compõem a mobilização.

Em 2012, a União Planetária implantou o Centro de Referência em Direitos Humanos no DF, chamada “Casa de Direitos União Planetária”, que é fruto de uma parceria com a SDH/PR, através de convênio. O objetivo é mobilizar, em torno de uma unidade física baseada no desenho universal de acessibilidade, instituições governamentais, não governamentais e particulares com o objetivo de gerar conhecimento, propor políticas públicas e desenvolver ações de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.

Em 2012, a União Planetária foi reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil como uma “Sala Verde”, um status dado às OSCs que promovem atividades e criam material audiovisual sobre Educação Ambiental. Também tem trabalhado em parceria com muitas universidades, agências governamentais e outras entidades do terceiro setor em projetos que promovem direitos humanos e animais, direito à educação, biodiversidade e saúde holística.

Ainda em 2012, reativou o Cine Supren, um espaço aberto à comunidade, com sessões gratuitas de filmes seguidas de diálogos; Firmou parceria com o Senado Federal, convênio que tem como objetivo a cessão de produtos técnicos, educativos, científicos e culturais; Assumiu a gestão da Fazenda Escola Bona Espero, uma instituição esperantista que acolheu e alfabetizou mais de 600 crianças em situação de risco social da região de Alto Paraíso, no Goiás; Implementou, por meio de parceria com a Fundação Banco do Brasil, a Estação Digital Varjão, reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente como Sala Verde, com o objetivo de divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental por meio da linguagem audiovisual além de atender à demanda das estruturas educadoras através de selecionado material multimídia, trabalhando a educação ambiental no despertar da sociedade para a participação nos processos de gestão ambiental local; Fundou o Ativista Veg, grupo criado por jovens vegetarianos, com o objetivo de divulgar e difundir a prática do vegetarianismo; E, para concluir, passou a fazer parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do DF, no qual participavam secretários de estados, universidades e representantes da sociedade civil do DF para tratar de melhorias para a cidade.

E em 2015, a União Planetária celebrou mais um convênio com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH, através do CONANDA, o “Ecoar: protagonismo em rede”, que tem como objetivo criar 10 núcleos de educomunicação embasados na Educação em Direitos Humanos com 100 adolescentes e jovens comunicadores e comunicadoras que multipliquem

seus conhecimentos e repliquem os núcleos em suas comunidades no Distrito Federal. Foram dez oficinas que vão desde fotografia à produção de texto jornalístico ministrados em 9 escolas do DF e mais uma Unidade de Internação de jovens.

Desde 2015, atua em parceria com a Universidade de Brasília no projeto “2022 - 2030 - O Brasil que queremos”, que possui grupos de diálogo que abrangem 12 áreas, incluindo educação e uma programação seriada para os Canais de Comunicação Supren, com entrevistas com pessoas formadoras da opinião, pensadores e pesquisadores na área da ciência, tecnologia, política social e educacional, dentre outras temáticas.

O Movimento Pedagogia das Virtudes (MPV) surgiu em 2013 sob a coordenação da União Planetária, com o objetivo de estudar, investigar e pesquisar e atuar pelo despertar dos valores éticos universais, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, harmônica e virtuosa. São 50 instituições, de diversas especialidades, que se incorporam, voluntariamente e em igualdade de condições, por um objetivo comum. Como extensão do Movimento, nasceu o Projeto Yoga nas Escolas. O trabalho realizado através desta metodologia consiste em levar as virtudes através da prática do yoga, desenvolvendo temáticas como solidariedade, paciência, respeito e valorização da diversidade, paz, cooperação, verdade, amor, dentre outras virtudes.

Em 2018, por meio do Movimento Pedagogia das Virtudes, a União Planetária iniciou o projeto Yoga nas Escolas, na escola da 315 Sul, e, em 2019, ampliou para a escola da 708 Sul, iniciativa que consiste em levar, quinzenalmente, as virtudes através da prática do yoga para cerca de 200 crianças entre 6 e 10 anos, do 1º ao 4º ano. Além de trabalhar o exercício físico, a atividade deixa os estudantes mais calmos e com maior facilidade de percepção, redução da ansiedade, consciência corporal, desenvolvimento intelectual e plena atenção, isso sem falar na melhora do desempenho escolar. O projeto conta com 20 voluntários. Foram realizados cerca de 40 seminários com a Temática Pedagogia das Virtudes, no Brasil e no Exterior acerca da Pedagogia das Virtudes, tendo sido realizados em diversas Universidades de Brasília, em Embaixadas sediadas em Brasília, no Escritório da ONU em Brasília, na Faculdade de Salamanca, na Espanha.

Em 2022 a União Planetária assinou Acordo de Cooperação Técnica com o Supremo Tribunal Federal, visando a produção e divulgação de programas de cunho Educativo, Informativo e Jornalístico, para veiculação na TV Justiça e Rádio Justiça.

Outras informações podem ser observadas no sítio eletrônico da União Planetária. No tocante ao presente Plano de Trabalho, o Projeto Educacional Supren (PES), a União Planetária conta com uma equipe altamente qualificada, incluindo Mestres e Doutores com uma vasta experiência no campo educacional, com importantes contatos internacionais e conhecimento prático sobre ecologia, cultura da paz, educação cooperativa, permacultura e metodologias regenerativas, estando capacitada para contribuir positivamente para uma educação inovadora no Distrito Federal.

## **2.2 DESCRIÇÃO DO OBJETO**

### **Objeto:**

A parceria a ser firmada tem por objeto a realização de um piloto de cocriação de protótipo de escola inovadora de acordo com os quesitos do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2019 - FAPDF - EDUCAÇÃO INOVADORA. O edital considera que a parceria, dar-se-á entre a OSC, a FAP/DF e a SEE/DF. Não obstante, o CEF 01 do Planalto, é uma sugestão de possibilidade de unidade escolar onde ocorrerá o piloto da cocriação.

### **Observação:**

Uma vez que o Projeto Educacional Supren (PES) prevê a realização por meio de processo de cocriação, o detalhamento das metas, dos indicadores, das estratégias de monitoramento e avaliação, do cronograma e do cronograma de desembolso, serão ajustados na fase de execução, junto aos respectivos segmentos da comunidade escolar e a Comissão de Monitoramento e Avaliação, assegurada a existência de metas, indicadores, ações e recursos de monitoramento e avaliação por ação do plano de trabalho, sem prejuízo para as suas características e suficiência quantitativa e qualitativa.

### **Destaques do Projeto:**

O Projeto Educacional Supren (PES) prevê a utilização de algumas estratégias e ferramentas que o distinguem de outras iniciativas de inovação escolar:

1. Um conjunto de propostas pedagógicas inovadoras e centradas no estudante, que incluem a metodologia SEE Learning™, que buscarão ser implantadas de forma transversal na grade curricular já existente e complementadas com atividades a serem desenvolvidas no contraturno;
2. Capacitação do corpo docente da escola, pais de estudantes e a comunidade do bairro, pedagogia da cooperação, comunidades de aprendizagem, CNV, tecnologias limpas e consumo consciente, favorecendo o fortalecimento de uma comunidade de aprendizagem;
3. Projeto e implantação na escola de um sistema permacultural, visando otimizar a captação e o uso da água, promover eficiência energética, reciclar e reaproveitar os resíduos. Os professores e estudantes poderão dispor de um ambiente onde será possível desenvolver diversos projetos de sensibilização e atividades pedagógicas

vinculadas às disciplinas já existentes, tudo dentro do contexto do “Aprendizado Baseado em Projetos” e do “Aprender Fazendo”.

4. Uma Plataforma de Software de fácil utilização que permitirá a preparação de aulas mais comunicativas e interativas, incluindo aulas online, possuindo recursos de gerenciamento, comunicação em rede social, fóruns, criação de sites e armazenamento dos resultados dos projetos. Com essa plataforma, estudantes, pais de estudantes e a comunidade do bairro poderão participar dos projetos e cursos de forma organizada.
5. Implementação do Espaço *Maker* dentro da Unidade Educacional, trazendo um ambiente com estrutura capaz de promover interação digital com a comunidade escolar. Neste espaço serão realizadas capacitações nas áreas de robótica e tecnologia integradas com outras atividades em execução na Unidade Escolar.

### **Diretrizes:**

O Projeto Educacional Supren (PES) seguirá a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), que é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil. Conforme indicado no item 2.1, o Projeto está em sintonia com essas diretrizes e aprofundará e levará a um patamar mais elevado algumas recomendações ali tratadas. Por exemplo, a diretriz expressa no Art. 32 recomenda “o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”. No Projeto em questão, a escola será um centro irradiador de boas práticas.

O Projeto Educacional Supren (PES) foi concebido considerando as diretrizes apontadas na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e menciona:

- Art 1º, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece:

“...`

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais...`”

- Art. 32º, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, indica que a educação deve promover:

“...`

o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social...”

O Projeto Educacional Supren (PES), em consonância com essas diretrizes, utilizará uma dinâmica flexível e adaptativa capaz de ajustar os processos de aprendizado às necessidades do espaço educacional como um todo, abrangendo a família, a comunidade escolar.

A metodologia que será utilizada se baseia na visão de que a escola deve ser vista como um organismo vivo onde cada célula, cada órgão, tem uma função e onde a saúde do todo é fruto de uma ordem natural, onde cada parte realiza suas funções em sintonia com as demais, e onde a inteligência coletiva faz com que a ação individual se ajuste harmonicamente com o propósito maior da comunidade.

Estudantes, professores, gestores, pais de estudantes e membros da comunidade do bairro serão levados, por meio do PBL (Aprendizado Baseado em Projetos), a compreender os princípios que norteiam um organismo saudável e passarão a sonhar juntos e cooperar na cocriação de uma escola que serve a comunidade, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. O Projeto Educacional Supren (PES) se propõe a promover o fortalecimento dos vínculos e laços humanos na comunidade escolar, com uma intencionalidade educativa claramente reconhecida e assumida por todos (aprendizes, profissionais de educação, demais agentes educativos e comunidade), e com a compreensão da essencialidade do trabalho cooperativo em rede.

- Art. 156, do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal estabelece alguns aspectos fundamentais de uma educação integral que estão em sintonia com as propostas de do Projeto Educacional Supren (PES):

“...

A Organização Curricular abrange todas as atividades educacionais desenvolvidas no ambiente escolar propiciando aos estudantes a formação de relações democráticas, solidárias, éticas e críticas na perspectiva de uma Educação Integral que valorize a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania, a conquista e a garantia dos direitos humanos.

§1º Quando da implementação da Organização Curricular, constante no Projeto Político Pedagógico (PPP), deve-se assegurar:

- I. a concepção de educação integral, base teórico-metodológica calcada na pedagogia histórica-crítica e na psicologia histórico-cultural;
- II. os seguintes eixos transversais: educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade; cidadania e educação em e para os direitos humanos; e outros;
- III. os princípios epistemológicos para um currículo integrado;
- IV. a avaliação para as aprendizagens fundamentada nos princípios da avaliação formativa;
- V. os objetivos de aprendizagem, conteúdos, procedimentos/metodologias e avaliações;
- VI. as Matrizes Curriculares;
- VII. os métodos, as técnicas e os materiais de ensino/aprendizagem adequados à comunidade a partir do contexto dos estudantes.

O Projeto Educacional Supren (PES) atende a tais demandas. Serão oferecidas oportunidades para que a escola e seu entorno se transformem em um espaço educativo integrado, permitindo que o meio seja concebido como agente e conteúdo da prática educativa, acolhendo todas as dimensões da educação integral e da educação permanente.

O cotidiano educativo envolverá toda a comunidade, composta por seus múltiplos atores, famílias e agentes educacionais, fazendo com que todos se sintam corresponsáveis pela educação das crianças e jovens, refletindo e planejando junto com a instituição escolar os projetos pedagógicos locais, favorecendo o desenvolvimento integral de seus indivíduos e da coletividade.

Os conteúdos programáticos curriculares serão caminhos pedagógicos, com a possibilidade de envolver as crianças e jovens na ação por meio de projetos e oficinas com percursos de aprendizagem construídos a partir de contextos temáticos, integrando a comunidade. A proposta considera que o contraturno oferecerá oficinas e projetos educacionais vivenciais e criativos, abordando os assuntos de maneira lúdica e participativa, a partir de um construir coletivo com os professores e gestores, favorecendo a circulação do conhecimento pela comunidade escolar.

- Art. 2º, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece que:

“ ...

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana,

tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho...`

No caso, a intencionalidade educativa que serve de referencial ao Projeto Educacional Supren (PES) orienta-se e vem ao encontro de tal aspecto, no sentido de visar a formação de cidadãos cada vez mais conscientes, autônomos, amorosos, compassivos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade global que potencialize a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades do ser humano.

- O Art. 12º, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece que:

“...`

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

VI - Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

IX - Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas; (Incluído pela Lei nº 13.663, de 2018);

X - Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas. (Incluído pela Lei nº 13.663, de 2018)...`

O Projeto Educacional Supren (PES) auxiliará a unidade educacional no cumprimento dos pontos citados, com a metodologia **SEE Learning™** - Aprendizagem Social, Emocional e Ética, que traz uma abordagem descrita como uma educação para o coração e para a mente. Com base no trabalho do psicólogo Daniel Goleman sobre inteligência emocional no início dos anos 90, a Aprendizagem SEE Learning™ foca o desenvolvimento do pensamento crítico, o raciocínio ético e a compaixão, e enfatiza as semelhanças presentes nos seres humanos de diferentes culturas e etnias, e não nas diferenças, desenvolvendo nas crianças e jovens sentimentos de empatia tão necessários para um conviver pacífico na atualidade. Sua abordagem não-sectária torna o programa universalmente relevante e adaptável a qualquer configuração cultural.

Para promover a cultura de paz e a facilitação de diálogos, utilizaremos como ferramenta pedagógica “**A Arte de Viver em Paz**”, metodologia de educação criada por Pierre Weil (fundador da UNIPAZ) e que recebeu Menção Honrosa na Cerimônia do Prêmio UNESCO de Educação para a

Paz, em 11 de dezembro de 2000. Entendemos que, num primeiro momento, os professores devem ser educados para a paz e, com isso, possam ajudar os educandos a entender e cuidar da sua ecologia interior (corpo, emoções e mente), superando a fantasia da separatividade, para que eles tenham uma perspectiva de vida clara e sem perturbações.

- Art.9º, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que sugere:]

“...`

conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares de que trata o caput deste artigo, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)...`

Uma das oficinas previstas no Projeto Educacional Supren (PES) visa capacitar os educadores sobre **Comunicação Não-Violenta (CNV)**, onde eles aprenderão a utilizar técnicas de comunicação empática, melhorando a comunicação entre todos os participantes da comunidade escolar.

Outra proposta é a Oficina de **Pedagogia da Cooperação** que abrangerá professores, crianças e comunidade, que utiliza os **Jogos Cooperativos** e diferentes dinâmicas integrativas, promovendo uma cultura de cooperação e fortalecendo o sentido de comunidade.

### **Objetivos Gerais:**

1. Aperfeiçoar as metodologias e práticas pedagógicas da escola, de modo que a memorização de conhecimento e o desenvolvimento intelectual sejam complementados pelo aprendizado social, emocional e ético, favorecendo práticas pedagógicas e aprendizagens colaborativas, horizontalizadas e ativas;
2. Promover o viver integral, a saúde e o bem-estar pessoal e coletivo, estimulando professores e estudantes a explorarem seu mundo interno, pensamentos e comportamentos;
3. Promover uma cultura de paz, tolerância, respeito a todas as formas de vida, valorização e preservação dos recursos naturais, e inclusão social;
4. Favorecer práticas pedagógicas e aprendizagens colaborativas, horizontalizadas e ativas;
5. Transformar o ambiente físico da escola, adequando-o para a realização de atividades de educação ambiental, consumo consciente e produção de alimentos saudáveis, com



- base na visão permacultural e promovendo valores como zelo, versatilidade, suficiência, valorização e preservação de recursos naturais a partir do ambiente físico escolar;
6. Incentivar uma cultura voltada para a inovação, a invenção, o pensamento criativo, protagonismo, estimulando os estudantes a buscarem realizar seus sonhos e a reconhecerem a força do trabalho em equipe;
  7. Capacitar professores sobre os princípios e as práticas pedagógicas sistêmicas e da Ecopsicologia, promovendo a reconexão interna e com o meio natural, estabelecendo e aprofundando o senso da cidadania ambientalmente responsável, engajando estudantes, professores e comunidade para a efetivação de uma educação inovadora.
  8. Renovar e facilitar os processos de ensino e aprendizagem, preparando a comunidade escolar para melhor utilizar novas tecnologias, em especial as tecnologias de informação e comunicação e os sistemas online, favorecendo a produção de conhecimento e o acesso ao conhecimento gerado na escola, com um aumento da capacidade dos docentes para inovar e produzir conhecimentos a partir das tecnologias abordadas;
  9. Realizar atividades que estimulem a escola a estabelecer uma comunicação ainda melhor com a comunidade do bairro, projetar soluções para seus problemas socioambientais, promovendo a integração da escola com as famílias dos estudantes e com a comunidade;
  10. Implementar um Espaço *Maker* para o desenvolvimento de projetos inovadores que poderão fazer uso de sistemas multimídia, inteligência artificial, automação e sistemas robotizados, dentro da estratégia de promoção da Cultura *Maker* e de PBL, o Aprendizado Baseado em Projetos.

### **Fases:**

O Projeto Educacional Supren (PES), em observação ao constante no Edital, contempla as fases de implementação citadas abaixo. As mesmas ocorrerão, em alguns momentos, de maneira concomitante, não sendo necessária a finalização de uma para o início de outra.

#### **1. Fase de Escuta e Alinhamento**

Será realizada uma pesquisa, seguida de reuniões com os professores, gestores e administradores da Unidade Educacional para se entender a forma de operação, as expectativas, os problemas existentes e potenciais soluções.

Também serão analisados aspectos gerais do ambiente escolar, incluindo temas como o trabalho desenvolvido nos diversos espaços da escola.

Será apresentado aos professores e gestores da Unidade Educacional uma metodologia de desenvolvimento e gestão de projetos denominada *Dragon Dreaming*. Nesse processo metodológico será desenvolvida a ação denominada *Árvore dos Sonhos* (também conhecida como *Círculo dos Sonhos*), quando professores e gestores serão estimulados a compartilharem como seria a escola de seus sonhos. Conforme preconiza a ferramenta *Dragon Dreaming*, os sonhos serão registrados e sistematizados. A ideia é que todos sintam que as ferramentas e estratégias que serão trazidas pelo Projeto Educacional Supren (PES) sejam vistas como um meio para que seus sonhos sejam realizados, dentro de um ambiente de cocriação, colaboração e respeito.

Em função deste processo de escuta e alinhamento, conforme previsto no Edital, haverá uma revisão e ajuste das atividades, dos cronogramas e da planilha orçamentária, e o consequente remanejamento dos recursos disponibilizados.

Duração Prevista: 6 meses (do mês 2 até o mês 7 do projeto).

## **2. Fase de Formação de Professores e Gestores**

Consiste na realização de uma série de oficinas de capacitação para os professores e gestores na Unidade Escolar Durante toda esta fase, acontecerão atividades de capacitação para os professores e gestores nos períodos de coordenação na Unidade Educacional.

Nas oficinas os professores e gestores serão capacitados nas metodologias e práticas de: SEE Learning™ & CBCT; Vivência: A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza; Oficina de Pedagogia da Cooperação; Oficina Plataforma ASAP; Oficina Refletindo Práticas; Oficina de Permacultura; Oficina A Arte de Viver em Paz para estudantes; Oficina de Comunicação Não-Violenta (CNV); Oficina Ecossistemas de Aprendizagem; Oficina Comunidade de Aprendizagem; Oficina Avaliação e Implementação de Práticas Pedagógicas.

Os professores e gestores serão também capacitados a usar a Plataforma ASAP e a utilizarem seus recursos na preparação de aulas,

avaliação e comunicação com estudantes, pais de estudantes e gestores. Serão também treinados para organizar e gerenciar aulas online.

Duração Prevista: 10 meses (do mês 7 até o mês 16 do projeto).

### **3. Fase de Preparação do Ambiente da Escolar**

O ambiente da unidade educacional será preparado para atender às propostas do Projeto Educacional Supren (PES) ao longo da execução do projeto. O planejamento, a compra do material, e a implementação das mudanças no ambiente físico e dos recursos de Tecnologia da Informação (TI) serão feitos pela Equipe de Trabalho contratada, responsável pela implantação do PES em alinhamento com diretoria da Unidade Educacional.

Serão realizadas adaptações na área externa da Unidade Educacional de acordo com um projeto permacultural regenerativo e com os recursos tecnológicos idealizados.

As ações do projeto permacultural que forem autorizadas para implantação e que exigirem emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), como, por exemplo, o sistema de geração de energia solar fotovoltaica e o Ecoparque serão devidamente acompanhados por profissionais habilitados. Estes serão responsáveis pela emissão de ART junto ao órgão competente e pelos projetos básicos que serão apreciados/autorizados pela SEE/DF e a Unidade Educacional.

Nesta fase será implementado o Espaço *Maker*, que será um espaço utilizado por professores e estudantes para aulas e projetos inovadores e criativos integrando ciência, novas tecnologias e meio ambiente. O Espaço *Maker* será planejado e instalado com a assessoria de profissionais qualificados e com experiência em robótica e automação, sendo dotado de ferramentas e recursos técnicos para o desenvolvimento de projetos criativos nas áreas de multimídia, robótica e automação, bem como para o acesso à Plataforma ASAP por professores e a Equipe de Trabalho do Projeto. O mobiliário do Espaço *Maker* será concebido para facilitar o trabalho em grupo. Em adição serão instalados 6 (seis) computadores e 4 (quatro) celulares com configuração apropriada para estas funções e para o acesso à Plataforma ASAP que estará acessível nas nuvens (via Internet). 4 (quatro) computadores terão uma configuração básica e 2 (dois) outros uma configuração mais robusta para

permitir seu uso na criação de artes gráficas e edição/produção de vídeos. A Plataforma ASAP será configurada para atender às necessidades do Projeto Educacional Supren e às demandas dos professores, estando previstas enquetes e dinâmicas para alinhar as demandas dos professores com os recursos que serão disponibilizados.

Duração Prevista: 8 meses (do mês 7 até o mês 14 do projeto).

#### **4. Fase de Aplicação de Inovações para os Estudantes:**

Serão introduzidas oficinas de yoga, arte-educação, educação ambiental e Cultura *Maker* para os estudantes de todas as séries do Ensino Infantil, do Fundamental 1 e do Fundamental 2. Para tal será combinado com a direção da Unidade Educacional e os professores os horários quando estas aulas poderão ser ministradas.

As novas técnicas pedagógicas, que forem aprendidas, desenvolvidas e vivenciadas durante as oficinas de capacitação dos professores do Projeto, bem como as inovações tecnológicas concebidas e experimentadas no Espaço *Maker*, serão aplicadas em sala de aula, possibilitando o enriquecimento das atividades curriculares. As novas metodologias pedagógicas baseadas no SEE Learning™, Pedagogia da Cooperação, Arte-educação e no Projeto Permacultural servirão como referência e inspiração para os professores enriquecerem suas aulas e atividades da escola e no bairro.

O currículo poderá ser avaliado e atualizado com base nos aprendizados e vivências experimentadas nas oficinas do Projeto. O conceito de PBL (*Project Based Learning* - Aprendizado Baseado em Projetos) será utilizado em atividades tais como o Vídeo Ambiental e em projetos socioambientais dentro e fora da Escola.

Nesta fase será também contemplada a implementação do contraturno para os estudantes (no período da tarde para os estudantes do turno matutino e no período da manhã para os estudantes do turno vespertino). As atividades do contraturno serão ministradas por uma equipe de educadores alinhados e capacitados em suas áreas afins, possibilitando o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de quatro dimensões: Movimento, Artes, Ambiental e Inovação.

Por meio de aulas de Yoga, Arte Educação, Educação Ambiental e Cultua Maker os estudantes terão oportunidade de ampliar seu repertório de atuação na vida a partir de aulas vivenciais e lúdicas, fortalecendo a vinculação com as atividades curriculares e desenvolvendo o seu Ser de maneira mais profunda e integrada. Também será oferecido no Contraturno as Rodas de Aprendizagem. Nesse momento, os estudantes terão a oportunidade de realizar seus deveres de casa em um ambiente que favoreça a troca entre eles, com dinâmicas e metodologias ativas de aprendizagem mediadas pela Equipe do PES.

As oficinas do contraturno buscarão desenvolver nos estudantes novas habilidades, a criatividade, familiaridade com os recursos tecnológicos e computacionais, a consciência corporal e uma maior consciência socioambiental. Estas oficinas serão opcionais, e os pais deverão autorizar a participação de seus filhos.

Duração Prevista: 13 meses (do mês 4 até o mês 17 do projeto).

#### **5. Fase de Ações para Pais e para a Comunidade do Bairro**

Nesta fase os conceitos e práticas trabalhados nas oficinas serão compartilhados com os pais de estudantes e com a comunidade do bairro. A escola estará exercendo seu papel de centro irradiador de conhecimento e boas práticas. Serão organizadas oficinas, abertas e gratuitas, para professores e para a comunidade do bairro. Os temas serão similares aos que foram trabalhados nas oficinas de formação dos professores, apresentados de forma mais compacta e poderão ser acrescidos outros temas pertinentes que atendam às necessidades da comunidade do bairro.

Duração Prevista: 9 meses (do mês 9 até o mês 17 do projeto)

#### **6. Fase de Avaliação e Operação Assistida Para Sustentabilidade:**

Durante os meses 16 a 18 de execução do Projeto as ações executadas na unidade educacional e fora da mesma terão os resultados compilados, sistematizados e registrados, de modo que seja possível produzir documentos, que poderão ser acessados interativamente via a Plataforma ASAP. A Biblioteca de Soluções é uma exceção, pois começará a ser criada e atualizada

no mês 9 e será concluída até o mês 18 do projeto. Todo esse material online servirá de referência para a implantação de projetos similares em outras Unidades Educacionais.

Duração Prevista: 10 meses (do mês 9 ao mês 18 do projeto).

## **2.3 PROPÓSITO/ JUSTIFICATIVA**

"Nada é mais poderoso do que uma ideia que chegou no tempo certo"  
(Victor Hugo)

O Projeto Educacional Supren (PES) atenderá, ao conjunto de legislações, planos, diretrizes e demais documentos orientadores que regem a Administração Pública, o desenvolvimento tecnológico e a educação em âmbito nacional e no Distrito Federal pertinentes, citados anteriormente.

Válido realçar que a cocriação proposta no edital se dará junto à comunidade escolar que for designada pela SEEDF. Entende-se como comunidade escolar, para fins do referido edital, aquela constituída pelos estudantes, seus pais ou responsáveis legais, o corpo de servidores e colaboradores atuantes em serviços administrativos e auxiliares de serviços gerais, o corpo docente e os membros da equipe do Projeto Educacional Supren (PES).

Para viabilização do Projeto Educacional Supren (PES), tornando-o pioneiro e servindo como meio de inspiração para futuras práticas em demais espaços, sugere-se que, no âmbito da parceria entre a OSC, a FAPDF e a SEEDF, ocorra a implementação do referido projeto no CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO PLANALTO, que apresenta diversas vantagens e oportunidades atrativas para atender ao que o Edital e o PES solicitam.

### **SOBRE A UNIDADE EDUCACIONAL PROPOSTA:**

O CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO PLANALTO é uma sugestão de unidade escolar, tomada por referência para o planejamento da presente proposta, por uma série de razões, onde se espera implementar o protótipo de escola inovadora, conforme apontado no Anexo II, pág. 11 do Edital. Caso a escola escolhida pela SEE/DF seja outra, este Plano de Trabalho será adaptado de modo a contemplar a estrutura física do centro educacional (seus espaços internos e externos), sua localidade e vizinhança, suas peculiaridades, bem como os propósitos e ideais de seus gestores, de modo a garantir que o Projeto possa ser implantado sem resistências e venha ao encontro dos anseios de sua comunidade escolar.

O CEF 01 do Planalto foi sugerido por possuir características pelos motivos a seguir relacionados:

- A União Planetária, já promove de maneira colaborativa, um programa denominado “Yoga nas Escolas” com os estudantes e professores da Unidade Educacional há mais de um ano, com resultados muito positivos.
- Em função desse trabalho, criou-se uma relação de amizade e confiança entre a União Planetária, a diretoria da escola, seu corpo de funcionários, professores e estudantes.
- A diretoria desta escola participou de reuniões na fase de elaboração do PES e vem contribuindo para o seu desenvolvimento, estando afinada com a proposta aqui apresentada.
- Os professores, estudantes e gestores já conhecem alguns profissionais do PES e estão familiarizados com sua visão de mundo, e têm adotado uma postura cooperativa em relação às atividades que vêm sendo realizadas ao longo de mais de um ano.
- O amplo espaço físico do CEF 01 do PLANALTO favorece a realização das atividades previstas na área permacultural.
- Adicionalmente, as características do CEF 01 se adequam às propostas do projeto conforme demonstrado nos itens a seguir:

- **Características Educacionais Gerais do CEF 01:**

- Atendimento esperado a longo prazo de aproximadamente 800 estudantes, conforme informação da diretoria da Unidade Educacional;
- Atendimento a todos os anos do ensino fundamental I e II.

- **Infraestrutura:**

- O espaço do CEF 01 está passando por um período de obras e reformas de infraestrutura;
- Este período de obras é propício para a adequação da infraestrutura para atender o proposto no Projeto, gerando uma economia para o poder público;
- Oportunidade ímpar de se dispor no final das obras e melhorias de uma escola com um ambiente de aprendizado inovador que servirá de referência para a comunidade do DF.

- **Ecologia:**
  - Espaço físico e ambiente favoráveis para a implantação no CEF 01 de uma educação ambiental com base nos princípios permaculturais e na ecologia profunda, transformando a escola num ambiente saudável, bonito e adequado para o desenvolvimento de atividades pedagógicas inclusivas e sustentáveis envolvendo consumo consciente, reciclagem, cuidados com o solo, produção de alimentos saudáveis, economia de energia, otimização e economia no uso da água.
  
- **Sustentabilidade:**
  - As características físicas e a localidade central do CEF 01 favorecem à co-criação de uma Escola bem arborizada e sustentável, que será uma referência para outras escolas da rede de ensino. Sua estrutura e espaço permitem:
    - Implantação de um sistema solar fotovoltaico que poderá auxiliar na redução de parte dos custos de energia elétrica existentes, reduzindo as despesas do poder público com a conta de energia e demonstrando para a comunidade do bairro e de Brasília a viabilidade de tal sistema;
    - Espaço para o desenvolvimento de múltiplas atividades lúdicas e pedagógicas de conscientização socioambiental usando sua área arborizada e o ecoparque;
    - Estrutura das edificações compatível com a implantação de um sistema de captação e armazenamento da água da chuva.
  
- **Benefícios para o bairro:**
  - Ambiente favorável para tornar esta Unidade Educacional em um centro irradiador de boas práticas e promoção de transformação social, com a prestação de serviços para a comunidade do bairro, incluindo o oferecimento de oficinas gratuitas nos finais de semana para os moradores da Vila Planalto;
  - Abertura para a adoção de uma política de escola aberta, integrada à comunidade e com as famílias, promovendo o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e simbólico de pais de estudantes e moradores do bairro.



## **Realidade Escolar**

Conforme apresentado no documento público, de título Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto, a escola é o local de muitas vivências. Diferentes atores perpassam por ela todos os dias, sendo, portanto, um palco privilegiado das mais diversas emoções. Organizar uma proposta pedagógica é uma maneira de intervir nessa realidade tornando-a o mais próximo possível de sua intencionalidade, que no caso é o “aprender”. Para fazer com que alguém aprenda, é necessário considerar-se uma série de fatores, dentre os quais, a historicidade e a espacialidade dos estudantes.

O Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto, CNPJ 00.495.291/0001-36, é uma Instituição Pública pertencente ao Sistema de Ensino Público da Secretaria de Estado de Educação do DF. A escola atende educação fundamental I e II, e recebe os estudantes da Vila Planalto, um dos locais mais antigos do Distrito Federal (DF). Criada para receber os trabalhadores da construção da cidade, a Vila se tornou parte da região administrativa de Brasília, mas ainda guarda nomes em seus locais como “acampamento”.

A escola funciona em dois turnos com duas realidades bem diferentes: pela manhã, há o ensino fundamental anos iniciais, com turmas do 1º ao 5º anos. Há três turmas de educação infantil: duas turmas de 1º período e uma turma de 2º período. À tarde, há o ensino fundamental anos finais, com turmas do 6º ao 9º anos. E há ainda três turmas de educação infantil: uma de 1º período e uma de 2º período.

Em 2017, a escola passou pelo último ano no sistema de seriação, no caso do ensino fundamental II, o que gerou algumas reprovações em todas as séries, seja por evasão ou por baixo rendimento. Havia 9 turmas de ensino fundamental I pela manhã, sendo que uma turma de 5º ano teve que ficar à tarde e 8 turmas de fundamental II, também à tarde.

Em 2018, já com a gestão atual, a escola também passou por diversos eventos, tendo a efetivação de projetos e ações pedagógicas, como o ikebana, leitura, yoga, além dos diversos eventos planejados em calendário.

De forma a substanciar a realidade atual da unidade educacional proposta, este documento apresenta a figura abaixo, adquirida por meio do Censo Escolar 2019 da Rede Pública de Ensino, vinculado a SEE/DF.

Descrição	MATUTINO		VESPERTINO		NOTURNO		INTEGRAL		TOTAL		Média M/T
	Turma	Matrícula	Turma	Matrícula	Turma	Matrícula	Turma	Matrícula	Turma	Matrícula	
1º Ano	1	28							1	28	28,00
2º Ano	2	24							2	24	12,00
3º Ano	2	41							2	41	20,50
4º Ano	2	26							2	26	13,00
5º Ano	2	50							2	50	25,00
<b>Total (Iniciais)</b>	<b>9</b>	<b>169</b>							<b>9</b>	<b>169</b>	<b>18,78</b>
6º Ano			2	47					2	47	23,50
7º Ano			3	73					3	73	24,33
8º Ano			2	52					2	52	26,00
9º Ano			2	54					2	54	27,00
<b>Total (Finais)</b>			<b>9</b>	<b>226</b>					<b>9</b>	<b>226</b>	<b>25,11</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>169</b>	<b>9</b>	<b>226</b>					<b>18</b>	<b>395</b>	<b>21,94</b>

Estima-se, segundo informações da diretoria, que o CEF 01 do PLANALTO terá capacidade de receber até 800 estudantes.

### Estrutura Física

A estrutura disponível no CEF 01 do Planalto para a implementação do Projeto Educacional Supren (PES) consiste em:

- Biblioteca;
- Sala cênica;
- Sala de música;
- Camarim;
- Auditório;
- Sala de artes plásticas; Laboratório de informática;
- Sala multiuso;
- Secretaria;
- Arquivo;
- Sala do SOE;
- Depósito pedagógico;
- Sala de reunião;
- Sala de professores e coordenação; Sala do coordenador;
- Sala de convivência de funcionários; Sala de atendimento pedagógico; Sala sensório motora;
- Guarita;
- Sala de multimídia;

- 12 salas de aula;
- Sala técnica;
- Brinquedoteca;
- Laboratório de Ciências;
- Depósito geral;
- Sala de recursos;
- Sala de apoio à aprendizagem; Refeitório de funcionários;
- Grêmio;
- Refeitório;
- Depósito de gêneros;
- Cozinha;
- Pré-lavagem;
- Lixo;
- D.M.L;
- Área de serviço;
- Reprografia;
- Depósito de material esportivo;
- Depósito de laboratórios;
- Vestiário masculino;
- Vestiário feminino;
- Vestiário masculino PNE;
- Vestiário feminino PNE;
- 1 quadra poliesportiva coberta;
- 8 banheiros masculinos, sendo 4 para PNE; 8 banheiros femininos, sendo 4 para PNE.

### **Recursos Materiais e Equipamentos**

- **Mobiliário:** mesas, prateleiras, carteiras, cadeiras de madeira, cadeiras de ferro, armários, arquivos, estantes, murais nas salas dos educadores. Há carência de armários nas salas de aula, principalmente se considerarmos o atendimento dos dois segmentos do ensino fundamental.
- **Equipamentos:** computadores; impressoras; projetores, televisões, aparelhos de DVD.

## Estrutura Colaboradores

A estrutura de colaboradores inicialmente disponível para a implementação do Projeto Educacional Supren e relacionada atualmente com o CEF 01 do PLANALTO, consiste em:

- 1 Diretora;
- 1 Vice-diretora;
- 1 Supervisor;
- 1 Chefe de Secretaria;
- 1 Secretaria Escolar;
- 1 Coordenador de Anos Finais;
- 1 Coordenador de Anos Iniciais;
- 6 membros na Comissão formadora da Proposta Pedagógica;
- 4 membros no Conselho Escolar;
- Educação Infantil:
  - 6 professores de 40h (sendo 3 contratos temporários);
- Anos Iniciais do Ensino Fundamental:
  - 11 professoras de 40h (sendo 3 contratos temporários)
- Anos Finais do Ensino Fundamental:
  - 11 professores de 40h (sendo 7 contratos temporários);
  - 1 professor de 20h (sendo 1 contrato temporário)
- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem:
  - Sem equipe no momento
- Sala de Recursos - Atendimento aos ANEE:
  - 1 professora de 40h para atendimento de anos iniciais
  - 1 professora de humanas de 40h para atendimento de anos finais
- Orientação educacional
  - 1 professora
- Servidores - Conservação e Limpeza:
  - 5 profissionais (terceirizados - Juiz de Fora)
- Cantina:
  - 2 merendeiras (terceirizadas - Confere)
- Vigilantes:
  - 4 vigilantes revezados em turnos de 12 horas (Empresa Confederal - diurno e noturno).

## Outros Dados da Realidade Escolar

O CEF 01 do PLANALTO conta com 487 estudantes, distribuídos em 23 turmas, sendo 13 no matutino e 10 no vespertino. Desse total, 267 são meninos (55%) e 220 são meninas (45%).

Dos 487 estudantes, 370 residem na Vila Planalto (76%). Os demais, 117 estudantes (24%) residem em localidades variadas, como, por exemplo, Asa Norte, Ceilândia, Guará, Jardim Mangueiral, São Sebastião, Vila Telebrasil, Santa Maria, Taguatinga, Valparaíso, Parque Esplanada III e Águas Lindas. Existem estudantes residentes em ocupações próximas, como a ocupação do CCBB e a da UNIP, próximo ao Parque da Cidade.

Nas 23 turmas, 61% dos estudantes estão no material impresso e 39% acompanham pela plataforma. Segundo os relatos, a preferência pelo material impresso se dá pela falta de equipamentos, como celulares e notebooks e pela falta de conexão com a internet. Muitos pais relatam que possuem a internet limitada.

A maioria das famílias é chefiada pelas mães (41,4%). Os pais representam 8,6%. No tocante ao tema de renda familiar, é possível inferir renda familiar baixa, entre R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola, o resultado foi: 3,6, sendo que se esperava uma média de 4,4 para a escola. Conversando com diversos profissionais da escola, foram citados alguns fatores que poderiam ter gerado esse índice baixo: a desestrutura familiar e a falta de condições financeiras mínimas nas famílias.

Outros dados importantes e que fazem referência a realidade escolar são os dados de aprovação e reprovação da escola. A seguir serão apresentados dados relacionados ao cenário atual da unidade educacional, que após retornar ao local de origem na Vila Planalto, irá receber inicialmente uma quantidade de estudantes bem elevada e estimada em aproximadamente 800 estudantes, conforme informado em diálogo com a diretoria do CEF 01 DO PLANALTO.

- 1º ano A e B
  - 26 estudantes em progressão continuada (96,3%).
  - 1 aluna não localizada e por isso, retida (3,7%).
  
- 2º ano A e B
  - 32 estudantes em progressão continuada (96,3%).
  - 1 estudante não localizado e por isso, retido (3,7%).
  
- 3º ano A e B
  - Total de estudantes: 32 estudantes
  - 32 estudantes aprovados (100%)

- 4º ano A e B
  - Total de estudantes: 32
  - 32 estudantes em progressão continuada (100%).
  
- 5º ano A e B
  - Total de estudantes: 43 estudantes
  - 43 estudantes aprovados (88,4%)
  - Com 5 estudantes reprovados (11,6%)
  
- 6º anos A e B
  - Total de estudantes: 33
  - 30 estudantes em progressão continuada (91%) 3 estudantes retidos por não participação (9%)
  
- 7º anos A e B
  - T Total de estudantes: 51 estudantes
  - 51 estudantes aprovados (69%)
  - 16 estudantes reprovados (31%)
  
- 8º anos A e B
  - Total: 60 estudantes
  - 54 estudantes em progressão continuada (90%) 6 estudantes retidos por não participação (10%)
  
- 9º anos A e B
  - Total de estudantes: 46 estudantes
  - 43 estudantes aprovados (93,5%)
  - 3 estudantes reprovados (6,5%)

### **Dados históricos:**

A história da escola da Vila Planalto se mistura com a história da construção de Brasília. Em 1954, a primeira escola da futura capital do Brasil foi construída para oferecer uma educação de qualidade aos filhos dos operários que trabalhavam e residiam nos acampamentos que foram criados,

visando à construção do Palácio da Alvorada e o Palácio do Planalto. Inicialmente, era uma escola pequena, construída de madeira, paralela à capela de Nossa Senhora do Rosário que oferecia o antigo 1º grau.

Em 2013, a escola atendia cerca de 1.500 estudantes. Porém, o local onde aconteciam suas atividades na Vila Planalto foi interditado devido a um acidente natural (queda de uma grande árvore) que destruiu boa parte da estrutura da Escola e prejudicou todo o sistema elétrico do estabelecimento. Por essa razão, seus estudantes foram distribuídos entre três unidades de ensino no Plano Piloto: 315 Sul, 204 Sul e Gisno na Asa Norte. Hoje a quase totalidade dos estudantes estão na 315 Sul. A escola oferece quase todas as modalidades de ensino no período diurno, exceto o Ensino Médio.

O Centro Educacional entrou em reforma e um novo projeto arquitetônico e de ocupação do espaço foi implantado. Um outro efeito negativo decorrente da distribuição de estudantes foi a perda da interação da escola com a comunidade, inviabilizando processos colaborativos de aprendizagem junto aos pais de estudantes e moradores do bairro.

Apesar de todo esse transtorno, o fato da sede da Escola na Vila Planalto estar ainda em reforma, oferece ao nosso projeto uma oportunidade ímpar de elaborar um conjunto de ajustes no corpo físico da escola visando criar um ambiente de aprendizado inovador, centrado na visão permacultural e na ecologia profunda, que transforme a escola num ambiente saudável, bonito e adequado para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, consumo consciente, reciclagem e produção de alimentos saudáveis.

### **Benefícios do PES:**

O Projeto Educacional Supren (PES) prevê que haverá um Projeto Permacultural da unidade educacional sugerida, com otimização do uso da água da chuva, criação de hortas, agrofloresta, composteira, viveiro e espaço para o desenvolvimento de múltiplas atividades pedagógicas de conscientização socioambiental.

Com o Projeto Permacultural da Escola, as oficinas de capacitação para professores e estudantes, haverá a cocriação de projetos socioambientais que transformarão a escola em um centro irradiador de boas práticas e promotor de transformação social.

Em complemento ao que foi informado anteriormente, o Projeto Educacional Supren (PES) destina-se a todos os anos do ensino fundamental (I e II) e infantil existentes na unidade educacional sugerida e conta com uso de parte dos recursos que venham a ser contemplados pelo Edital nº 04/2019 FAP/DF para realização de uma série de intervenções complementares na referida unidade, que transformarão a escola num espaço bem arborizado de aprendizagem holístico e transdisciplinar integrado com a natureza.

Os jovens, crianças, professores, gestores e a comunidade do bairro serão capacitados por meio de oficinas sobre os princípios e práticas da permacultura, e sobre o uso otimizado e consciente dos recursos naturais. Toda a comunidade local será convidada a se engajar nessa ação, e será beneficiada com o aprendizado de boas práticas socioambientais e bons hábitos alimentares.

A equipe de trabalho do Projeto Educacional Supren (PES), apresentada no item 4 deste documento, complementará a formação dos professores utilizando uma abordagem sistêmica que ampliará sua compreensão acerca dos processos naturais que promovem e mantêm a vida, e sobre a profunda interdependência entre todos os seres. Essa abordagem promoverá o desenvolvimento da sensibilidade dos estudantes, professores e comunidade, favorecendo a cooperação e a troca de saberes. O resultado dessa pedagogia, que integra o sentir com o agir, e o uso do pensamento sistêmico será a formação de cidadãos conscientes, emocionalmente equilibrados e empoderados para atuar inteligentemente e com autonomia em sua comunidade. A escola, nesse contexto, deixará de ser apenas um local voltado ao aprender a saber, para também passar a ser um centro referência no Distrito Federal de atuação transdisciplinar e holística, que irradiará sua influência regeneradora e construtiva para uma área cada vez maior.

O Projeto Educacional Supren (PES) se apresenta como uma metodologia sistêmica inovadora que alia as experiências exitosas realizadas pela Universidade de Emory nos Estados Unidos e que foram consolidadas no SEE Learning™ (Aprendizado Social, Emocional e Ético), com tecnologias e práticas cooperativas, permaculturais e holísticas.

O Projeto Educacional Supren (PES) encontra a partir da aproximação com a direção atual da escola, a possibilidade de fortalecimento pedagógico que a escola busca, conforme apresentado em sua Proposta Pedagógica e ressaltado em diálogos presenciais durante o processo de elaboração do presente documento. As instituições identificam a oportunidade de se criar um ambiente e uma estrutura física onde o Projeto Educacional Supren (PES), com sua proposta educacional regenerativa e sistêmica, poderá ser trabalhado e implementado com efetividade, beneficiando a comunidade escolar e do bairro.

Não obstante, conforme apresentado no edital que gerou esta proposta, a educação no DF e Brasil como um todo está carente de soluções inovadoras e criativas que possibilitem uma melhoria na capacitação e motivação dos professores, e que utilizem metodologias participativas capazes de despertar o potencial de cada estudante, instilando uma nova mentalidade de cooperação e de responsabilidade socioambiental em toda a comunidade acadêmica.

Atualmente a realidade encontrada no modelo educacional básico se volta a um processo instrutivo, dentro de uma visão conteudista em que os conhecimentos são vistos de maneira separada, dificultando o olhar contextualizado e a visão sistêmica da vida como um todo. Entretanto, a partir



de um protótipo de educação inovadora como o evidenciado no Projeto Educacional Supren pode-se mudar esse paradigma positivamente.

A implementação de certas ações do PES possibilitará que professores e estudantes:

- a) Desenvolvam a sensibilidade para questões sociais e a capacidade de empreender buscando soluções para os problemas de seu bairro e cidade.
- b) No lugar de um aprendizado meramente intelectual, as práticas e projetos pedagógicos trabalharão a inteligência emocional, cuidando do bem-estar dos estudantes e provendo uma atenção especial para estudantes com traumas e dificuldades de aprendizado.
- c) Diante de uma sociedade onde os valores éticos são ignorados, haverá possibilidade de estimular um aprendizado centrado na ética e nos valores humanos, na honestidade e igualdade de oportunidades para todos.

As ações do Projeto Educacional Supren (PES) que envolvem elementos permaculturais também contribuirão positivamente para uma mudança no cenário da educação básica no DF, uma vez que os estudantes desenvolverão sua sensibilidade tendo um contato estreito com a natureza, e realizando atividades de plantio, colheita e preparação de seus alimentos, vivenciando práticas e aprendizados embasados em projetos que destoam de uma mera educação instrutiva antiquada e dissociada da realidade ambiental e climática.

As ações de cunho tecnológico e de inovação no Projeto Educacional Supren (PES), permitirão a quebra de paradigmas em relação ao cenário atual da educação básica, uma vez que os envolvidos poderão ser mais independentes, aprender a buscar conhecimento e pesquisar, ampliar sua visão de mundo e serão estimulados a se tornarem agentes de transformação socioambiental, o que seria impossível num modelo instrucional.

## **2.4 DETALHAMENTO DAS AÇÕES**

O Projeto Educacional Supren (PES) pretende se tornar o embrião de novas tecnologias sociais de vanguarda. A proposta pedagógica do Projeto Educacional Supren (PES) será baseada em experiências concretas e adotará uma prática sistematizada.

Inicialmente, visa-se realizar **REUNIÕES DE ALINHAMENTO COM A GERÊNCIA DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL DA SEEDF E COM A DIRETORIA DO CEF 1 PLANALTO**, a fim de alinhar ações e estratégias para a execução do Plano de Trabalho no decorrer do Projeto.

Também será desenvolvida uma escuta da comunidade escolar, por meio de uma **PESQUISA PARA LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS**, visando dispor de uma elaboração mais contextualizada de eixos temáticos de atuação baseados na realidade apresentada. Assim, este Plano de Trabalho é dotado de flexibilidade e dinamismo para se adequar aos momentos e realidades que se farão presentes, adequando-se ao princípio sistêmico da proposta. A partir daí, será possível iniciar a **CONTRATAÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DO PES**, que oferecerá suporte e fornecerá os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades educacionais e administrativas demandadas.

Os professores e gestores da escola serão levados para experiências imersivas, em datas a serem estabelecidas em conjunto com a Escola, no Instituto Teosófico de Brasília (Reserva Ecológica **PARAÍSO NA TERRA**), um espaço de eventos situado em Brazlândia/DF, que dispõe de uma natureza privilegiada e uma completa infraestrutura. As imersões no Paraíso na Terra contemplarão vivências de integração com a natureza, momentos lúdicos, e trabalho de grupo. O primeiro encontro com a equipe docente está programado para acontecer na semana pedagógica. Na primeira imersão será utilizada a metodologia de projeto denominada **ÁRVORE DOS SONHOS/DREAMING**. Essa atividade é para que os professores e gestores da escola se sintam envolvidos com a proposta do PES, percebendo-se protagonistas no processo de cocriação da escola de seus sonhos. Deve-se notar que ao sonharem juntos os professores e gestores estarão lançando as bases de uma “comum-unidade”. Será o início de um trabalho de conscientização do trabalho cooperativo em equipe, e uma preparação para as possibilidades das mudanças de paradigmas que o PES se propõe a inspirar na escola.

As atividades do PES serão desenvolvidas a partir do pensamento complexo, uma reforma do pensamento por meio do ensino transdisciplinar. No sentido de promover o pensamento global e, simultaneamente, uma atuação local, integrativa e regenerativa para os indivíduos da comunidade escolar. Disso decorre a proposta educacional do Projeto Educacional Supren (PES): a de promover, por meio da transdisciplinaridade, o remembramento dos saberes e das competências (saber conhecer, saber fazer, saber conviver e saber ser), colocando em evidência a multidimensionalidade e a complexidade humana, integrando na própria “ação de educar”, não somente das disciplinas curriculares, mas também da literatura, da poesia, da música, das expressões corporais, educação ambiental e das artes, entre outras. Para isso, o PES, com o apoio da Escola, promoverá **CONTRATURNO COM OFICINAS PARA ESTUDANTES**, complementando e ampliando a abrangência e profundidade do currículo escolar, contribuindo assim, para uma educação mais integral.

As **OFICINAS PARA A COMUNIDADE**, consistem de um conjunto de ações de formação, que englobarão as dimensões: pessoal, artística e ecológica, abordando temas como sustentabilidade,

caminhos colaborativos, vida em comunidade com ética e cuidado, comunicação não-violenta e outros assuntos que irão provocar reflexões acerca de um viver com maior qualidade, permitindo que os assuntos temáticos surjam a partir do próprio convívio. Estas oficinas visam valorizar as individualidades e percepções, respeitando os tempos das modalidades de aprendizagem de cada qual, incluindo os diversos campos da dimensão humana, como arte, tecnologia, práticas corporais que favoreçam um olhar amoroso e cuidadoso do próprio corpo e mente, como, por exemplo, yoga, projetos de atividades de comunicação, artes visuais, arte educação, horta, música, alimentação e saúde. Tudo será feito com apoio de uma equipe de educadores especializada em ecologia e abordagem educacional socioemocional alinhada com os propósitos do projeto e buscando articulação harmoniosa com a equipe da própria escola. Tais possibilidades educativas vivenciadas por meio de propostas lúdicas e inovadoras, favorecem uma formação integral, e, principalmente, devolvem para o ambiente escolar a alegria e o prazer de aprender.

Acontecerá uma **CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES**, para fomentar uma reflexão acerca das práticas pedagógicas, para que as mesmas favoreçam a inovação e a criatividade, promovendo o contato com o cronograma de ações a serem executadas ao longo do PES. Serão realizadas atividades e práticas de integração e fortalecimento do espírito de equipe, para ampliação de um olhar ecossistêmico que possa inspirar a reformulação e inovação do projeto pedagógico da escola, para um currículo que acolha a transdisciplinaridade, atitudes respeitadas e o desenvolvimento integral dos estudantes. Espera-se que, ao final das imersões, os professores e gestores desenvolvam a percepção de que fazem parte de fato de uma comunidade e estejam prontos e dispostos a iniciar uma jornada de aprendizado e de descobertas que irá colaborar para que espaço escolar se torne um local de fortalecimento de uma educação para a vida, para a paz e para a felicidade.

A Coordenação Pedagógica do PES buscará, com o apoio da diretoria da Unidade Educacional e da Secretaria de Educação, desenvolver uma parceria com o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), para que as oficinas de capacitação da equipe docente da Escola se transformem em um Curso de Aperfeiçoamento de 180 horas intitulado: **PRÁTICAS REGENERADORAS PARA UMA NOVA EDUCAÇÃO**. Com isto, os professores que completarem as oficinas com a frequência mínima estabelecida pela EAPE, poderão receber um certificado.

Levando em conta a possibilidade de entrada de novos professores no decurso da execução do PES, estes novos professores poderão ser treinados pelos professores que tiverem participado das oficinas de capacitação, permitindo a perpetuação dos novos saberes, metodologias e práticas na comunidade escolar. Não obstante, os supervisores estarão qualificados para instruir e abraçar novos professores ou colaboradores da rede pública de ensino que venham futuramente colaborar com a Unidade Educacional CEF01 do Planalto e o Projeto Educacional Supren (PES), de forma que esse

cenário possa ser um laboratório de práticas e treinamento que possam contribuir para a sustentabilidade do projeto no longo prazo.

A proposta pedagógica do Projeto Educacional Supren (PES), pretende alcançar seus objetivos interligando e integrando, dentro de um mesmo programa de formação, os diversos aspectos do cotidiano educacional: currículo, emoções, bem viver em comunidade, relacionamentos saudáveis, atividades culturais e comunitárias. O PES buscará uma dinâmica flexível e adaptativa capaz de ajustar os processos de aprendizado às necessidades que vão surgindo. O paradigma do ensino baseado na palavra, no discurso e no repasse dos conteúdos deverá ser repensado, dando lugar a uma pedagogia da ação e do aprender fazendo e se relacionando, onde a comunicação não verbal, a intuição e a inteligência coletiva emergirão naturalmente.

A metodologia que será utilizada se baseia na visão de que a escola deve ser vista como um organismo onde cada célula, cada órgão, tem uma função e onde a saúde do todo é fruto de uma ordem natural, onde cada parte realiza suas funções em sintonia com as demais, e onde a inteligência coletiva faz com que a ação individual se ajuste harmonicamente com o propósito maior da comunidade. Esse é o princípio sistêmico e sustentável que pedagogicamente se busca imprimir na exteriorização da escola e na interiorização dos processos individuais, ou seja, o princípio da ecopedagogia.

Portanto, estudantes, professores e membros da comunidade serão levados, por meio de experiências práticas, a compreender os princípios que norteiam um organismo saudável e passarão a realizar ações que propiciam a manutenção da vida. Da mesma forma, como ocorre nos organismos vivos, o PES estará em constante evolução e adaptação, sensível às mudanças ambientais e estruturais da comunidade.

A capacitação contará com os seguintes temas como a **METODOLOGIA SEE Learning™** - Aprendizagem Social, Emocional e Ética. Pelo fato do SEE Learning™ fornecer aos educadores as ferramentas necessárias para promover o desenvolvimento da inteligência emocional, social e ética dos estudantes, o PES ofertará aos professores da escola a oportunidade de realizar uma formação na metodologia. Tal programa fornece aos educadores um currículo com etapas de desenvolvimento que consiste em lições de fácil implementação, uma estrutura conceitual utilizada para planejar o currículo, e recursos para a preparação e desenvolvimento dos educadores. Todos os professores que fizerem essa formação receberão um certificado e estarão habilitados a aplicar a metodologia e usar o material em suas aulas e atividades. Ela traz uma abordagem descrita como uma educação para o coração e para a mente, que foi desenvolvida pelo Centro de Ciências Contemplativas e Ética Baseada na Compaixão da Universidade de Emory, nos Estados Unidos, em associação com o *Dalai Lama Trust*. O SEE Learning™ representa o estado da arte na educação, aprimorando a programação SEL já utilizada em várias partes do mundo com alguns componentes adicionais, incluindo: Foco no

cultivo da compaixão e de outros valores humanos básicos; Métodos para o treinamento da atenção; Engajamento ético; Inclusão do pensamento sistêmico; Abordagem centrada na resiliência e no tratamento de traumas.

Também acontecerá a **VIVÊNCIA: A PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES SER HUMANO/NATUREZA** em que visa explorar os principais conceitos da Ecopsicologia, uma corrente de pensamento psicológico, inter e transdisciplinar, que focaliza nossas relações com o mundo da natureza e a importância de como educadores, precisamos estar alinhados com essa perspectiva de pensamento, a fim de trazermos aos nossos estudantes, por meio de práticas pedagógicas, tal abordagem. Ela abre espaço para o reconhecimento de nossos sentimentos, apreensões, encantamentos, comportamentos, entendimentos e valores associados à natureza. Ao mesmo tempo reúne informações que apontam que saúde mental e relação com a natureza andam juntas.

Na perspectiva voltada para a conscientização da educação ambiental serão oferecidas também a **OFICINA DE PERMACULTURA** que consiste em apresentar informações sobre a Permacultura, possibilitando ampliar as percepções do espaço escolar, a interação com os sistemas naturais e a visão para projetar construções e ambientes sustentáveis. E, a **OFICINA ECOSISTEMAS DE APRENDIZAGEM** que oferecerá um espaço de vivência, reflexão, troca e cocriação sobre a educação enquanto ecossistema vivo e complexo. Entendemos que ecossistemas de aprendizagem saudáveis precisam nos sistemas vivos os padrões de organização inspiradores que orientam suas estratégias, contextos, espaços, práticas e relações de aprendizagem. Sendo assim, estes contextos de aprendizagem precisam ser: Sistêmicos, Regenerativos e Evolutivos.

Para promover uma comunicação efetiva, empática e sem medo, para solucionar conflitos e desenvolver a confiança entre estudantes e professores, serão utilizadas um conjunto de técnicas conhecidas como **COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA (CNV)**. A CNV, criada pelo psicólogo Dr. Marshall Rosenberg inspirado pela filosofia de Gandhi, é um processo conhecido por sua capacidade de promover uma ação compassiva e solidária. Diversos países, escolas de ensino fundamental e médio, creches e universidades vêm desenvolvendo programas utilizando a Comunicação Não-Violenta para fortalecer a noção de cidadania, promover a convivência pacífica, a comunicação empática e o combate à violência. A CNV é reconhecida pelo Ministério de Educação da Itália. Em Israel, faz parte do programa do Ministério de Educação para prevenção de violência e é aplicada em creches. Na Sérvia, em conjunto com a UNICEF, a CNV foi introduzida em todas as escolas de segundo grau. No Brasil, em 10 escolas no bairro de Heliópolis e em 10 escolas do município de Guarulhos, círculos de resolução de conflito usam a CNV para fortalecer a cultura de paz e responsabilidade, e resolver a dicotomia punição / impunidade.

Ainda dentro dessa ideia, a técnica de facilitação de diálogo “**A ARTE DE VIVER EM PAZ**” é uma metodologia de educação para a paz criada por Pierre Weil, fundador da UNIPAZ, que recebeu Menção Honrosa na Cerimônia do Prêmio UNESCO de Educação para a Paz em 11 de dezembro de 2000. É essencial que professores e estudantes sejam educados para a paz e, com isso, possam ajudar os educandos a entender e cuidar da sua ecologia interior (corpo, emoções e mente em paz), superando a fantasia da separatividade. Portanto, a AVIPAZ estará em nossa capacitação.

Visando melhorar o espírito cooperativo na comunidade escolar, os professores serão capacitados sobre o uso de técnicas da **PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO e o uso de JOGOS COOPERATIVOS** nas atividades educacionais e recreativas. As técnicas, atividades e jogos que serão compartilhados têm o poder de demonstrar na prática como é vantajoso substituir a mentalidade competitiva pela cooperação, e como essa mudança de atitude é capaz melhorar o relacionamento interpessoal e promover a solidariedade e o espírito de equipe. A **OFICINA DA PLATAFORMA ASAP** terá como intuito a capacitação dos professores para a utilização da plataforma no seu cotidiano escolar e promover um diálogo com a transdisciplinaridade entre conteúdos e as práticas das atividades do contraturno.

Terá o momento em que o PES promoverá, por meio de algumas oficinas, a possibilidade de idear, escolher, desenhar e realizar inovações na escola. A abordagem participativa que favorece a construção de um plano de trabalho coletivo, permite o envolvimento e a participação mais efetiva por parte dos envolvidos, transpondo as diferenças e conversando sobre sentimentos, expectativas e regras de bom convívio. O planejamento, assim, torna-se flexível à realidade do grupo, aos acontecimentos diários, criando um sentimento de pertencimento e identidade.

Para isso, se faz necessário proporcionar à equipe docente a oportunidade de repensar abordagens pedagógicas, percebendo-as mais coerentes com respeito ao desenvolvimento individual de cada estudante. A **OFICINA REFLETINDO PRÁTICAS** terá como função proporcionar reflexões sobre espaços de aprendizagem, para que sejam adquiridas e desenvolvidas habilidades e competências, conhecimento sobre procedimentos, assim como reflexões sobre atitudes e valores de intencionalidade educativa. A inovação consiste em aplicar novas fórmulas ou realizar novas atividades com a finalidade de iniciar novos processos educativos que respondam de maneira mais criativa e eficaz às necessidades pedagógicas e humanas. A **OFICINA DE COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM** são práxis comunitárias assentes em um modelo educacional gerador de desenvolvimento sustentável, que podem assumir a forma de rede social física, ou de rede virtual. A criação de uma comunidade de aprendizagem pressupõe a reconfiguração das práticas escolares, uma indispensável ruptura paradigmática e a reelaboração da cultura e pessoal e profissional dos educadores.

Diante de uma prática tradicional de quantificação e de classificação exigida na maioria dos currículos burocratizados, o PES propõe modificar ações pedagógicas, envolvendo as avaliativas com os estudantes em que a lógica da exclusão (reprovação, classificação) dê espaço para uma lógica de inclusão e integração. A avaliação formativa propõe o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens do estudante. O resultado desse acompanhamento são informações que alimentam e direcionam de maneira significativa a ação pedagógica e fazendo com que estudantes se percebam agentes de seu próprio aprendizado. A **OFICINA AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS** pretende gerar reflexões sobre o cotidiano pedagógico atrelado diretamente aos aspectos da avaliação escolar que estão presentes na escola. Pensar a avaliação e seus processos no âmbito das reflexões acerca do currículo escolar reveste-se de grande importância pelas implicações que podem ter na formação do estudante e nas práticas educacionais como um todo.

O Projeto Educacional Supren (PES) busca incentivar que a escola seja um território educativo, com vivências que toquem a subjetividade da vida. O trabalho em comunidade permitirá a formação de uma identidade grupal estruturada em objetivos comuns e responsabilidades coletivamente assumidas, promovendo o fortalecimento de vínculos e uma maior interação da escola com a comunidade. Essas ações também resgatam e valorizam o saber comunitário, promovendo a inclusão do espaço escolar e a integração do que se aprende na escola com o saber próprio que a comunidade traz dentro de si. Visando a mitigação dos riscos inerentes à execução do projeto, será realizada uma reunião envolvendo todos os segmentos da Comunidade Escolar. Esta reunião ocorrerá num momento quando professores e gestores já terão experimentado a vivência imersiva no Paraíso na Terra, já terão participado de uma introdução aos objetivos do Projeto, já terão refletido sobre as práticas propostas, já terão um conhecimento introdutório sobre o *Dragon Dreaming*, terão expresso como seria a escola dos seus sonhos e já terão passado por uma série de capacitações. Nesta reunião serão esclarecidos detalhes do PES, dúvidas serão sanadas, e pactuadas as responsabilidades dos distintos atores, no âmbito da execução do PES. Em seguida os participantes formalizarão a adesão ao Projeto Educacional Supren (PES) e a anuência à forma como este Projeto será executado. O que tiver sido decidido será registrado numa **ATA DE ADESÃO** que será lavrada em cartório e mantida em local visível para todos os que tiverem acesso às dependências da unidade escolar.

A forma como serão desenvolvidas as ações de Monitoramento e Avaliação Institucional estão descritas no Item 5 deste Plano de Trabalho. Deve-se destacar que o Projeto Educacional Supren (PES) se propõe a monitorar e avaliar institucionalmente os reflexos de suas ações no âmbito do funcionamento da escola.

**Observação:** Tendo em vista a realidade da Unidade Educacional, o ambiente de contraturno, as dificuldades que os estudantes passam, a vulnerabilidade das famílias dos estudantes, a importância

da alimentação para um eficiente aprendizado, o PES considera uso de parte dos recursos disponibilizados pelo Edital para o fornecimento de lanches para estudantes em ambiente de contraturno, bem como para *coffee-break* pontuais ao longo do projeto.

### **Atividades por Fase do Projeto:**

Além da mão de obra que é específica para cada atividade, o projeto faz uso de coordenadores, gerentes, assessores, assistentes e instrutores que possuem.

A seguir estão detalhadas as ações associadas a cada uma das 6 fases do projeto. Deve-se ressaltar que os horários destinados pela escola para a coordenação dos professores abrangem 3 (três) dias por semana, no horário do contraturno. O Projeto Educacional Supren (PES) utilizará para a capacitação dos professores apenas 1 (um) dia por semana (4 horas no contraturno da manhã para os professores da tarde e 4 horas no contraturno da tarde para os professores da manhã). Os outros 2 (dois) dias continuarão sendo destinados às tarefas rotineiras dos professores como o planejamento das aulas, análise de avaliações e elaboração de registros escolares.

#### **1. Fase 1: Escuta e Alinhamento:**

Será realizada uma pesquisa, seguida de reuniões com os professores, gestores e administradores da Unidade Educacional para se entender a forma de operação, as expectativas, os problemas existentes e potenciais soluções. Também serão analisados aspectos gerais do ambiente escolar, incluindo temas como o trabalho desenvolvido nos diversos espaços da escola. Será apresentado aos professores e gestores da Unidade Educacional uma metodologia de desenvolvimento e gestão de projetos denominada *Dragon Dreaming*, com a ação denominada *Árvore dos Sonhos* e posteriormente será realizada uma revisão e ajuste das atividades, dos cronogramas e da planilha orçamentária, e o consequente remanejamento dos recursos disponibilizados, observados os aspectos legais e normativos que balizam alterações no Plano de Trabalho.

##### **1.1. AÇÃO: Reuniões de alinhamento com a Gerência de Inovação Educacional da SEEDF e com a Diretoria do CEF 1 Planalto:**

Consiste em realizar reuniões periódicas com a Gerência de Inovação Educacional e com a Diretoria do CEF 1 Planalto, a fim de alinhar ações e estratégias para a execução do Plano de Trabalho no decorrer do Projeto.

- 1.1.1. Meta: Iniciar a ação no Mês 1 de execução do projeto, dando continuidade até o Mês 18 do projeto. A atividade deverá contemplar reuniões periódicas com pelo



menos 50% da comissão diretora da Unidade Educacional, com elaboração de ata para fins de registro.

- 1.1.2. Objetivo: Alinhar as atuações e perspectivas do PES, a fim de executar as ações dentro das possibilidades da Unidade Educacional, buscando alcançar assim, os resultados esperados.
- 1.1.3. Público: Coordenação do PES, Diretoria do CEF 1 Planalto e equipe da Gerência de Inovação Educacional da SEE/DF.
- 1.1.4. Previsão de Participantes: 10 pessoas.
- 1.1.5. Natureza: Monitoramento e Alinhamento.
- 1.1.6. Início: Mês 1 do projeto.
- 1.1.7. Término: Mês 18 do projeto.
- 1.1.8. Duração: As reuniões possuem duração de até 4h.
- 1.1.9. Local: Unidade Educacional, Sede da SEE/DF.
- 1.1.10. Metodologia: As reuniões acontecerão por meio de agendamento prévio, com pauta previamente definida, com condução por parte de quem solicitá-las, tendo como norteador a escuta, o alinhamento, a retirada de dúvidas e os esclarecimentos a partir dos tópicos relevantes tratados no momento.
- 1.1.11. Atividades: Execução de reuniões online e/ou presenciais.
- 1.1.12. Recursos Necessários: Computador, internet, sala de reunião e cadeiras.
- 1.1.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade, Assistente Psicopedagógico.
- 1.1.14. Resultado Esperado: Interação entre as partes, visando assim, por meio do diálogo, a efetividade no alinhamento dos entendimentos que culminarão para um satisfatório cumprimento do Plano de Trabalho proposto.
- 1.1.15. Indicadores: Envolvimento, Percepção de cocriação, Efetividade e Realização no Prazo.
- 1.1.16. Avaliação: Ata de Reunião.
- 1.1.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 8 e 9.

## **1.2. AÇÃO: Pesquisa de Necessidades e Expectativas:**

Consiste em realizar uma pesquisa que visa sistematizar um levantamento realizado junto à comunidade escolar, buscando identificar pontos de satisfação e insatisfação, necessidades e expectativas que impactam diretamente no processo de aprendizagem dos estudantes e no engajamento dos professores e da comunidade nas atividades como um

todo. A partir de questionários diferenciados e voltados para cada área específica (estudantes, professores, gestores e pais) serão levantados aspectos relevantes do contexto escolar atual, identificados problemas e registradas as demandas e expectativas. A pesquisa incluirá segmentos da comunidade escolar, de modo que se obtenha uma visão multifacetada da realidade da escola. Esta pesquisa será usada na elaboração de um Diagnóstico e uma autoavaliação escolar com a participação da comunidade da unidade educacional.

Os resultados encontrados serão disponibilizados em forma de relatório e em resumos visuais.

- 1.2.1. Meta: Iniciar a ação no mês 2 de execução do projeto, dando continuidade até o mês 7 do projeto, reuniões de contextualização da realidade da escolar, contemplando no mínimo 50% dos gestores da escola. A atividade deverá contemplar elaboração/publicação de um documento que sistematiza as informações levantadas, para fins de registro e instauração do conhecimento (novo plano de trabalho).
- 1.2.2. Objetivo: Mapear a situação atual da comunidade escolar e das práticas escolares, realizar uma avaliação diagnóstica institucional que nortearão o desenvolvimento do Projeto.
- 1.2.3. Público: Professores, gestores, funcionários, estudantes e pais.
- 1.2.4. Previsão de Participantes: até 50 pessoas.
- 1.2.5. Natureza: Necessidades e Expectativas.
- 1.2.6. Início: Mês 2 do projeto.
- 1.2.7. Término: Mês 7 do projeto.
- 1.2.8. Duração: Cada reunião terá duração de 2 horas e serão realizadas aproximadamente 9 reuniões.
- 1.2.9. Local: Unidade Educacional.
- 1.2.10. Metodologia: Produzir e disponibilizar questionários diferenciados, voltados para cada área específica, levantar aspectos relevantes do contexto escolar atual, identificar e registrar as demandas e expectativas.
- 1.2.11. Atividades: Os instrumentos de pesquisa serão submetidos à apreciação e adequações a partir do resultado da atividade “Árvore dos Sonhos”;
  - Aplicação de questionários elaborados de maneira específica para pais, estudantes, professores, gestores e funcionários;
  - Tabulação de dados dos instrumentos de pesquisa dos pais, estudantes, professores, gestores e funcionários;

- Relatórios do Levantamento de Dados: corpo docente;
  - Análises do Levantamento de Dados: corpo docente;
  - Consolidação pela equipe técnica do PES das diretrizes e rumos do Projeto em função do levantamento/avaliação da situação escolar.
- 1.2.12. Recursos Necessários: Pessoas, computadores e questionários.
- 1.2.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Assistente Psicopedagógico; Assistente de Coordenação.
- 1.2.14. Resultado Esperado: Participação significativa de professores, gestores, funcionários, estudantes e pais, respondendo à pesquisa e elaboração de um diagnóstico avaliativo.
- 1.2.15. Indicadores: Frequência, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 1.2.16. Avaliação: Questionários, formulários impressos e online.
- 1.2.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 5, 9 e 10.

### **1.3. AÇÃO: Contratação da Equipe de Trabalho para a execução do Projeto Educacional Supren:**

Consiste em dar início à contratação da Equipe Pedagógica, Equipe Técnica e Administrativa pela União Planetária, para atuarem na execução do Projeto Educacional Supren (PES), que oferecerá suporte e fornecerá os recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades educacionais, técnicas e administrativas.

- 1.3.1. Meta: Contratar a partir do mês 1 do projeto a equipe selecionada abaixo para preencher 100% das funções existentes no Plano de Trabalho:
- Equipe de Coordenação: 1 Coordenador Geral e Pedagógico, 1 Gerente Administrativo e Financeiro, 1 Gerente de Sustentabilidade;
  - Equipe Administrativa: 1 assistente psicopedagógico, 1 assistente de coordenação, 1 coordenador de atividades holísticas, 1 assessor permacultural;
  - Equipe Pedagógica: 2 instrutores de yoga, 2 educadores ambientais, 2 arte educadores, 2 instrutores de robótica, 4 monitores;
  - Equipe de Comunicação: 1 assessor de comunicação, 1 assessor de criação e design, 1 assessor de tecnologia da informação.
- 1.3.2. Objetivos: Contratar uma equipe qualificada e alinhada com os objetivos do PES, oferecendo assim à comunidade escolar, uma prestação de serviço eficiente, visando atender com excelência as atividades propostas no Plano de Trabalho.
- 1.3.3. Público: Comunidade Escolar.

- 1.3.4. Previsão de Participantes: 22 pessoas.
- 1.3.5. Natureza: Recursos Humanos.
- 1.3.6. Início: Mês 1 do projeto.
- 1.3.7. Término: Mês 12 do projeto.
- 1.3.8. Duração: Conforme definido nos contratos de prestação de serviços.
- 1.3.9. Local: Unidade Educacional.
- 1.3.10. Metodologia: Análise de currículo, entrevistas.
- 1.3.11. Atividades: Processo Seletivo e Assinatura de Contrato.
- 1.3.12. Recursos Necessários: Pessoas e Equipamentos.
- 1.3.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade.
- 1.3.14. Resultado Esperado: Contratação da equipe em tempo hábil para a execução do trabalho.
- 1.3.15. Indicadores: Efetividade e Realização no Prazo.
- 1.3.16. Avaliação: Contrato efetivamente assinado.
- 1.3.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 7, 5, 6, 8, 9 e 10.

#### **1.4. AÇÃO: Apresentação do Projeto e da Equipe de Trabalho do PES - Equipe Supren aos Gestores e professores do CEF 01 do Planalto:**

Consiste em apresentar aos gestores e professores a proposta do PES, proporcionando meios de participação ativa nos objetivos e na implementação do projeto na Unidade Escolar.

- 1.4.1. Meta: Realizar, na fase 1 do projeto, reuniões informativas, com participação de pelo menos 50% da comunidade escolar, buscando apresentar aos professores a natureza do PES e os passos a serem seguidos para a implementação.
- 1.4.2. Objetivo: Informar e envolver a equipe da escola acerca do PES, promovendo adesão da comunidade escolar ao projeto.
- 1.4.3. Público: Professores e gestores.
- 1.4.4. Previsão de Participantes: 30 participantes.
- 1.4.5. Natureza: Necessidades e Expectativas.
- 1.4.6. Início: Mês 2 do Projeto.
- 1.4.7. Término: Mês 11 do Projeto.
- 1.4.8. Duração: As reuniões possuem duração de até 4h.
- 1.4.9. Local: Online e Unidade Educacional.

- 1.4.10. Metodologia: Apresentação expositiva com metodologia dialógica contemplando informações, esclarecimentos e trocas de ideias sobre o projeto e sua aplicabilidade.
- 1.4.11. Atividades: Encontros virtuais e presenciais com apresentação do projeto e abertura de espaço para o diálogo e as trocas acerca do mesmo.
- 1.4.12. Recursos Necessários: Computador, sala, cadeiras, Datashow.
- 1.4.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade, Assistente de Coordenação e Assistente Psicopedagógico.
- 1.4.14. Resultado Esperado: Informar, esclarecer e envolver a comunidade escolar na implementação do projeto.
- 1.4.15. Indicadores: Envolvimento, Frequência e Realização no Prazo.
- 1.4.16. Avaliação: listas de presença.
- 1.4.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

## **1.5. AÇÃO: Oficinas experimentais com os estudantes da escola:**

A ação considera promover atividades no contraturno por meio das Oficinas Educacionais Supren, que visam promover o desenvolvimento da sensibilidade, consciência corporal e ambiental, contribuindo para uma educação integral. Inicialmente, em caráter experimental as oficinas acontecerão no mesmo turno dos estudantes, em horários cedidos pelos professores regentes.

A ação visa a adequação das atividades ao contexto da escola e a interação de dos instrutores com os professores, criando uma cooperação com o objetivo de favorecer, por meio de outras práticas, o desenvolvimento integral dos estudantes.

As atividades serão desenvolvidas por meio de um contato com a natureza e em um ambiente lúdico e criativo, tendo como objetivo trazer um impacto positivo no aprendizado dos estudantes e em suas vidas como um todo. No caso, as Oficinas Supren compreenderão 5 dimensões:

- Movimento: Desenvolvimento da consciência corporal, bem estar físico, foco e equilíbrio através do Yoga;
- Ambiental: Plantio de hortas, desenvolvimento de composteiras e Educação Ambiental na prática, desenvolvendo assim, uma consciência ecológica;
- Arte: Desenvolvimento de habilidades manuais, artísticas, favorecendo a expressão das emoções por meio da arte e educação, estimulando a criatividade;

- Rodas de Aprendizagem: Um momento para a realização dos deveres de casa com a mediação de nossos educadores, por meio de uma metodologia ativa em que os próprios estudantes auxiliem uns aos outros, gerando uma prática de aprendizagem colaborativa.
- 1.5.1. Meta: Implementar as Oficinas Educacionais Supren no cotidiano escolar em caráter experimental nos meses 4 e 5 do projeto e formatar a implantação do ambiente de contraturno a partir do mês 7 do projeto.
  - 1.5.2. Objetivo: Promover o desenvolvimento da sensibilidade, consciência corporal e ambiental, contribuindo para uma educação integral, por meio de atividades a serem desenvolvidas por meio de um contato com a natureza e em um ambiente lúdico e criativo, trazendo um impacto positivo no aprendizado dos estudantes e em suas vidas como um todo.
  - 1.5.3. Público: Estudantes da Educação Infantil e Fundamental I e II.
  - 1.5.4. Previsão de Participantes: 200 estudantes.
  - 1.5.5. Natureza: Necessidades e Expectativas (Adaptação).
  - 1.5.6. Início: Mês 4 do projeto.
  - 1.5.7. Término: Mês 5 do projeto.
  - 1.5.8. Duração: 2 meses.
  - 1.5.9. Local: Unidade Educacional.
  - 1.5.10. Metodologia: Realizar as oficinas dentro do princípio metodológico sistêmico, participativo com aulas dialógicas e em espaço respeitoso às individualidades.
  - 1.5.11. Atividades: Implementar as Oficinas Educacionais Supren em caráter experimental.
  - 1.5.12. Recursos Necessários: Salas de aula, cadeiras, materiais de artes, materiais de plantio para as oficinas ambientais, tapetes de yoga, equipe Supren relacionada com as funções exigidas.
  - 1.5.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico, Assistente Psicopedagógico, Assistente de Coordenação, 2 instrutores de yoga, 2 educadores ambientais, 2 arte educadores.
  - 1.5.14. Resultado Esperado: Contratação da Equipe em tempo hábil para a realização do Projeto.
  - 1.5.15. Indicadores: Frequência, Envolvimento, Realização no Prazo.
  - 1.5.16. Avaliação: Pesquisas de satisfação.
  - 1.5.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.

## **1.6. AÇÃO: Alinhamento interno da Equipe de Trabalho - Equipe Supren:**

Consiste em promover alinhamento interno da equipe de trabalho contratada para execução do Projeto Educacional Supren - Equipe Supren, dentro dos princípios norteadores do PES. Serão três semanas de capacitação da equipe abordando temas diversos, como: postura do educador inovador, práticas pedagógicas inovadoras, novos paradigmas educacionais, relação professor-estudante, transdisciplinaridade, etapas do desenvolvimento infantil, dentre outros.

- 1.6.1. Meta: Realizar a capacitação da Equipe Supren até o mês 7 do Projeto, obtendo pelo menos 70% de assimilação de conhecimento ao Plano de Trabalho do PES.
- 1.6.2. Objetivo: Capacitar a Equipe Supren dentro dos princípios norteadores do PES.
- 1.6.3. Público: Equipe Supren.
- 1.6.4. Previsão de Participantes: 22.
- 1.6.5. Natureza: Capacitação.
- 1.6.6. Início: Mês 6 do Projeto.
- 1.6.7. Término: Mês 7 do Projeto.
- 1.6.8. Duração: 60 horas distribuídas por 4h diárias ao longo de 3 semanas.
- 1.6.9. Local: Acontecerá online pela plataforma zoom.
- 1.6.10. Metodologia: Utilizar o princípio norteador da prática colaborativa promovendo sentimento de cocriação e cooperação dos espaços de trabalho.
- 1.6.11. Atividades: Realização de encontros, por meio de aula expositiva, dinâmicas, curtas metragens e momentos dialógicos, onde serão abordados os temas: Novos Paradigmas Educacionais, Educação Inovadora, Postura Docente frente novas possibilidades de educar, Desenvolvimento infantil e juvenil, Relação Professor e Estudante.
- 1.6.12. Recursos Necessários: Computadores e Plataforma Zoom.
- 1.6.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico, Gerente de Sustentabilidade, Assistente de coordenação, Assistente Psicopedagógico.
- 1.6.14. Resultado Esperado: Capacitar a equipe Supren, dentro do propósito educativo norteador do PES.
- 1.6.15. Indicadores: Envolvimento, Efetividade, Frequência.
- 1.6.16. Avaliação: Lista de Presença e Relatório de Atividades.
- 1.6.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

## 1.7. AÇÃO: Imersão no Paraíso na Terra:

Consiste em atividade, que será realizada em momentos distintos a serem definidos junto com a direção da Escola, possivelmente nas semanas pedagógicas do calendário escolar. As imersões ocorrerão na Reserva Ecológica Paraíso na Terra, local apropriado para a realização de vivências de integração com a natureza e atividades integrativas em contato com a natureza.

Serão aplicados conhecimentos sobre a metodologia *Dragon Dreaming*, aulas de yoga, *mindfulness* e ecologia profunda, sistemas agroflorestais, produção de alimentos orgânicos e irão ocorrer trilhas junto às cachoeiras locais.

- 1.7.1. Meta: Realizar uma imersão na semana pedagógica do mês 7 do projeto, no início do calendário da Unidade Escolar, e outra imersão logo antes da retomada das aulas a partir do mês 13 do projeto, contemplando o envolvimento de 60% dos professores e gestores da unidade educacional.
- 1.7.2. Objetivo: Melhorar o relacionamento interpessoal entre professores e gestores, aproximação com a equipe do Projeto Educacional Supren (PES), fortalecimento do espírito de equipe, promover a reconexão interna e com o meio natural.
- 1.7.3. Público: Professores e Gestores.
- 1.7.4. Previsão de Participantes: até 70 pessoas.
- 1.7.5. Natureza: Capacitação.
- 1.7.6. Início: Mês 7 do projeto.
- 1.7.7. Término: Mês 13 do projeto.
- 1.7.8. Duração: 20 horas durante as semanas pedagógicas.
- 1.7.9. Local: Reserva Ecológica Paraíso na Terra em Brazlândia/DF.
- 1.7.10. Metodologia: Será realizado transporte dos envolvidos até o local da ação e a utilização de metodologia participativa e integradora com práticas e vivências que visam despertar a sensibilidade dos participantes, a consciência corporal, o sentimento de responsabilidade e a percepção de pertencimento à grande teia da vida.
- 1.7.11. Atividades:
  - Na primeira imersão (mês 7 do projeto):
    - Apresentação do Projeto Educacional Supren (PES);
    - Integração da equipe por meio do *Dragon Dreaming* e *Árvore dos Sonhos*;
    - Vivências nas cachoeiras;
    - Capacitação sobre agroflorestas e os ciclos naturais;



- Na segunda imersão (mês 13 do projeto):
  - Oficina de introdução à ecopsicologia - o resgate da conexão do ser humano com a natureza;
  - Oficina de Pedagogia da Cooperação;
  - Vivência de Ecologia Profunda com práticas vivenciais nas trilhas e cachoeiras;
  - Yoga, meditação, relaxamento e atenção plena.
- 1.7.12. Recursos Necessários: Pessoas, traslado para levar e trazer os participantes até o Paraíso na Terra nos dias e horários acordados, disponibilidade do local em si (agendamento necessário).
  - Custo: 2 vezes R\$ 50.000,00 = R\$ 100.000,00 (duas imersões) mais contratação de transporte.
  - O valor do Paraíso na Terra é um valor fechado, e inclui toda a mão de obra com uma equipe altamente qualificada de facilitadores e os serviços de hospedagem em apartamentos individuais (em razão do COVID), refeições (café da manhã, almoço e jantar), *coffee breaks*, infraestrutura, equipamentos, material de consumo e guias ambientais. O cálculo do valor de cada workshop foi feito considerando que poderão ser recebidos até 70 pessoas, entre professores, gestores e convidados da SEEDF/FAP em cada workshop e que teremos um custo por participante por dia de evento de R\$ 300,00 por pessoa (hospedagem, alimentação e facilitadores) e um custo de infraestrutura e equipamentos do Paraíso na Terra de R\$ 8.000,00 por imersão.
- 1.7.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade; Assistente de coordenação, Equipe de facilitadores do Paraíso na Terra com profissionais especializados em yoga, *mindfulness*, *Dragon Dreaming*, *Pedagogia da Cooperação*, gestão de agroflorestas, ecopsicologia e ecologia profunda.
- 1.7.14. Resultado Esperado: O fortalecimento dos vínculos de amizade e companheirismo entre os participantes, desenvolvimento do espírito de cooperação, conscientização sobre a conexão profunda com a natureza, aprofundamento do senso de cidadania ambientalmente responsável, e aprendizado sobre os ciclos naturais, ecopsicologia, ecologia profunda e sistemas agroflorestais e pedagogia da cooperação.
- 1.7.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 1.7.16. Avaliação: Lista de presença, Relatórios e Observação direta.

- 1.7.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4 e 7.

## **2. FASE 2 - Capacitação de Professores e Gestores:**

Consiste na realização de uma série de oficinas de capacitação para os professores e gestores na Unidade Escolar Durante toda esta fase, acontecerão atividades de capacitação para os professores e gestores nos períodos de coordenação na Unidade Educacional.

Os professores e gestores serão também capacitados a usar a Plataforma ASAP e a utilizarem os seus recursos na preparação de aulas, avaliação e comunicação com estudantes, pais de estudantes e gestores. Serão também treinados para organizar e gerenciar aulas online.

### **2.1. AÇÃO: SEE Learning™ & CBCT:**

Consiste em apresentar a metodologia SEE Learning™ & CBCT, que fornece aos educadores e seus estudantes métodos, técnicas e abordagens específicas para cultivar os valores básicos para o florescimento individual e coletivo.

- 2.1.1. Meta: Realizar a ação a entre o Mês 7 e o Mês 16 do projeto, contemplando as atividades propostas (CBCT e Oficinas de SEE Learning™), com o envolvimento de 50% dos professores.
- 2.1.2. Objetivo: Oferecer a capacitação para professores na metodologia SEE Learning™ (Aprendizado Social-Emocional-Ético), favorecendo o autoconhecimento dos professores, a harmonização das relações interpessoais no ambiente educacional, permitindo que os professores, depois de frequentar as oficinas e estudar os manuais estejam preparados para aplicar esta metodologia em sala de aula.
- 2.1.3. Público: Professores e gestores.
- 2.1.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.1.5. Natureza: Capacitação.
- 2.1.6. Início: Mês 7 do PES.
- 2.1.7. Término: Mês 16 do PES.
- 2.1.8. Duração: 160 horas de facilitador SEE Learning™ (incluindo as oficinas SEE Learning™ e CBCT) e 188 horas de coordenador SEE Learning™.
- 2.1.9. Local: Unidade Educacional.

2.1.10. Metodologia: Realizar encontros presenciais com exposição da metodologia SEE Learning™, por meio de vivências, disponibilização do curso em formato online e apostilas.

2.1.11. Atividades: As atividades para professores e gestores serão divididas em duas partes: o minicurso vivencial CBCT e as oficinas sobre o SEE Learning™, que serão focadas no conteúdo e práticas que estão detalhadas nos manuais do SEE Learning™ e que foram criadas na Emory University para o Ensino Fundamental 1 e Fundamental 2.

- **1. Minicurso com Treinamento em compaixão de base cognitiva (CBCT) - Cognitively Based Compassion Training**: Serão oferecidos dois minicursos CBCT, com carga horária de 24 horas, um para os professores do turno da manhã, e outro para os professores do turno da tarde. Haverá também um terceiro minicurso compacto com carga horária de 8 horas para os profissionais da Equipe Supren. Os dois CBCTs para os professores da escola ocorrerão em 12 períodos diários de 8 horas (4 horas no contraturno da manhã e 4 horas no contraturno da tarde) em datas a serem definidas em conjunto com a Escola. O terceiro CBCT ocorrerá em dias e horários a serem acordados com a Equipe Supren. O curso é estruturado em 6 módulos, divididos da seguinte forma:

- Módulo I - Desenvolvendo a estabilidade da atenção  
Treinamento de estabilidade mental por meio da atenção na respiração, aprendendo a perceber e deixar as distrações no momento em que elas surgem.
- Módulo II - Experimentando a mente em seu estado natural  
Esse módulo fortalece a estabilidade e o desenvolvimento da calma mental exercitados no Módulo I e promove melhor compreensão sobre nossos padrões mentais.
- Módulo III - Auto-compaixão  
Aplicação de meditação analítica voltada ao exame da natureza básica das aflições mentais e cultivo de posturas mais saudáveis, desenvolvendo otimismo realista e autodeterminação.
- Módulo IV - Cultivando a imparcialidade  
Nesse módulo focamos nos modos habituais de pensar sobre o outro, buscando identificar nossas similaridades básicas, apesar das aparentes diferenças.
- Módulo V - Estima e gratidão

O propósito deste módulo é exercitar a compreensão da interdependência das situações que enfrentamos na vida, reconhecendo os enganos e desvantagens de uma postura de isolamento e dissociação da realidade que nos cerca. O entendimento de que as coisas benéficas que experimentamos dependem dos outros, favorece o cultivo da gratidão.

- Módulo VI - Empatia e compaixão

O reconhecimento de que todos os seres buscam alcançar felicidade e liberar-se do sofrimento são os ingredientes necessários para o desenvolvimento da empatia. Uma vez estabelecida a calma mental e compreensão desenvolvida nos módulos anteriores, essa empatia fortalece a aspiração e uma postura de engajamento compassivo em relação às dificuldades e aflições dos outros

- **2. Oficinas sobre SEE Learning™**: Estas oficinas apresentarão um panorama geral do programa, incluindo a realização de exercícios de práticas reflexivas, experiências e exercícios de aprendizagem, além de conteúdos informativos que permitirão o aprofundamento da compreensão da metodologia SEE Learning™ pelos profissionais. Os professores serão orientados sobre como utilizar os manuais do SEE Learning™, que estão disponíveis em português

- 2.1.12. Recursos Necessários: Pessoas, auditório ou sala de aula plana com carteiras/cadeiras móveis para o CBCT e para as oficinas, projetor e telão (ou TV digital), blocos de anotação e canetas, *Flip-chart* com folhas em branco e canetas apropriadas tipo piloto.
- 2.1.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade; Facilitadores especialistas em SEE Learning™; Assistente psicopedagógico.
- 2.1.14. Resultado Esperado: Capacitação de professores e gestores no tocante ao proposto.
- 2.1.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.1.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.1.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 6 e 7.

## **2.2. AÇÃO: Vivência: A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza:**

A vivência explorará os principais conceitos da Ecopsicologia, uma corrente de pensamento psicológico, inter e transdisciplinar, que focaliza nossas relações com o

mundo da natureza e a importância de como educadores, precisamos estar alinhados com essa perspectiva de pensamento, a fim de trazermos aos nossos estudantes, por meio de práticas pedagógicas, tal abordagem. Ela abre espaço para o reconhecimento de nossos sentimentos, apreensões, encantamentos, comportamentos, entendimentos e valores associados à natureza. Ao mesmo tempo reúne informações que apontam que saúde mental e relação com a natureza andam juntas.

- 2.2.1. Meta: Realizar a ação no Mês 9 do projeto, contemplando a atividade proposta (A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza), com participação de pelo menos 50% dos professores.
- 2.2.2. Objetivo: Oferecer aos professores a abordagem da Ecopsicologia como um novo paradigma que precisa estar alinhado com as práticas pedagógicas atuais, visando uma saúde integral do ser e do meio ambiente em geral.
- 2.2.3. Público: Professores e Gestores.
- 2.2.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.2.5. Natureza: Capacitação.
- 2.2.6. Início: Mês 9 do Projeto.
- 2.2.7. Término: Mês 9 do Projeto.
- 2.2.8. Duração: 4h cada turno.
- 2.2.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.2.10. Metodologia: Executar encontros vivenciais, com exposição de conteúdos e promoção de estímulos à participação ativa dos envolvidos.
- 2.2.11. Atividades: A vivência acontecerá em um dia e abordará os seguintes temas:
  - A Exploração dos avanços do pensamento ecopsicológico.
  - Uma noção ecológica de Ser Humano, a ser abordada no cotidiano escolar.
  - Crise ambiental como sintoma.
  - Os adoecimentos contemporâneos numa perspectiva ecológica.
  - Saúde pessoal e saúde planetária.
  - Reações psíquicas e orgânicas ao contato com a Natureza.
  - Aperfeiçoamento de habilidades reconectivas e como aplica-las na educação.
- 2.2.12. Recursos Necessários: Pessoas, auditório ou sala de aula plana com carteiras/cadeiras móveis para a vivência, projetor e telão (ou TV digital), blocos de anotação e canetas, *Flip-chart* com folhas em branco e canetas apropriadas tipo piloto.

- 2.2.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente de Sustentabilidade; Assistente psicopedagógico; Facilitador especialista em Ecopsicologia.
- 2.2.14. Resultado Esperado: Conscientizar os professores acerca da importância da natureza para a saúde integral e, portanto, a importância de desenvolver atividades pedagógicas em interação com a natureza e visando a consciência ecológica.
- 2.2.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.2.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.2.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 6 e 7.

### **2.3. AÇÃO: Oficina de Pedagogia da Cooperação:**

A Pedagogia da Cooperação oferece soluções colaborativas voltadas ao processo de desenvolvimento individual e coletivo. A partir de princípios de comunidade intencional, busca abrir espaço para cada um, de forma simples, "Ser quem É". Para isso, utiliza os Jogos Cooperativos e outras Metodologias Colaborativas, principais instrumentos de sua abordagem de trabalho. A Pedagogia da Cooperação combina leveza, profundidade, conhecimento e experiência. Além disso, a Pedagogia da Cooperação desenvolve o acolhimento e a inclusão, promove a aceitação da diversidade, e é um poderoso instrumento para o estabelecimento de um espírito comunitário entre seus participantes.

- 2.3.1. Meta: Realizar a ação no Mês 9 e Mês 10 do projeto, contemplando o conteúdo e as oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.3.2. Objetivo: Aprofundar a compreensão e a vivência da dinâmica da Cooperação como processo de interação social, a fim de trazer para o contexto educacional formas mais colaborativas que estimulem o viver harmonioso em comunidade.
- 2.3.3. Público: Professores e gestores.
- 2.3.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.3.5. Natureza: Capacitação.
- 2.3.6. Início: Mês 9 do projeto.
- 2.3.7. Término: Mês 10 do projeto.
- 2.3.8. Duração: 16 horas - turno matutino e 16 horas - turno vespertino, ao longo de 4 semanas.
- 2.3.9. Local: Unidade Educacional.

- 2.3.10. Metodologia: Executar encontros vivenciais, com exposição de conteúdos e promoção de estímulos à participação ativa dos envolvidos por meio de jogos cooperativos e dinâmicas.
- 2.3.11. Atividades: Acontecerão quatro encontros, abordando os aprendizados abaixo:
- Semana 1: Criação de ambientes colaborativos de ensino-aprendizagem, orientados pela criatividade, autonomia, ajuda mútua, respeito, bom humor e corresponsabilidade;
  - Semana 2: Criando comunidade e abraçando a diversidade;
  - Semana 3: Os jogos cooperativos, a confiança e o bem-estar nas relações educacionais;
  - Semana 4: Utilização da pedagogia da cooperação e jogos cooperativos em sala de aula e em atividades complementares.
- 2.3.12. Recursos Necessários: Pessoas, um salão com cadeiras móveis, papel em branco, canetas e pincéis atômicos coloridos, *flip-chart* com folhas em branco. Instrutor especialistas em Pedagogia da Cooperação.
- 2.3.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Consultor em Pedagogia da Cooperação e Jogos Cooperativos; Assistente Psicopedagógico.
- 2.3.14. Resultado Esperado: Aprimoramento do espírito comunitário, domínio de alguns jogos cooperativos, e habilidades e conhecimentos úteis na facilitação de atividades em espaços de aprendizagem, tendo a colaboração como princípio norteador.
- 2.3.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.3.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.3.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4 e 6.

#### **2.4. AÇÃO: Oficina da Plataforma ASAP:**

Realização de encontros entre professores e instrutores das oficinas do contraturno com a finalidade de promover um diálogo com a transdisciplinaridade entre conteúdos e as práticas das atividades do contraturno.

- 2.4.1. Meta: Realizar a ação no Mês 11 e Mês 13 do projeto, contemplando o conteúdo e as oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.4.2. Objetivo: Capacitar a equipe e os professores para a utilização da plataforma, e a realização de atividades multidisciplinares em sala de aula.
- 2.4.3. Público: Professores e gestores.
- 2.4.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).

- 2.4.5. Natureza: Capacitação.
- 2.4.6. Início: Mês 11.
- 2.4.7. Término: Mês 13.
- 2.4.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
- 2.4.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.4.10. Metodologia: Executar encontros vivenciais, com desenvolvimento de propostas pedagógicas multidisciplinares e conteúdos utilizando computadores e a Plataforma ASAP.
- 2.4.11. Atividades: Os professores terão a oportunidade de viver a experiência de preparar aulas, provas e material didático usando a Plataforma, produzir vídeos, e participar de exercícios de diálogo para construir atividades conjuntas. As oficinas serão organizadas em 3 encontros:
- 1º - Produção de conteúdo e mídias.
  - 2º - Integração da Equipe de trabalho, promovendo a produção de conteúdo educacional para ser inserido na plataforma.
  - 3º - Aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com os estudantes.
- 2.4.12. Recursos Necessários: Data Show, celulares, internet, pacote adobe, Pacote Office, microfone, computadores, tripé, televisão, recursos impressos e recursos humanos.
- 2.4.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Facilitador especialista na plataforma ASAP; Assistente Psicopedagógico e Assistente de Coordenação.
- 2.4.14. Resultado Esperado: Entendimento pela equipe docente da escola do funcionamento da Plataforma ASAP e cocriação de conteúdo a partir de uma perspectiva transdisciplinar em parceria com a equipe Supren.
- 2.4.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.4.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.4.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 4, 6, 8, 9 e 10.

## **2.5. AÇÃO: Oficina Refletindo Práticas**

A função da capacitação consiste basicamente em proporcionar reflexões sobre espaços de aprendizagem, para que sejam adquiridas e desenvolvidas habilidades e competências, conhecimento sobre procedimentos, assim como reflexões sobre atitudes e valores. A inovação consiste em aplicar novas fórmulas ou realizar novas atividades com a



finalidade de iniciar novos processos que respondam de maneira mais criativa e eficaz às necessidades pedagógicas e humanas.

Para tal, a ação apresentará aos professores e gestores um conceito de capacitação que consiste na construção de conhecimentos e teorias sobre a prática, a partir da reflexão crítica, de vivências e construção coletiva de aspectos cotidianos à escola, visto sob uma nova ótica mais inovadora e criativa.

- 2.5.1. Meta: Realizar a ação no Mês 11 e Mês 12 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.5.2. Objetivo: Oferecer propostas de reflexão, para servir de base para novas propostas educativas, criando espaços para a construção de conhecimento e sensibilização dos professores, a fim de perceberem, de forma conjunta, a necessidade de um contínuo olhar acerca das práticas pedagógicas para, dessa forma, discutirem a importância da reformulação do projeto pedagógico dentro de uma proposta inovadora.
- 2.5.3. Público: Professores e gestores.
- 2.5.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.5.5. Natureza: Capacitação.
- 2.5.6. Início: Mês 11 do Projeto.
- 2.5.7. Término: Mês 12 do Projeto.
- 2.5.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas.
- 2.5.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.5.10. Metodologia: Executar encontros vivenciais, com exposição de conteúdos e promoção de estímulos à participação ativa dos envolvidos.
- 2.5.11. Atividades: Acontecerão três encontros, nos quais serão desenvolvidas atividades acerca de temas com problematizações específicas para a reflexão das práticas educacionais, enfatizando que a sala de aula não é somente o espaço onde se desenvolvem os processos escolares de aprendizagem, mas também um espaço social, de comunicação, psicoafetivo e que tem um importante papel na formação integral do sujeito.
  - Estudantes ou pessoas?
  - Escolarizar ou educar?
  - Ensinar ou aprender?
  - Desenvolver ou avaliar?
  - Dependência ou autonomia?
  - Ética ou disciplina?

- Competição ou colaboração?
  - Conteúdo ou valores?
- 2.5.12. Recursos Necessários: Material impresso, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, acesso à Internet, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco, papel em branco e canetas.
- 2.5.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Assistente Psicopedagógico.
- 2.5.14. Resultado Esperado: Abertura de espaço de diálogo e construção por meio de reflexão de novas práticas pedagógicas, que favoreçam um cotidiano escolar mais criativo, saudável e inovador.
- 2.5.15. Indicadores: Frequência, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.5.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.5.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número:1, 2, 3, 4 e 6.

## **2.6. AÇÃO: Oficina A arte de Viver em Paz**

“A Arte de Viver em Paz” é uma oficina de sensibilização para os principais motivos que nos colocam em estresse e sofrimento e para a possibilidade real de atingirmos o estado de harmonia.

- 2.6.1. Meta: Realizar a ação no Mês 13 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.6.2. Objetivo: Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de um programa educacional voltado para a Cultura de Paz.
- 2.6.3. Público: Professores, gestores.
- 2.6.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.6.5. Natureza: Capacitação.
- 2.6.6. Início: Mês 13 do projeto.
- 2.6.7. Término: Mês 13 do projeto.
- 2.6.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
- 2.6.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.6.10. Metodologia: Realizar exposição de conteúdo, com execução de dinâmicas práticas e estímulo ativo da participação dos envolvidos.
- 2.6.11. Atividades: Três encontros vivenciais, aos quais acontecerão as Oficinas da metodologia "A Arte de viver em paz".

- 2.6.12. Recursos necessários: Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, *flip-chart* com folhas em branco.
- 2.6.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente de Sustentabilidade; Assistente Psicopedagógico; Facilitador Especialista em AVIPAZ.
- 2.6.14. Resultado Esperado: Abertura de espaço de diálogo sobre a cultura de paz, para servirem de base para as relações no cotidiano educacional e inspiração para formulação de práticas educativas que estimulem o convívio pacífico.
- 2.6.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.6.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.6.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4 e 6.

## **2.7. AÇÃO: Oficina de Permacultura**

Consiste em apresentar informações sobre a Permacultura, possibilitando ampliar as percepções do espaço escolar, a interação com os sistemas naturais e a visão para projetar construções e ambientes sustentáveis.

- 2.7.1. Meta: Realizar a ação no Mês 14 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.7.2. Objetivo: Estimular a reflexão sobre a forma como o ser humano vem degradando o ambiente natural, demonstrar como os sistemas naturais funcionam em esquema circular e ensinar práticas regenerativas e circulares aplicáveis na escola, nas residências de professores e estudantes e no seu bairro.
- 2.7.3. Público: Professores e gestores.
- 2.7.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.7.5. Natureza: Capacitação.
- 2.7.6. Início: Mês 14 do projeto.
- 2.7.7. Término: Mês 14 do projeto.
- 2.7.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
- 2.7.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.7.10. Metodologia: Executar aulas dialógicas e participativas, vivenciando no ambiente externo da escola os conceitos aplicados. Os professores e gestores terão a oportunidade de participar de atividades de plantio nas hortas e no viveiro, operação da composteira, reciclagem e separação do lixo.

- 2.7.11. Atividades: A oficina será ministrada em 3 módulos que abordarão os temas abaixo:
- Estado do mundo e premissas da permacultura;
  - Ética e Princípios da Permacultura;
  - Aplicação da permacultura na realidade da escola: água, solo, produção de alimentos, agrofloresta, viveiro, reciclagem de resíduos, separação do lixo, e geração de energia limpa.
- 2.7.12. Recursos Necessários: Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão (ou TV digital), *flip-chart* com folhas em branco, ferramentas e kits de jardinagem, adubo, sementes de hortaliças, mudas de árvores, viveiro montado, ambiente da horta comum, estrutura da horta vertical, estrutura do jardim de aromas e ervas e composteira preparadas.
- 2.7.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade; Facilitador especialista em Permacultura; Educadores Ambientais; Assistente Psicopedagógico.
- 2.7.14. Resultado Esperado: Conscientização dos professores e gestores sobre a importância de uma escola permacultural e que preserva seus recursos naturais; aprendizado por parte dos professores e gestores de técnicas permaculturais e sua aplicação no contexto escolar e do bairro.
- 2.7.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.7.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.7.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 5 e 7.

## **2.8. AÇÃO: Oficina de Comunicação Não-Violenta (CNV)**

Consiste na apresentação da CNV, criada pelo psicólogo Dr. Marshall Rosenberg, que é um processo conhecido por sua capacidade de inspirar a ação compassiva e solidária, com promoção de habilidades de linguagem e de comunicação que fortalecem a nossa humanidade, mesmo em condições adversas.

- 2.8.1. Meta: Realizar a ação no Mês 14 e Mês 15 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.8.2. Objetivo: Sensibilizar para uma comunicação efetiva, respeitosa, empática, resolutiva de conflitos e desenvolver a confiança entre estudantes, professores e gestores, instilando nos participantes a percepção da importância da cooperação no âmbito da comunidade escolar.
- 2.8.3. Público: Professores e gestores.

- 2.8.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.8.5. Natureza: Capacitação.
- 2.8.6. Início: Mês 14 do Projeto.
- 2.8.7. Término: Mês 15 do Projeto.
- 2.8.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
- 2.8.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.8.10. Metodologia: Participativa e vivencial com exercícios práticos para simular a comunicação empática entre pessoas.
- 2.8.11. Atividades: Acontecerão três encontros semanais, abordando os aprendizados abaixo:
- Semana 1: Desenvolvendo a Empatia;
  - Semana 2: Aprendendo a dar e receber afeto;
  - Semana 3: Cuidando de mim, do outro e do Planeta:
- 2.8.12. Recursos Necessários: Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, *flip-chart* com folhas em branco, facilitador especialista em CNV.
- 2.8.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Facilitador especialista em CNV; Assistente Psicopedagógico.
- 2.8.14. Resultado Esperado: Utilizar o conhecimento da CNV para melhora dos vínculos educacionais no contexto escolar, favorecendo a qualidade das relações no ambiente como um todo.
- 2.8.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.8.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.8.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4 e 6.

## **2.9. AÇÃO: Oficina Ecossistemas de Aprendizagem**

A oficina Ecossistemas de Aprendizagem oferece um espaço de vivência, reflexão, troca e cocriação sobre a educação enquanto ecossistema vivo e complexo. Entendemos que ecossistemas de aprendizagem saudáveis precisam nos sistemas vivos os padrões de organização inspiradores que orientam suas estratégias, contextos, espaços, práticas e relações de aprendizagem. Sendo assim, estes contextos de aprendizagem precisam ser: Sistêmicos, Regenerativos e Evolutivos.

- 2.9.1. Meta: Realizar a ação no Mês 15 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.9.2. Objetivo: Favorecer um olhar ecossistêmico no qual o foco da educação deixa de ser a entrega do currículo e se volta para o cultivo de um contexto favorável à aprendizagem emergente, por meio de estratégias educativas adaptadas aos interesses, ritmo, inteligências, formas de aprender, preferências e motivações de cada estudante.
- 2.9.3. Público: Professores e gestores.
- 2.9.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.9.5. Natureza: Capacitação.
- 2.9.6. Início: Mês 15 do projeto.
- 2.9.7. Término: Mês 15 do projeto.
- 2.9.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
- 2.9.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.9.10. Metodologia: A oficina é estruturada em Ciclos de Aprendizagem Vivencial: Sentir; Observar; Pensar; Fazer. Além do uso de metodologias ativas; Jogos cooperativos; Utilização de *templates* (modelos) e estratégias de pensamento visual; e Aprendizagem subjetiva transversal ao processo.
- 2.9.11. Atividades: Acontecerão três encontros que abordarão os temas abaixo:
- Aprendizagem como Ecossistema
    - O contexto de aprendizagem como um todo coerente, inspirado em sistemas vivos e complexos: a aprendizagem bioinspirada. Funcionamento integrado, sistêmico, regenerativo, autocriativo, evolutivo. Os EAs (Ecossistemas de Aprendizagem) são sistemas complexos, compostos por uma infinidade de elementos de diferentes naturezas, que se interconectam e inter-relacionam de maneira dinâmica e indissociável. Currículo, práticas, espaços, pessoas, atuam como um todo integrado, interconectado e interdependente. O foco deixa de estar nos indivíduos, disciplinas ou elementos isolados e se amplia para as relações, fluxos e conexões.
  - Ecossistema Regenerativo
    - Atua de maneira a estabelecer relações construtivas e equilibradas com o meio natural e social. Desenvolve uma visão ampla e interdependente sobre o papel da aprendizagem em suas diversas dimensões e

compreende o estudante enquanto agente de criação e transformação da sociedade, do meio ambiente e de sua própria realidade pessoal.

▪ **Ecosistema Evolutivo**

- Estão em constante autocriação e adaptação. Exploram novas possibilidades, aprendem e evoluem junto com as pessoas que o compõem. A aprendizagem do ecossistema como um todo acontece por meio da aprendizagem de cada um de seus indivíduos, mas também de uma aprendizagem organizacional que vai além da soma dos desenvolvimentos individuais. O ecossistema em si é um organismo capaz de aprender.

- 2.9.12. Recursos Necessários: Material impresso, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, *flip-chart* com folhas em branco. Facilitador Especialista em Ecosistema.
- 2.9.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente de Sustentabilidade; Consultor especialista em Ecosistema Aprendiz; Assistente Psicopedagógico.
- 2.9.14. Resultado Esperado: Aplicação dos conhecimentos ecossistêmicos adquiridos no cotidiano escolar, ampliando a abordagem com os estudantes e favorecendo uma vivência educacional como um todo.
- 2.9.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.9.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.9.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral(ais) do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 6 e 7.

## **2.10. AÇÃO: Oficina de Comunidades de Aprendizagem**

Comunidades de aprendizagem são práxis comunitárias assentes em um modelo educacional gerador de desenvolvimento sustentável, que podem assumir a forma de rede social física, ou de rede virtual. A criação de uma comunidade de aprendizagem pressupõe a reconfiguração das práticas escolares, uma indispensável ruptura paradigmática e a reelaboração da cultura e pessoal e profissional dos educadores.

- 2.10.1. Meta: Realizar a ação no Mês 16 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.10.2. Objetivo: Criar e consolidar os núcleos de comunidade de aprendizagem; compreender como, quando, onde, o quê e com quem se aprende; Implementar

protótipos de comunidade de aprendizagem em rede; Inventariar indicadores de boa qualidade da educação; Compreender a relevância da avaliação formativa, contínua.

- 2.10.3. Público: Professores e gestores.
- 2.10.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.10.5. Natureza: Capacitação.
- 2.10.6. Início: Mês 16 do projeto.
- 2.10.7. Término: Mês 16 do projeto.
- 2.10.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
- 2.10.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.10.10. Metodologia: Executar aulas dialógicas e participativas.
- 2.10.11. Atividades: A oficina será ministrada em 3 módulos que abordarão os temas abaixo:
- Criação de núcleos de projeto;
  - Constituição de tutorias;
  - Instalação de dispositivos de reconfiguração das práticas;
  - Reorganização dos tempos de aprendizagem;
  - Adequação de espaços de aprendizagem;
  - Instalação de um protótipo de mudança;
  - Realização de encontros com e na comunidade;
  - Elaboração de Carta de Princípios e Acordos de Convivência;
  - Identificação da matriz axiológica do projeto;
  - Identificação do potencial educativo da comunidade;
  - Desenvolvimento de currículo da subjetividade, de comunidade e de consciência planetária;
  - Prática de avaliação formativa, contínua e sistemática e utilização de portfólio digital;
  - Identificação de círculos de vizinhança.
- 2.10.12. Recursos necessários: Pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão (ou TV digital), *flip-chart* com folhas em branco. Facilitador de Aprendizado em Comunidade.
- 2.10.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente de Sustentabilidade; Facilitador de Aprendizado em Comunidade; Assistente Psicopedagógico.



- 2.10.14. Resultado Esperado: Compreensão de como funciona o aprendizado em comunidade, isto é, a percepção e introjeção de que o formando não é objeto de formação, mas sujeito em autoformação no contexto de uma equipe.
- 2.10.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 2.10.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
- 2.10.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 6 e 8.

## **2.11. AÇÃO: Oficina Avaliação e Implementação de Práticas Pedagógicas**

Refletir sobre o cotidiano pedagógico e sobre como ele está atrelado diretamente aos aspectos da avaliação escolar. Pensar a avaliação e seus processos no âmbito das reflexões acerca do currículo escolar reveste-se de grande importância pelas implicações que podem ter na formação do estudante e nas práticas educacionais como um todo.

- 2.11.1. Meta: Realizar a ação no Mês 16 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores.
- 2.11.2. Objetivo: Conhecer procedimentos avaliativos inovadores como o portfólio que favorecem a aprendizagem colaborativa, a autonomia do estudante, os processos de autoavaliação, as atividades criativas e a parceria estudante-professor, entre outros elementos do processo de aprender.
- 2.11.3. Público: Professores e gestores.
- 2.11.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas (10 em cada turno).
- 2.11.5. Natureza: Capacitação.
- 2.11.6. Início: Mês 16 do projeto.
- 2.11.7. Término: Mês 16 do projeto.
- 2.11.8. Duração: 12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
- 2.11.9. Local: Unidade Educacional.
- 2.11.10. Metodologia: Metodologia participativa, vivencial e pautada em experiências avaliativas inovadoras que tem sido utilizada no contexto educacional atual.
- 2.11.11. Atividades: Acontecerão quatro encontros semanais, abordando os aprendizados abaixo:
- Semana 1: Portfólio um instrumento e uma metodologia de avaliação; Avaliação Formativa: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas.

- Semana 2: Portfólio: Práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia e criatividade do estudante; O encontro entre portfólio e currículo.
  - Semana 3: Redesenhar coletivamente o projeto pedagógico de maneira cooperativa
- 2.11.12. Recursos necessários: Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, *flip-chart* com folhas em branco.
- 2.11.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Assistente Psicopedagógico.
- 2.11.14. Resultado Esperado: Entendimento por parte dos professores e gestores do funcionamento de ferramentas avaliativas como o portfólio e autoavaliação, favorecendo a reformulação e adoção de procedimentos avaliativos que estimulem os estudantes a conquistarem níveis mais elevados de autonomia e desenvolvimento pessoal.
- 2.11.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento, Efetividade e Realização no Prazo.
- 2.11.16. Avaliação: Lista de presença online, Formulário online, Observação direta.
- 2.11.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 6 e 8.

### **3. Fase 3: Preparação do Ambiente Escolar**

O ambiente da Unidade Educacional será preparado para atender às propostas do Projeto Educacional Supren (PES). O planejamento, a compra do material e a implementação das mudanças no ambiente físico serão feitos pela equipe do PES em alinhamento com a diretoria da Unidade Educacional. Serão realizadas adaptações na área externa da Unidade Educacional de acordo com um projeto permacultural e no espaço interno das salas de aula destinadas para o projeto de acordo com o planejamento pedagógico.

#### **3.1. ACÃO: Detalhamento e Implantação do Projeto Permacultural:**

Consiste em intervenções nos espaços externos da Unidade Educacional contando com apoio de profissionais habilitados. A proposta é tornar a escola mais bonita, com mais plantas, árvores e recursos pedagógicos, em sintonia com os princípios permaculturais e a cultura regenerativa. Dessa forma professores e estudantes poderão desenvolver

atividades ao ar livre e projetos vinculados aos aprendizados previstos no currículo da escola.

A ação considera a implementação e utilização dos subitens a seguir:

- Utilização do sistema de captação, armazenamento e filtragem de água da chuva já existente para irrigar as plantas, mudas e árvores;
- Sistemas fotovoltaico de geração de energia nos telhados;
- Viveiro de mudas;
- Agrofloresta;
- Composteiras e minhocários para processamento do lixo orgânico;
- Jardim de aromas com ervas medicinais e temperos;
- Horta para produção de alimentos orgânicos saudáveis;
- Horta experimental para os estudantes;
- Horta vertical de alimentos e temperos;
- Plantio de árvores frutíferas ao redor da Unidade Educacional, acompanhando o seu muro;
- Ecoparque para os estudantes com materiais naturais;
- Revitalização da Área de Convivência sob o Flamboyant da Unidade Educacional.
- Projeto paisagístico para a área na frente da Unidade Educacional e em seu corredor central e sua implantação, com plantas ornamentais, flores arbustos e gramíneas.

- 3.1.1. Meta: Realizar a ação entre os meses 8 e 14 de execução do projeto, com participação de 50% da comunidade escolar, acompanhamento de profissionais habilitados.
- 3.1.2. Objetivo: Adequar a Unidade Educacional com os recursos propostos no projeto permacultural, propiciando aos professores, estudantes e à comunidade do bairro novas formas de aprendizado em contato com a natureza e seus encantos.
- 3.1.3. Público: Professores, Gestores, Administradores, Estudantes, Pais e comunidade do bairro.
- 3.1.4. Previsão de Participantes: 50 pessoas.
- 3.1.5. Natureza: Implementação de Infraestruturas.
- 3.1.6. Início: Mês 8 do projeto.
- 3.1.7. Término: Mês 14 do projeto.
- 3.1.8. Duração: 7 meses.
- 3.1.9. Local: Unidade Educacional.

- 3.1.10. Metodologia: Planejamento dentro das normas técnicas, contratação de empresa(s) e profissionais especializados nos serviços descritos, compra do material; envolvimento dos professores e estudantes nas atividades de plantio e montagem, planejamento e execução dos módulos do projeto permacultural; supervisão da instalação e capacitação da comunidade escolar para usar os recursos disponibilizados e levar para suas residências mudas e novos saberes.
- 3.1.11. Atividades: Planejamento, Projetos Básicos, Contratação de empresas/profissionais, compra de material, preparação da terra, execução junto com professores, estudantes e profissionais contratados dos serviços de plantio, montagem, manutenção e capacitação.
- 3.1.12. Recursos Necessários: Pessoas, material necessário para a implantação dos diversos subitens relacionados, detalhamento do projeto permacultural, aprovação pela SEE/DF, empresas/profissionais que se ocuparão da implantação e acompanhamento.
- 3.1.13. Equipe Responsável: Gerente de Sustentabilidade; Gerente Administrativo e Financeiro; Assessor Permacultural; Educador Ambiental 1; Educador Ambiental 2; Profissionais contratados.
- 3.1.14. Resultado Esperado: Escola com as melhorias e adaptações elencadas implantadas, viabilizando a realização de atividades didáticas envolvendo professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar. O Sistema Permacultural com seus recursos, estará em contínua evolução, e será usado nas oficinas para pais de estudantes e comunidade do bairro, permitindo que a Escola atue como um centro irradiador de saberes e boas práticas.
- 3.1.15. Indicadores: Implementação, Efetividade e Realização no Prazo.
- 3.1.16. Avaliação: Planilha online, observação direta e Relatório.
- 3.1.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2 e 5.

### **3.2. AÇÃO: Desenvolvimento dos espaços pedagógicos**

Consiste em planejar e implementar espaços pedagógicos para as oficinas que serão oferecidas para os estudantes e para o desenvolvimento de projetos práticos envolvendo professores, estudantes e a Equipe do PES.

- 3.2.1. Meta: Planejar, projetar, comprar os equipamentos e materiais e implementar os espaços até o Mês 12 do Projeto, considerando as demandas de seus usuários, a ergonomia e a funcionalidade.

- 3.2.2. Objetivo: Disponibilizar para os instrutores do PES, estudantes e professores espaços apropriados para o desenvolvimento de oficinas e projetos contemplando as atividades de Yoga, Educação Ambiental, Arte-Educação e Criatividade (Espaço *Maker*).
- 3.2.3. Público: Comunidade Escolar.
- 3.2.4. Previsão de Participantes: 450 pessoas (Entre estudantes, professores e instrutores do PES).
- 3.2.5. Natureza: Implementação de Infraestruturas (Ambientação).
- 3.2.6. Início: Mês 9 do projeto.
- 3.2.7. Término: Mês 12 do projeto.
- 3.2.8. Duração: 4 meses.
- 3.2.9. Local: Unidade Educacional.
- 3.2.10. Metodologia: Mapear as necessidades sobre a utilização do espaço de acordo com as atividades de Yoga, Educação Ambiental, Arte-Educação e Robótica a serem executadas pelo projeto; alinhar com a Unidade Escolar como os espaços serão utilizados, orçar e adquirir os materiais, ferramentas, equipamentos e mobiliário necessário.
- 3.2.11. Atividades:
- Pesquisa e elaboração do projeto do Espaço *Maker*, Espaço de Convivência e Educação Ambiental (ao ar livre), Espaço de Arte-Educação e Espaço de Yoga, seu mobiliário, equipamentos, layout e funcionalidades com base em espaços similares existentes em outras escolas.
  - Design e compra de materiais, equipamentos, dispositivos, móveis e material de consumo para os quatro espaços de oficina e para a sala da Equipe Supren.
  - Preparação dos ambientes, instalação dos móveis e equipamentos, organização do material de consumo em armários de aço e cuidados com a segurança dos equipamentos.
  - Planejamento e execução do Espaço de Convivência e Educação Ambiental sob o Flamboyant, com nivelamento do terreno, preparação do piso, plantio de arbustos, criação de bancos de adobe, instalação de uma pequena caixa d'água para lavar as mãos depois dos trabalhos na terra, e conjunto de materiais de consumo apropriados para projetos ambientais.
- 3.2.12. Recursos Necessários: Recursos humanos, móveis, equipamentos, dispositivos, ferramentas, material de consumo.

- 3.2.13. Equipe Responsável: Gerente de Sustentabilidade; Coordenador Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Assistente Psicopedagógico; Assistente da Coordenação; Assessor de Tecnologia da Informação; Assessor Permacultural; Instrutores de Robótica; Instrutores e Yoga; Instrutores de Arte-Educação e Educadores Ambientais.
- 3.2.14. Resultado Esperado: Espaços pedagógicos criados, montados e disponibilizados para uso pela Equipe Supren e a Comunidade Escolar.
- 3.2.15. Indicadores: Implementação no prazo, Efetividade, Satisfação e Envolvimento.
- 3.2.16. Avaliação: Observação direta, registros fotográficos e relatórios.
- 3.2.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.

### **3.3. AÇÃO: Infraestrutura - ASAP e Computacional e Espaço *Maker***

O espaço *Maker* é um convite para “aprender fazendo” e desenvolver nos estudantes competências como: colaboração, empatia, criatividade e autonomia. A cultura *Maker* faz parte de uma das metodologias ativas de aprendizagem, pois ela estimula o estudante colocar a mão na massa e ser protagonista do seu próprio aprendizado. A montagem do espaço no ambiente escolar foi planejada, pois além do local físico, é necessário criar uma cultura dentro da escola que desperte nos estudantes e na equipe interesse por inovação e por novas formas de ensinar. No Espaço *Maker* PES serão incluídos notebooks, celulares, microfones, impressora, uma Smart TV, Kits de Robótica específicos para crianças do 2º a 5º ano do fundamental, e materiais de robóticas baseados em projetos para crianças de 6º a 9º entre outros complementos. Toda a estrutura do Espaço *Maker* PES é focada em recursos de robótica e tecnologia da informação que criam uma ponte entre as diversas atividades pedagógicas da escola e novas práticas educacionais que promovem a autonomia e a integração.

A Plataforma de software ASAP, que é uma das inovações trazidas pelo projeto, estando integrada com os recursos do Espaço *Maker*. Diversos elementos que favorecem a inovação em atividades pedagógicas serão disponibilizados: acesso com senha para diferentes tipos de usuários com acesso controlado ao conteúdo por classe de usuário, playlist de vídeos, editor criativo, montagem de aulas rápidas, banco de dados de questões, preparação ágil e eficiente de provas e correção automática de provas. Adicionalmente, a plataforma disponibilizará um conjunto de recursos administrativos, incluindo e-mail e notificações, editores, relatórios, galeria de upload, ajuda e suporte, educação híbrida, cadastro, permissões de administração, permissões de usuários,

personalização, FAQ e criação de certificados. Outro recurso valioso é a possibilidade de os professores organizarem aulas à distância em momentos como o da pandemia do Corona vírus, com recursos de controle de presença, login com senha, e acesso via celular ou computador.

- 3.3.1. Meta: No período entre o Mês 7 ao Mês 12 de execução do projeto, configurar e personalizar esta Plataforma de software e especificar, comprar e organizar o Espaço *Maker*, com a participação de 50% da comunidade escolar.
- 3.3.2. Objetivo: Criar entre professores e estudantes a mentalidade de empreendedores/criadores (Cultura *Maker*), usando para tal, os recursos do Espaço *Maker*. Favorecer conhecimentos para professores e estudantes de robótica, tecnologia da informação e produção de vídeos incentivando assim a mentalidade de criadores (Cultura *Maker*), usando para tal os recursos do Espaço *Maker*.
- 3.3.3. Público: Comunidade escolar.
- 3.3.4. Previsão de Participantes: 200 pessoas.
- 3.3.5. Natureza: Implementação de Infraestruturas e Capacitação.
- 3.3.6. Início: Mês 7 do projeto.
- 3.3.7. Término: Mês 12 do projeto.
- 3.3.8. Duração: 6 meses.
- 3.3.9. Local: Unidade Educacional e online.
- 3.3.10. Metodologia: Configurar e implementar o sistema, realizar testes e treinamento sobre o uso das ferramentas de software e hardware para atividades acadêmicas e de apoio ao bairro, e desenvolvimento de projetos. Em paralelo projetar e implementar o Espaço *Maker*.
- 3.3.11. Atividades: Implementar a Plataforma e treinar a equipe sobre o uso de seus recursos, desenvolver projetos inovadores a partir dos materiais de inovação tecnológica e produção audiovisual.
- 3.3.12. Recursos Necessários: Pessoas, materiais, equipamentos, mobiliários, software ASAP, internet e outras miscelâneas.
- 3.3.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico, Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade; Consultor ASAP; Técnico ASAP, Instrutor de robótica, Assistente psicopedagógico, assistente de coordenação, equipe de comunicação.
- 3.3.14. Resultado Esperado: Plataforma configurada, carregada com conteúdo e acessível, alguns professores capacitados a usar a Plataforma e o “Espaço *Maker*” com seus

dispositivos e equipamentos; planos de aula e projetos realizados usando os recursos da Plataforma e do Espaço *Maker*.

3.3.15. Indicadores: Satisfação, Implementação, Efetividade e Realização no Prazo.

3.3.16. Avaliação: Observação direta e Relatórios.

3.3.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende aos objetivos gerais do projeto de número: 1, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.

#### **4. FASE 4: Aplicação das Inovações:**

Serão introduzidas oficinas de yoga, arte-educação, educação ambiental e Cultura *Maker* para os estudantes de todas as séries do Ensino Infantil, do Fundamental 1 e do Fundamental 2. Para isso, será combinado com a direção da Escola e os professores os horários quando estas aulas poderão ser ministradas. Haverá a implementação do contraturno para os estudantes (no período da tarde para os estudantes do turno matutino e no período da manhã para os estudantes do turno vespertino). As oficinas do contraturno buscarão desenvolver nos estudantes novas habilidades, a criatividade, a consciência corporal e uma maior consciência socioambiental. Estas oficinas serão opcionais, e os pais deverão autorizar a participação de seus filhos.

##### **4.1. AÇÃO: Oficinas no contraturno para os estudantes**

As oficinas visam desenvolver valorizar as individualidades e percepções dos estudantes, respeitando os tempos das modalidades de aprendizagem de cada qual, incluindo os diversos campos da dimensão humana, como arte, criatividade, práticas corporais e integração com a natureza, favorecendo um olhar amoroso e cuidadoso para o próprio corpo e mente.

Por meio de atividades como yoga, arte-educação, educação ambiental, robótica, as oficinas trabalharão não só as mentes, mas também o desenvolvimento emocional e corporal. Haverá uma supervisão pedagógica de modo a assegurar que todas as atividades e práticas estejam alinhadas com os propósitos do projeto. Será priorizado a articulação harmoniosa com a equipe da própria escola. Tais possibilidades educativas vivenciadas por meio de propostas lúdicas e inovadoras, favorecem uma formação integral, e devolvem ao ambiente escolar a alegria e o prazer de aprender. Ao final de cada oficina será proposto uma Roda de Aprendizagem, um momento em que os estudantes se auxiliarão mutuamente na realização de suas tarefas escolares e produzirão vídeos didáticos com a mediação dos nossos instrutores.



- 4.1.1. Meta: Realizar a ação entre o Mês 7 Mês 16 do projeto, contemplando 50% de participação dos estudantes.
- 4.1.2. Objetivo: Proporcionar a aprendizagem de novos saberes proporcionados pelas oficinas de Educação Ambiental, Artes Educação, Yoga e Inovação para os estudantes por meio do pensamento sistêmico, promovendo a formação integral de cidadãos conscientes, empoderados com autonomia e responsabilidade, capazes de irradiar para a comunidade do bairro boas práticas e bons hábitos.
- 4.1.3. Público: Estudantes.
- 4.1.4. Previsão de Participantes: 200 estudantes.
- 4.1.5. Natureza: Capacitação e Desenvolvimento Pedagógico.
- 4.1.6. Início: Mês 7 do projeto.
- 4.1.7. Término: Mês 16 do projeto.
- 4.1.8. Duração: 10 meses, com atividades no contraturno.
- 4.1.9. Local: Unidade Educacional.
- 4.1.10. Metodologia: Planejar, desenhar e executar as oficinas com base em temas pré-definidos pelo projeto, amparado em uma cultura de contraturno dinâmico.
- 4.1.11. Atividades: Serão oferecidas oficinas no contraturno de Yoga, Arte Educação, Educação Ambiental, Robótica e Rodas de Aprendizagem para realização de tarefas escolares. A partir do mês 13 as oficinas do contraturno passarão a ser multidisciplinares, integradas aos conteúdos acadêmicos dados em sala de aula e centradas em projetos que serão realizados em grupo com adesão espontânea.
- 4.1.12. Recursos Necessários: Pessoas, materiais pedagógicos e de consumo, salas com mobiliário, equipamentos, software, acesso à Internet, ferramentas e recursos apropriados para cada uma das quatro modalidades de oficina.
- 4.1.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente de Sustentabilidade; Coordenador de Atividades Holísticas; Instrutores de Yoga; Arte-educadores; Educadores Ambientais; Instrutores de Robótica; Assistente Psicopedagógico, Consultor da Plataforma ASAP.
- 4.1.14. Resultado Esperado: Participação e envolvimento efetivo dos estudantes nas práticas e atividades inovadoras.
- 4.1.15. Indicadores: Envolvimento, Efetividade, Frequência, Percepção de Cocriação, Satisfação e Realização no Prazo.
- 4.1.16. Avaliação: Observação direta, Relatório, chamadas.
- 4.1.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.

## 4.2. AÇÃO: SEE Learning™ para estudantes

Consiste em aplicar o método de Aprendizagem SEE Learning™ nas salas de aula e nas oficinas do contraturno, com foco no desenvolvimento do pensamento crítico, no raciocínio ético e na compaixão, enfatizando as semelhanças presentes nos seres humanos de diferentes culturas e etnias, e não nas diferenças, desenvolvendo nas crianças e jovens sentimentos de empatia tão necessários para um conviver pacífico na atualidade.

- 4.2.1. Meta: Realizar a ação entre o Mês 13 e o Mês 17, com o envolvimento de 50% dos estudantes.
- 4.2.2. Objetivo: Estimular a prática da atenção plena, favorecendo aspectos pessoais dos estudantes, desenvolvendo assim, autonomia para gerenciar suas próprias emoções, favorecendo o bom relacionamento no contexto escolar e social.
- 4.2.3. Público: Estudantes
- 4.2.4. Previsão de Participantes: 200 pessoas.
- 4.2.5. Natureza: Desenvolvimento Pedagógico.
- 4.2.6. Início: Mês 13 do Projeto.
- 4.2.7. Término: Mês 17 Projeto.
- 4.2.8. Duração: 4 meses.
- 4.2.9. Local: Unidade Educacional.
- 4.2.10. Metodologia: Aplicar a metodologia SEE Learning™ com base na capacitação oferecida para os professores.
- 4.2.11. Atividades: Apoio prático ao trabalho dos professores e instruções adicionais junto com eles para os estudantes em sala de aula, transmitindo os conceitos do SEE Learning™ e aplicando práticas e vivências baseadas nos manuais do SEE Learning™ desenvolvidos pela Universidade de Emory para o Fundamental 1 e Fundamental 2 e Educação Infantil.
- 4.2.12. Recursos necessários: Material impresso, pessoas, sala com cadeiras móveis, projetor/telão, flip-chart com folhas em branco. Facilitador especialista em SEE Learning™.
- 4.2.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Consultor Especialista em SEE Learning™; Assistente psicopedagógico.
- 4.2.14. Resultado Esperado: Percepção no cotidiano escolar de mudanças no comportamento e hábitos dos estudantes, no seu equilíbrio emocional, no convívio saudável e pacífico, e no cuidado com o social e a introdução de elevados valores e da ética.

- 4.2.15. Indicadores: Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 4.2.16. Avaliação: Observação Direta e Relatório.
- 4.2.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4 e 6.

### **4.3. AÇÃO: Articulação do uso dos espaços pedagógicos com os professores**

Espaços projetados e equipados, a fim de favorecer o desenvolvimento da criatividade e das habilidades das crianças, colaboram no processo educativo como um todo, propiciando uma vivência lúdica, favorecendo assim, o desenvolvimento integral.

- 4.3.1. Meta: Realizar a ação entre o Mês 11 e Mês 17, com o envolvimento de 50% dos professores.
- 4.3.2. Objetivo: Promover a autonomia dos professores frente ao uso dos Espaços Pedagógicos projetados com a finalidade de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.
- 4.3.3. Público: Professores.
- 4.3.4. Previsão de Participantes: 27 professores.
- 4.3.5. Natureza: Implementação de Infraestruturas (Ambientação) e Capacitação.
- 4.3.6. Início: Mês 11.
- 4.3.7. Término: Mês 17.
- 4.3.8. Duração: 6 meses.
- 4.3.9. Local: Unidade Educacional.
- 4.3.10. Metodologia: A estratégia metodológica é sistematizada em quatro etapas: Projetar o espaço em articulação com os educadores Supren para aplicação das oficinas; Realizar a compra do material e do mobiliário necessário; Ambientar estudantes durante as oficinas de contraturno aos cuidados com os materiais das salas; Desenvolver cronograma e ações de uso conjunto com a equipe do projeto e professores da escola.
- 4.3.11. Atividades: Articular atividades possíveis para os professores agendadas com antecedência durante as reuniões de colegiado ou reuniões individuais; Sensibilizar para o cuidado durante o uso de materiais; Oficinas voltadas para o conhecimento dos estudantes em utilizar os materiais e ferramentas disponíveis; Treinamento de professores interessados em oficinas específicas dentro das expertise dos educadores do projeto; Formalização de combinados sobre o uso de materiais com os estudantes; Sistema de agendamento que incentive o uso dos espaços.

- 4.3.12. Recursos necessários: Planilhas, quadro de agendamento mensal e recursos humanos.
- 4.3.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Instrutores da Equipe de Contraturno; Assistente Psicopedagógica.
- 4.3.14. Resultado Esperado: Espera-se que ao término da ação os professores sejam capazes de utilizar de forma autônoma e criativa os materiais dos espaços pedagógicos em articulação com o seu planejamento pedagógico curricular. Além disso, desenvolver a cultura de responsabilidade com os estudantes de zelar pela integridade dos espaços pedagógicos e dos materiais utilizados.
- 4.3.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo, efetividade.
- 4.3.16. Avaliação: Observação direta e planos pedagógicos interdisciplinares.
- 4.3.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8.

#### **4.4. AÇÃO: Vídeo Ambiental:**

Consiste em capacitar os estudantes a identificarem problemas ambientais no bairro, a gravarem e produzirem vídeos sobre os problemas identificados, elaborarem soluções e implementarem as mudanças desejadas, sempre em parceria com a comunidade do bairro. Será realizada uma série de atividades preparatórias com os estudantes de várias turmas para que eles aprendam a utilizar com eficiência os recursos de seus celulares para gravar, armazenar e produzir vídeos ambientais.

- 4.4.1. Meta: Executar a ação entre o Mês 13 e Mês 14, contemplando a capacitação de 50% dos professores e estudantes sobre a utilização eficiente dos recursos dos celulares para gravar, armazenar e produzir vídeos que promovam o entendimento sobre os problemas ambientais do bairro.
- 4.4.2. Objetivo: Habilitar os estudantes (com o apoio dos professores e gestores) a se transformarem em protagonistas na busca e na implementação de soluções para os problemas ambientais e sociais do bairro onde habitam.
- 4.4.3. Público: Professores, Estudantes e Comunidade do bairro.
- 4.4.4. Previsão de Participantes: 100 pessoas.
- 4.4.5. Natureza: Capacitação e Desenvolvimento Pedagógico.
- 4.4.6. Início: Mês 13 do projeto.
- 4.4.7. Término: Mês 14 do projeto.
- 4.4.8. Duração: 2 meses.

- 4.4.9. Local: Comunidade do Bairro e Unidade Educacional.
- 4.4.10. Metodologia: Serão feitas várias visitas ao bairro com estudantes de diversas turmas para identificar e fazer o diagnóstico de problemas socioambientais. Depois de eleito o objeto das intervenções, serão estudadas possíveis soluções envolvendo a comunidade do bairro, e realizadas ações regenerativas, devendo todo o processo ser documentado em todas as suas fases, desde as visitas iniciais, planejamento, intervenções e resultados obtidos.
- 4.4.11. Atividades:
- Treinamento dos professores e estudantes para usar o celular na captação de vídeos e imagens e posteriormente descarregá-las no computador da escola;
  - Visitas ao bairro para diagnóstico dos problemas socioambientais e escolha dos locais e problemas a serem trabalhados;
  - Registro em vídeo da situação dos locais escolhidos e de depoimentos dos moradores;
  - Estudo de soluções com apoio dos professores e Equipe Supren;
  - Planos de ação para solução dos problemas escolhidos;
  - Registro em vídeo das ações de regeneração e reconstrução e de depoimentos dos moradores do bairro;
  - Edição e produção do vídeo pela Equipe do PES.
- 4.4.12. Recursos Necessários: Dependendo do tipo de ação, serão necessários recursos e ferramentas diferentes. A comunidade do bairro será acionada para complementar os materiais e ferramentas não disponíveis na Unidade Educacional. Computadores, sala, celulares, ferramentas de jardinagem e ferramentas do Espaço *Maker*.
- 4.4.13. Equipe Responsável: Gerente de Sustentabilidade; Equipe de Comunicação; Educadores Ambientais; Assessor Permacultural e Consultor ASAP.
- 4.4.14. Resultado Esperado: Produção de vídeos ambientais e sensibilização a respeito dos problemas ambientais do bairro, além de aprendizagem no uso de ferramentas e metodologias de produção audiovisual documental.
- 4.4.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 4.4.16. Avaliação: Formulário de Avaliação, Observação direta e Relatório.
- 4.4.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 9.

#### **4.5. AÇÃO: Oficina A arte de Viver em Paz para estudantes:**

Promover uma oficina de sensibilização sobre os principais motivos que nos colocam em estresse e sofrimento e para a possibilidade real de atingirmos o estado de paz e harmonia.

- 4.5.1. Meta: Executar a ação entre o Mês 14 e o Mês 15, com o envolvimento de 50% dos estudantes.
- 4.5.2. Objetivo: Desenvolver nos estudantes uma Cultura de Paz que favorecerá uma maior qualidade de vida por meio de uma atitude voltada a um favorecimento da relação consigo mesmo e com as pessoas ao seu redor.
- 4.5.3. Público: Estudantes.
- 4.5.4. Previsão de Participantes: 200 pessoas.
- 4.5.5. Natureza: Desenvolvimento Pedagógico.
- 4.5.6. Início: Mês 14 do projeto.
- 4.5.7. Término: Mês 15 do projeto.
- 4.5.8. Duração: 2 meses.
- 4.5.9. Local: Unidade Educacional.
- 4.5.10. Metodologia: Aplicar a metodologia da A Arte de Viver em Paz através de dinâmicas e exposição de conteúdos de maneira participativa.
- 4.5.11. Atividades: Encontros vivenciais para as turmas de contraturno do matutino e vespertino.
- 4.5.12. Recursos necessários: Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, *flip-chart* com folhas em branco.
- 4.5.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Assistente Psicopedagógico; Facilitador Especialista em AVIPAZ.
- 4.5.14. Resultado Esperado: Abertura de espaços de diálogo, construção da cultura de paz e a melhora das relações no cotidiano escolar, promovendo o convívio harmônico e saudável.
- 4.5.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 4.5.16. Avaliação: Lista de presença, Formulário de Avaliação, Observação direta.
- 4.5.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 6.

#### **5. Fase 5: Ações para Pais e Comunidade do Bairro**

Nesta fase os conceitos e práticas trabalhados nas oficinas serão compartilhados com os pais de estudantes e com a comunidade do bairro. A escola estará exercendo seu papel de centro irradiador de conhecimento e boas práticas. Serão organizadas oficinas, abertas e

gratuitas, para professores e para a comunidade do bairro. Os temas serão similares aos que foram trabalhados nas oficinas de formação dos professores, apresentados de forma mais compacta e poderão ser acrescidos outros temas pertinentes que atendam às necessidades da comunidade do bairro.

### **5.1. AÇÃO: Oficinas para pais e a comunidade do bairro**

As oficinas para pais e a comunidade do bairro consistem em um conjunto de ações educativas e de conscientização que englobarão as dimensões pessoal, social e ecológica, abordando temas como sustentabilidade e outros assuntos que irão provocar reflexões e ações voltadas para um viver com maior qualidade.

- 5.1.1. Meta: Realizar a ação entre o Mês 12 e o Mês 17 do projeto, com envolvimento de 10% dos pais dos estudantes.
- 5.1.2. Objetivo: Favorecer a criação de uma comunidade de aprendizagem, por meio da interação nas oficinas, fomentando por meio da possibilidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades.
- 5.1.3. Público: Pais e a comunidade escolar no bairro.
- 5.1.4. Previsão de Participantes: 50 pessoas.
- 5.1.5. Natureza: Capacitação e Desenvolvimento.
- 5.1.6. Início: Mês 12 do PES.
- 5.1.7. Término: Mês 17 do PES.
- 5.1.8. Duração: 6 meses.
- 5.1.9. Local: Unidade Educacional.
- 5.1.10. Metodologia: Realizar um levantamento inicial sobre demandas e necessidades da comunidade seguido da organização de oficinas na Unidade Educacional, abertas para pais de estudantes e moradores da comunidade do bairro, com os facilitadores e a equipe do PES, incluindo atividades práticas. A participação nas oficinas será gratuita para toda a comunidade do bairro.
- 5.1.11. Atividades: Os temas a seguir poderão ocupar uma ou mais oficinas. Outros temas poderão ser adicionados em função das demandas da comunidade escolar e do bairro.
  - Permacultura;
  - Tintas Naturais;
  - Implantação e Manejo de Hortas Caseiras e Comunitárias;
  - Culinária e Saúde Integral;
  - Educação Digital e Robótica;

- Arte e Artesanato;
  - Yoga e Relaxamento;
  - Mediação de Conflitos;
- 5.1.12. Recursos necessários: Pessoas, materiais, equipamentos e mobiliário.
- 5.1.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente de Sustentabilidade; Facilitadores do PES e convidados; Assistente Psicopedagógico; Instrutores de Arte Educação; Instrutores de Robótica, Instrutores de yoga; Educadores Ambientais e Equipe de Comunicação.
- 5.1.14. Resultado Esperado: Participação efetiva da comunidade escolar e do bairro, aprendizado de diversas técnicas e práticas sustentáveis e de autoconhecimento, aplicação desse conhecimento no cotidiano das famílias, nas atividades comunitárias, fortalecimento da economia local e na qualidade de vida da região.
- 5.1.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 5.1.16. Avaliação: Lista de Presença, Formulário de Avaliação e Observação direta.
- 5.1.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9.

## **6. Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade**

Durante os meses 16 a 18 de execução do Projeto as ações executadas na unidade educacional e fora da mesma terão os resultados compilados, sistematizados e registrados, de modo que seja possível produzir documentos, que poderão ser acessados interativamente via a Plataforma ASAP. A Biblioteca de Soluções é uma exceção, pois começará a ser criada e atualizada no mês 9 e será concluída até o mês 18 do projeto. Todo esse material online servirá de referência para a implantação de projetos similares em outras Unidades Educacionais.

### **6.1. AÇÃO: Aferição dos professores frente ao projeto:**

Consiste em convidar os professores e gestores a uma reflexão sobre o percurso cocriado até o momento, percebendo como o Projeto impactou as os professores, gestores, estudantes e da comunidade do bairro.

- 6.1.1. Meta: Realizar a ação no Mês 16 de execução do projeto, contemplando a participação de 50% dos professores.
- 6.1.2. Objetivo: Promover uma reflexão conjunta com professores e gestores a partir da trajetória do PES e o impacto da Capacitação de Formação de Pedagogias Regenerativas no cotidiano da escola.



- 6.1.3. Público: Professores e gestores.
- 6.1.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas.
- 6.1.5. Natureza: Capacitação.
- 6.1.6. Início: Mês 16 do projeto.
- 6.1.7. Término: Mês 16 do projeto.
- 6.1.8. Duração: 2 semanas.
- 6.1.9. Local: Unidade Educacional.
- 6.1.10. Metodologia: Pensar junto com os professores e gestores o futuro da escola, desenvolvendo a percepção de que todos são responsáveis pela qualidade da educação na escola e pelo bem-estar do bairro.
- 6.1.11. Atividades: Realização de reuniões interativas para consolidar os aprendizados ocorridos ao longo do Projeto, e início da preparação de documentos e conteúdos online para novos professores e estudantes.
- 6.1.12. Recursos Necessários: pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, textos impressos, *flip-chart* com folhas em branco.
- 6.1.13. Equipe responsável: Coordenador Geral e Pedagógico; Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade; Assistente Psicopedagógica.
- 6.1.14. Resultado Esperado: Estimular a equipe para dar continuidade ao projeto, visando melhorias constantes e crescimento contínuo nas atividades educacionais.
- 6.1.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Efetividade e Realização no Prazo.
- 6.1.16. Avaliação: Lista de Presença Online, Formulário online;
- 6.1.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(s) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 9.

## **6.2. AÇÃO: Criação da Biblioteca de Soluções:**

Esta Biblioteca será criada e alimentada com material desenvolvido ao longo do PES para uso pela comunidade escolar e do bairro bem como pela Secretaria de Educação do DF e outros interessados em inovações pedagógicas. Todas as informações ficarão armazenadas nas nuvens e o seu conteúdo será todo livre, ou seja, *royalty free*. Essa Biblioteca estará vinculada à Plataforma ASAP e poderá ter regiões de acesso restrito e outras de acesso livre. Os administradores da Biblioteca poderão estabelecer quem poderá carregar que tipo de informação na Biblioteca e quem poderá acessar quais conteúdos. O acesso, a critério da SEEDF, poderá ser facultado a outras escolas e entidades do DF.

- 6.2.1. Meta: Realizar a ação até o mês 18 de execução do projeto.

- 6.2.2. Objetivo: Compartilhar com o público as experiências do projeto, o como-fazer, os aprendizados e o impacto na comunidade escolar e do bairro.
- 6.2.3. Público: Comunidade Escolar.
- 6.2.4. Previsão de Participantes: 200 pessoas.
- 6.2.5. Natureza: Sustentabilidade.
- 6.2.6. Início: Mês 9 do Projeto.
- 6.2.7. Término: Mês 18 do Projeto.
- 6.2.8. Duração: 9 meses.
- 6.2.9. Local: Plataforma ASAP.
- 6.2.10. Metodologia: Uso da tecnologia digital online para franquear o acesso controlado a novas ideias, projetos, propostas, tecnologias, documentos, registros de atividades e dos processos de inovação.
- 6.2.11. Atividades: Ocorrerão as atividades a seguir:
- Busca e localização de informações de interesse da comunidade escolar;
  - Registro das ações do projeto, de como elas foram planejadas e realizadas e de como elas podem ser replicadas;
  - Organização das informações e elementos dos projetos de forma lógica e intuitiva, de modo a facilitar a localização e acesso às informações;
  - Preparação do ambiente da plataforma para que seja possível dar continuidade aos serviços digitais;
  - Produção de manuais online para facilitar o acesso e uso das ferramentas e projetos desenvolvidos durante o Projeto.
- 6.2.12. Recursos Necessários: Técnico da área de vídeo e TI fornecido pela União Planetária (contrapartida), dois computadores e celulares para acessar e carregar informações; espaço disponível nas nuvens compatível com a quantidade de dados que ficarão armazenados.
- 6.2.13. Equipe Responsável: Gerente de Sustentabilidade; Técnico de vídeo e TI da União Planetária; Instrutores de Yoga; Instrutores de Educação Ambiental; Instrutores de Robótica; Instrutores de Artes-Educação; Assistente Psicopedagógica; Consultor ASAP.
- 6.2.14. Resultado Esperado: Biblioteca online operacional e organizada com dados classificados por assunto e com sistema de busca no banco de dados, beneficiando toda a comunidade escolar.
- 6.2.15. Indicadores: Satisfação, Efetividade e Realização no Prazo.
- 6.2.16. Avaliação: Observação direta e Relatório.

- 6.2.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 6 e 9.

### **6.3. AÇÃO: Estruturando a sustentabilidade para a perenização do PES:**

Esta ação consiste em preparar um grupo de professores para serem multiplicadores dos aprendizados adquiridos durante a vigência da parceria, capacitando-os a utilizarem de forma autônoma os conhecimentos e técnicas disponibilizados no decorrer da implementação do PES que forem consideradas essenciais, após o encerramento da parceria.

- 6.3.1. Meta: Realizar a ação, contemplando o aproveitamento de 50% das inovações propostas pelo PES.
- 6.3.2. Objetivo: Organizar as informações, as experiências e os aprendizados essenciais colhidos ao longo da trajetória do PES, visando a sua continuidade e manutenção.
- 6.3.3. Público: Professores, Gestores, Parceiros, SEEDF, FAP e toda a comunidade do bairro.
- 6.3.4. Previsão de Participantes: 20 pessoas
- 6.3.5. Natureza: Sustentabilidade
- 6.3.6. Início: Mês 14 do Projeto.
- 6.3.7. Término: Mês 18 do Projeto.
- 6.3.8. Duração: 5 meses.
- 6.3.9. Local: Unidade Educacional.
- 6.3.10. Metodologia: Motivar parceiros a investirem na Escola, arcando com os custos de manutenção da Plataforma e remuneração de um grupo mínimo de profissionais que cuidarão das atividades de manutenção. Também, buscar na comunidade do bairro voluntários para a formação de um grupo de Amigos da Escola que ajudará na manutenção do Projeto Permacultural, do Espaço *Maker* e dos projetos para a comunidade que foram iniciados.
- 6.3.11. Atividades:
- Motivar e capacitar um grupo de professores e gestores interessados em dar continuidade às práticas do PES;
  - Definição das atividades, projetos e práticas que são essenciais e deverão ter continuidade após o encerramento da parceria;
  - Levantamento do que será necessário em termos de recursos humanos, materiais, de infraestrutura e financeiros para a continuidade dos projetos e práticas identificadas no item anterior;

- Busca de entidades e empresas que se disponham a apoiar a continuidade dos projetos e práticas essenciais, fornecendo recursos humanos, financeiros e materiais;
  - Envidar esforços para criar um grupo de Amigos da Escola que ajudará na manutenção do Projeto Permacultural, do Espaço Maker, da Plataforma e dos projetos para a comunidade que foram iniciados;
  - Documentar de forma objetiva o que será necessário fazer e os procedimentos e práticas recomendados e armazená-los na Biblioteca de Soluções;
  - Capacitar os voluntários do grupo Amigos da Escola e das entidades apoiadoras sobre o PES, seu Projeto Permacultural, uso dos recursos do Espaço *Maker*, acesso, e o uso e alimentação da Plataforma com novas informações.
- 6.3.12. Recursos Necessários: Sala de reunião, computadores, impressora, material de consumo.
- 6.3.13. Equipe Responsável: Coordenador Geral e Pedagógico, Gerente Administrativo e Financeiro; Gerente de Sustentabilidade; Equipe de Comunicação, Assistente de Coordenação e Assistente Psicopedagógico.
- 6.3.14. Resultado Esperado: Obter apoio de um grupo de professores e parceiros que viabilizem a continuidade das atividades essenciais do PES após o encerramento da parceria.
- 6.3.15. Indicadores: Satisfação e Realização no Prazo.
- 6.3.16. Avaliação: Relatório.
- 6.3.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.

#### **6.4. AÇÃO: Celebração e Prestação de Contas:**

Independente do grau de sucesso de qualquer empreendimento, é fundamental que ele possua uma fase de celebração. Este é um momento de confraternização e de aproximação de todas as pessoas que participaram do projeto. A Celebração se desenvolve no domínio de aprendizagem, na aquisição de novas competências. É apenas após uma grande celebração que o projeto terá realmente terminado. E assim o círculo estará completo e pode-se começar uma nova fase. Serão também complementados e entregues os relatórios de prestação de contas referentes ao projeto executado.

- 6.4.1. Meta: Realizar uma celebração de encerramento da implantação do PES no mês 17 com uma atividade alegre e de confraternização, onde será pensado o futuro e avaliado o que foi realizado, contemplando o envolvimento de 50% dos professores

e gestores, bem como apresentar o relatório de prestação de contas no mês 19 do projeto.

- 6.4.2. Objetivo: Realizar uma celebração e confraternização para fortalecer os vínculos entre os participantes, avaliar os resultados, pensar no futuro e perceber como as mudanças através de uma educação inovadora e criativa impactam na regeneração humana e planetária. Adicionalmente, prestar contas, entregando o relatório de execução do objeto.
- 6.4.3. Público: Comunidade escolar e Equipe do PES.
- 6.4.4. Previsão de Participantes: 50 pessoas para cada turno (matutino e vespertino)
- 6.4.5. Natureza: Celebração e Sustentabilidade.
- 6.4.6. Início: Mês 17 do projeto.
- 6.4.7. Término: Mês 19 do projeto.
- 6.4.8. Duração: 8 horas, com 4 horas em cada turno (Celebração) e 192 horas de preparação e apresentação dos relatórios.
- 6.4.9. Local: Unidade Educacional.
- 6.4.10. Metodologia: Executar uma festa celebrativa com exposição de trabalhos, vídeos dos projetos, com promoção do sentimento de pertencimento à comunidade, promoção de empatia e responsabilidade frente a uma mudança dos padrões educacionais intrínsecos a uma educação inovadora e entregar os relatórios para a prestação de contas.
- 6.4.11. Atividades: Haverá momentos de introspecção, de confraternização, de pensar o futuro e de agradecer as oportunidades. As seguintes perguntas geradoras serão trabalhadas.
  - Agora que o projeto está terminando, o que mudaríamos se tivéssemos que fazer o projeto novamente? Isso cria a aprendizagem sobre a qual o verdadeiro desenvolvimento pessoal se baseia.
  - O que mais gostamos neste projeto, de modo a garantir que incluamos isso em qualquer projeto futuro que possamos fazer?
  - De quais formas o projeto realmente levou ao nosso crescimento pessoal, o fortalecimento das nossas comunidades e contribuiu para o bem-estar e contínuo florescimento da vida pessoal e comunitária?
- 6.4.12. Recursos Necessários: Folhas de cartolina, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, flip-chart com folhas em branco.
- 6.4.13. Equipe Responsável: Equipe do Projeto Educacional Supren (PES).

- 6.4.14. Resultado Esperado: Satisfação dos envolvidos em ter participado e contribuído para um projeto de educação inovadora que poderá ser replicado, e consolidação e entrega dos relatórios.
- 6.4.15. Indicadores: Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
- 6.4.16. Avaliação: Lista de Presença, Formulário de Avaliação, Observação direta e Relatório.
- 6.4.17. Relação com os objetivos gerais do projeto: Esta ação atende ao(os) objetivo(os) geral do projeto de número: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.

## 2.5 DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

O Projeto Educacional Supren (PES) conta com o uso de indicadores que podem ser aplicados total ou parcialmente em relação a cada ação proposta ao longo dos meses de execução do Projeto, bem como em relação aos objetivos gerais da proposta.

Os Indicadores que serão utilizados no acompanhamento e avaliação das ações propostas nas fases do projeto proposto são:

1. Frequência:
  - a. Indicador utilizado para medir a **frequência dos envolvidos** em uma determinada atividade proposta no plano de trabalho.
  - b. A avaliação deste indicador será quantitativa e considera o preenchimento, por parte dos envolvidos, de uma **lista de presença** em cada atividade. As informações irão ser utilizadas para emitir um relatório de desempenho do indicador.
  
2. Percepção de cocriação:
  - a. Indicador utilizado para medir a **sensação dos envolvidos** quando à cocriação do projeto.
  - b. A avaliação deste indicador será qualitativa e considera o preenchimento, por parte do responsável da atividade ou designado por este, de uma **planilha** ao final de uma determinada atividade. As informações irão ser utilizadas para emitir um relatório de desempenho do indicador.

### 3. Satisfação:

- a. Indicador utilizado para medir a **satisfação dos envolvidos** quando a execução de uma determinada atividade e andamento do projeto.
- b. A avaliação deste indicador será qualitativa e considera o preenchimento, por parte do responsável da atividade ou designado por este, de **uma planilha online** ao final de uma determinada atividade. As informações irão ser utilizadas para emitir um relatório de desempenho do indicador.

### 4. Envolvimento:

- a. Indicador utilizado para medir a **participação dos envolvidos** quando à execução de uma determinada atividade e andamento do projeto.
- b. A avaliação deste indicador será qualitativa, por observação direta e considera o preenchimento, por parte do responsável da atividade ou designado por este, de uma **planilha online** ao final de uma determinada atividade. As informações irão ser utilizadas para emitir um relatório de desempenho do indicador.

### 5. Implementação:

- a. Indicador utilizado para medir o nível de **sucesso na implementação** da infraestrutura proposta no plano de trabalho.
- b. A avaliação deste indicador será qualitativa, por **observação direta** e considera o preenchimento, por parte do responsável da atividade ou designado por este, de uma planilha online ao final de uma determinada atividade. As informações irão ser utilizadas para emitir um relatório de desempenho do indicador.

### 6. Realização no Prazo:

- a. Indicador utilizado para medir o **cumprimento de prazo** de uma determinada atividade proposta no plano de trabalho.
- b. A avaliação deste indicador será qualitativa, por **observação direta** ao cronograma proposto e considera o preenchimento, por parte do responsável da atividade ou designado por este, de uma **planilha online** ao final de uma determinada atividade. As informações irão ser utilizadas para emitir um relatório de desempenho do indicador.

### 7. Efetividade:

- a. Indicador utilizado para medir a **efetividade de uma determinada atividade** proposta no plano de trabalho, ou seja, medir se a mesma atingiu o objetivo proposto.

- b. A avaliação deste indicador será qualitativa, por **observação direta** ao cronograma proposto e considera o preenchimento, por parte do responsável da atividade ou designado por este, de uma **planilha online** ao final de uma determinada atividade. As informações irão ser utilizadas para emitir um relatório de desempenho do indicador.

As metas do Projeto Educacional Supren relacionadas com a parceria e com os objetivos gerais propostos estão indicadas a seguir:

### **Metas da Parceria:**

1. Oferecer, em 18 meses, possibilidades de aplicação de metodologias e práticas pedagógicas para a Unidade Educacional, obtendo resultado positivo no âmbito da educação social, emocional e ética e com adesão mínima de 60% dos professores e gestores.
  - a. Indicadores de Efetividade e Envolvimento
2. Implementar, em 17 meses, pelo menos 70% do projeto permacultural proposto, permitindo a todos os professores e estudantes um ambiente saudável e propício para práticas holísticas e permaculturais, viabilizando o bem-estar da comunidade escolar e uma nova cultura de respeito à natureza.
  - a. Indicadores de Implementação, Efetividade e Envolvimento
3. Estimular, em 18 meses, o florescimento de uma cultura de paz, tolerância, respeito a todas as formas de vida, valorização e preservação dos recursos naturais, favorecendo práticas pedagógicas e aprendizagens colaborativas, com adesão mínima de 60% dos professores e gestores.
  - a. Indicadores de Frequência, Envolvimento e Efetividade.
4. Implementar, em 12 meses, meios de incentivo à inovação, a invenção, o pensamento criativo, protagonismo e o empreendedorismo, estimular uma “cultura *Maker*” (cultura de aprender fazendo) em estudantes, professores e gestores, contemplando participação mínima de 60% dos envolvidos.
  - a. Indicadores de Frequência, Envolvimento e Efetividade.



5. Capacitar, em 18 meses, professores e gestores em relação aos princípios e práticas pedagógicas inovadoras, com adesão mínima de 60 % dos professores
  - a. Indicadores de Frequência, Envolvimento e Efetividade.
  
6. Renovar, em 18 meses, os processos de ensino e aprendizagem, preparando a comunidade escolar para melhor utilizar novas tecnologias, em especial as tecnologias de informação e comunicação, sistemas online e de automação, com adesão mínima de 60% dos professores.
  - a. Indicadores de Frequência, Envolvimento, Satisfação e Efetividade.
  
7. Possibilitar, em 18 meses, a interação entre unidade escolar e a comunidade do bairro de forma que a escola ofereça oficinas de capacitação para a comunidade, com envolvimento de 25% da comunidade escolar.
  - a. Indicadores de Frequência, Envolvimento, Satisfação e Efetividade.

## 2.6 QUADRO GERAL

<p style="text-align: center;"><b>PROJETO EDUCACIONAL SUPREN</b></p> <p style="text-align: center;"><b>QUADRO GERAL</b></p>	
<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Reuniões de alinhamento com a Gerência de Inovação Educacional da SEEDF e com a Diretoria do CEF 1
<b>META</b>	Iniciar a ação no Mês 1 de execução do projeto, dando continuidade até o Mês 18 do projeto. A atividade deverá contemplar reuniões periódicas com pelo menos 50% da comissão diretora da Unidade Educacional, com elaboração de ata para fins de registro
<b>PÚBLICO</b>	<b>10 pessoas</b> Coordenação do PES, Diretoria do CEF 1 Planalto e
<b>DURAÇÃO</b>	As reuniões possuem duração de até 4h.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Computador, internet, sala de reunião e cadeiras.
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Percepção de cocriação, Efetividade e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.2
<b>NOME AÇÃO</b>	Pesquisa de Necessidades e Expectativas
<b>META</b>	Iniciar a ação no mês 2 de execução do projeto, dando continuidade até o mês 7 do projeto, reuniões de contextualização da realidade da escola, contemplando no mínimo 50% dos gestores da escola. A atividade deverá contemplar elaboração/publicação de um documento que sistematiza as informações levantadas, para fins de registro e instauração do conhecimento (novo plano de trabalho)
<b>PÚBLICO</b>	<b>50 pessoas</b> Professores, gestores, funcionários, estudantes e pais
<b>DURAÇÃO</b>	Cada reunião terá duração de 2 horas e serão realizadas aproximadamente 9 reuniões.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, computadores e questionários.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Contratação da Equipe de Trabalho para a execução do Projeto Educacional Supren
<b>META</b>	Contratar a partir do mês 1 do projeto a equipe selecionada para preencher 100% das funções existentes no Plano de Trabalho
<b>PÚBLICO</b>	<b>22 pessoas</b> Comunidade Escolar
<b>DURAÇÃO</b>	Conforme definido nos contratos de prestação de serviços
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Pessoas e Equipamentos
<b>INDICADORES</b>	Efetividade e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Apresentação do Projeto e da Equipe de Trabalho do PES - Equipe Supren aos Gestores e professores do CEF 01 do Planalto
<b>META</b>	Realizar, na fase 1 do projeto, reuniões informativas, com participação de pelo menos 50% da comunidade escolar, buscando apresentar aos professores a natureza do PES e os passos a serem seguidos para a implementação
<b>PÚBLICO</b>	<b>30 pessoas</b> Professores e Gestores
<b>DURAÇÃO</b>	As reuniões possuem duração de até 4h
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Computador, sala, cadeiras, Datashow
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Frequência e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.5
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficinas experimentais com os estudantes da escola
<b>META</b>	Implementar as Oficinas Educacionais Supren no cotidiano escolar em caráter experimental nos meses 4 e 5 do projeto e formatar a implantação do ambiente de contraturno a partir do mês 7 do projeto
<b>PÚBLICO</b>	<b>200 pessoas</b> Estudantes da Educação Infantil e Fundamental I e II
<b>DURAÇÃO</b>	2 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Salas de aula, cadeiras, materiais de artes, materiais de plantio para as oficinas ambientais, tapetes de yoga, equipe Supren relacionada com as funções exigidas
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Envolvimento, Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.6
<b>NOME AÇÃO</b>	Alinhamento interno da Equipe de Trabalho - Equipe Supren
<b>META</b>	Realizar a capacitação da Equipe Supren até o mês 7 do Projeto, obtendo pelo menos 70% de assimilação de conhecimento ao Plano de Trabalho do PES
<b>PÚBLICO</b>	22 pessoas Equipe Supren
<b>DURAÇÃO</b>	60 horas distribuídas por 4h diárias ao longo de 3 semanas
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Computadores e Plataforma Zoom
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Efetividade, Frequência

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.7
<b>NOME AÇÃO</b>	Imersão no Paraíso na Terra
<b>META</b>	Realizar uma imersão na semana pedagógica do mês 7 do projeto, no início do calendário da Unidade Escolar, e outra imersão logo antes da retomada das aulas a partir do mês 13 do projeto, contemplando o envolvimento de 60% dos professores e gestores da unidade educacional
<b>PÚBLICO</b>	<b>70 pessoas</b> Professores e Gestores
<b>DURAÇÃO</b>	20 horas durante as semanas pedagógicas
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, traslado para levar e trazer os participantes até o Paraíso na Terra nos dias e horários acordados, disponibilidade do local em si (agendamento necessário)
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo



<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.1
<b>NOME AÇÃO</b>	SEE Learning™ & CBCT
<b>META</b>	Realizar a ação a entre o Mês 7 e o Mês 16 do projeto, contemplando as atividades propostas (CBCT e Oficinas de SEE Learning™), com o envolvimento de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	160 horas de facilitador SEE Learning™ (incluindo as oficinas SEE Learning™ e CBCT) e 188 horas de coordenador SEE Learning™.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, auditório ou sala de aula plana com carteiras/cadeiras móveis para o CBCT e para as oficinas, projetor e telão (ou TV digital), blocos de anotação e canetas, Flip-chart com folhas em branco e canetas apropriadas tipo piloto.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.2
<b>NOME AÇÃO</b>	A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 9 do projeto, contemplando a atividade proposta (A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza), com participação de pelo menos 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e Gestores
<b>DURAÇÃO</b>	4h cada turno
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, auditório ou sala de aula plana com carteiras/cadeiras móveis para a vivência, projetor e telão (ou TV digital), blocos de anotação e canetas, Flip-chart com folhas em branco e canetas apropriadas tipo piloto
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Pedagogia da Cooperação
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 9 e Mês 10 do projeto, contemplando o conteúdo e as oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>10 pessoas</b> Professores e Gestores
<b>DURAÇÃO</b>	16 horas - turno matutino e 16 horas - turno vespertino, ao longo de 4 semanas
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, um salão com cadeiras móveis, papel em branco, canetas e pincéis atômicos coloridos, flip-chart com folhas em branco. Instrutor especialistas em Pedagogia da Cooperação
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina da Plataforma ASAP
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 11 e Mês 13 do projeto, contemplando o conteúdo e as oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Data Show, celulares, internet, pacote adobe, Pacote Office, microfone, computadores, tripé, televisão, recursos impressos e recursos humanos
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.5
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina Refletindo Práticas
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 11 e Mês 12 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Material impresso, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, acesso à Internet, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco, papel em branco e canetas
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.6
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina A arte de Viver em Paz
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 13 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.7
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Permacultura
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 14 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão (ou TV digital), flip-chart com folhas em branco, ferramentas e kits de jardinagem, adubo, sementes de hortaliças, mudas de árvores, viveiro montado, ambiente da horta comum, estrutura da horta vertical, estrutura do jardim de aromas e ervas e composteira preparadas.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.8
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Comunicação Não-Violenta (CNV)
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 14 e Mês 15 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco, facilitador especialista em CNV
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo



<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.9
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina Ecosistemas de Aprendizagem
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 15 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Material impresso, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco. Facilitador Especialista em Ecosistema
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.10
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Comunidades de Aprendizagem
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 16 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão (ou TV digital), flip-chart com folhas em branco. Facilitador de Aprendizado em Comunidade
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.11
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina Avaliação e Implementação de Práticas Pedagógicas
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 16 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e gestores
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento, Efetividade e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 3: Preparação do Ambiente Escolar
<b>AÇÃO</b>	A 3.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Detalhamento e Implantação do Projeto Permacultural
<b>META</b>	Realizar a ação entre os meses 8 e 14 de execução do projeto, com participação de 50% da comunidade escolar, acompanhamento de profissionais habilitados
<b>PÚBLICO</b>	<b>50 pessoas</b> Comunidade Escolar
<b>DURAÇÃO</b>	7 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, material necessário para a implantação dos diversos subitens relacionados, detalhamento do projeto permacultural, aprovação pela SEE/DF, empresas/profissionais que se ocuparão da implantação e acompanhamento
<b>INDICADORES</b>	Implementação, Efetividade e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 3: Preparação do Ambiente Escolar
<b>AÇÃO</b>	A 3.2
<b>NOME AÇÃO</b>	Desenvolvimento dos espaços pedagógicos
<b>META</b>	Planejar, projetar, comprar os equipamentos e materiais e implementar os espaços até o Mês 12 do Projeto, considerando as demandas de seus usuários, a ergonomia e a funcionalidade
<b>PÚBLICO</b>	<b>450 pessoas</b> Comunidade Escolar
<b>DURAÇÃO</b>	4 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Recursos humanos, móveis, equipamentos, dispositivos, ferramentas, material de consumo
<b>INDICADORES</b>	Implementação no prazo, Efetividade, Satisfação e Envolvimento

<b>FASE</b>	Fase 3: Preparação do Ambiente Escolar
<b>AÇÃO</b>	A 3.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Infraestrutura - ASAP e Computacional e Espaço <i>Maker</i>
<b>META</b>	No período entre o Mês 7 ao Mês 12 de execução do projeto, configurar e personalizar esta Plataforma de software e especificar, comprar e organizar o Espaço <i>Maker</i> , com a participação de 50% da comunidade escolar
<b>PÚBLICO</b>	<b>200 pessoas</b> Professores, Gestores e Estudantes
<b>DURAÇÃO</b>	6 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Pessoas, materiais, equipamentos, mobiliários, software ASAP, internet e outras miscelâneas
<b>INDICADORES</b>	Satisfação, Implementação, Efetividade e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficinas no contraturno para os estudantes
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 7 Mês 16 do projeto, contemplando 50% de participação dos estudantes
<b>PÚBLICO</b>	<b>200 pessoas</b> Estudantes
<b>DURAÇÃO</b>	10 meses, com atividades no contraturno
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Pessoas, materiais pedagógicos e de consumo, salas com mobiliário, equipamentos, software, acesso à Internet, ferramentas e recursos apropriados para cada uma das quatro modalidades de oficina.
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Efetividade, frequência, cocriação, satisfação e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.2
<b>NOME AÇÃO</b>	SEE Learning™ para estudantes
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 13 e o Mês 17, com o envolvimento de 50% dos estudantes
<b>PÚBLICO</b>	<b>200 pessoas</b> Estudantes
<b>DURAÇÃO</b>	4 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Material impresso, pessoas, sala com cadeiras móveis, projetor/telão, flip-chart com folhas em branco. Facilitador especialista em SEE Learning™
<b>INDICADORES</b>	Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo



<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Articulação do uso dos espaços pedagógicos com os professores
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 11 e Mês 17, com o envolvimento de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>27 pessoas</b> Professores
<b>DURAÇÃO</b>	6 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Planilhas, quadro de agendamento mensal e recursos humanos.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo, efetividade

<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Vídeo Ambiental
<b>META</b>	Executar a ação entre o Mês 13 e Mês 14, contemplando a capacitação de 50% dos professores e estudantes sobre a utilização eficiente dos recursos dos celulares para gravar, armazenar e produzir vídeos que promovam o entendimento sobre os problemas ambientais do bairro
<b>PÚBLICO</b>	<b>100 pessoas</b> Professores, Estudantes e Comunidade do bairro
<b>DURAÇÃO</b>	2 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Dependendo do tipo de ação, serão necessários recursos e ferramentas diferentes. A comunidade do bairro será acionada para complementar os materiais e ferramentas não disponíveis na Unidade Educacional. Computadores, sala, celulares, ferramentas de jardinagem e ferramentas do Espaço <i>Maker</i>
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.5
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina A arte de Viver em Paz para estudantes
<b>META</b>	Executar a ação entre o Mês 14 e o Mês 15, com o envolvimento de 50% dos estudantes
<b>PÚBLICO</b>	<b>200 pessoas</b> Estudantes
<b>DURAÇÃO</b>	2 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 5: Ações para Pais e Comunidade do Bairro
<b>AÇÃO</b>	A 5.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficinas para pais e a comunidade do bairro
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 12 e o Mês 17 do projeto, com envolvimento de 10% dos pais dos estudantes
<b>PÚBLICO</b>	<b>50 pessoas</b> Pais e Comunidade do Bairro
<b>DURAÇÃO</b>	6 meses
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Pessoas, materiais, equipamentos e mobiliário
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade
<b>AÇÃO</b>	A 6.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Aferição dos professores frente ao projeto
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 16 de execução do projeto, contemplando a participação de 50% dos professores
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores e Gestores
<b>DURAÇÃO</b>	2 semanas.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, textos impressos, <i>flip-chart</i> com folhas em branco
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Efetividade e Realização no Prazo

<b>FASE</b>	Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade	
<b>AÇÃO</b>	A 6.2	
<b>NOME AÇÃO</b>	Criação da Biblioteca de Soluções	
<b>META</b>	Realizar a ação até o mês 18 de execução do projeto	
<b>PÚBLICO</b>	<b>200 pessoas</b> Comunidade Escolar	
<b>DURAÇÃO</b>	9 meses	
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Técnico da área de vídeo e TI fornecido pela União Planetária (contrapartida), dois computadores e celulares para acessar e carregar informações; espaço disponível nas nuvens compatível com a quantidade de dados que ficarão armazenados	
<b>INDICADORES</b>	Satisfação, Efetividade e Realização no Prazo	

<b>FASE</b>	Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade	
<b>AÇÃO</b>	A 6.3	
<b>NOME AÇÃO</b>	Estruturando a sustentabilidade para a perenização do PES	
<b>META</b>	Realizar a ação até o mês 18 de execução do projeto, contemplando aproveitamento de 50% das inovações propostas pelo PES	
<b>PÚBLICO</b>	<b>20 pessoas</b> Professores, Gestores, Parceiros, SEEDF, FAP e toda a comunidade	
<b>DURAÇÃO</b>	5 meses	
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b>  Sala de reunião, computadores, impressora, material de consumo.	
<b>INDICADORES</b>	Satisfação e Realização no Prazo	

<b>FASE</b>	Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade
<b>AÇÃO</b>	A 6.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Celebração e Prestação de Contas
<b>META</b>	Encerrar o projeto no mês 17 com uma atividade alegre e de confraternização, onde será pensado o futuro e avaliado o que foi realizado, contemplando o envolvimento de 50% dos professores. Bem como apresentar o relatório de prestação de contas no Mês 19 do projeto
<b>PÚBLICO</b>	<b>50 pessoas</b> Professores, Gestores, Parceiros, SEEDF, FAP e toda a comunidade do
<b>DURAÇÃO</b>	8 horas, com 4 horas em cada turno (Celebração)
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>Recurso Proveniente do Edital</b> Folhas de cartolina, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, flip-chart com folhas em branco.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo



## 2.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PROJETO EDUCACIONAL SUPREN - CRONOGRAMA PLANO DE TRABALHO																								
FASE	AÇÃO	NOME AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	
					A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	
1	1.1	Reuniões de alinhamento com a Gerência de Inovação Educacional da SEEDF e com a Diretoria do CEF 1 Planalto	Mês 1	Mês 18	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
1	1.2	Pesquisa de Necessidades e Expectativas	Mês 2	Mês 7		x	x	x	x	x	x													
1	1.3	Contratação da Equipe de Trabalho para a execução do Projeto Educacional Supren	Mês 1	Mês 12	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
1	1.4	Apresentação do Projeto e da Equipe de Trabalho do PES - Equipe Supren aos Gestores e professores do CEF 01 do Planalto	Mês 2	Mês 11		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x									
1	1.5	Oficinas experimentais com os estudantes da escola	Mês 4	Mês 5				x	x															
1	1.6	Alinhamento interno da Equipe de Trabalho - Equipe Supren	Mês 6	Mês 7						x	x													
1	1.7	Imersão no Paraíso na Terra	Mês 7	Mês 13							x	x	x	x	x	x	x							
2	2.1	SEE Learning™ & CBCT	Mês 7	Mês 16							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
2	2.2	Vivência: A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza	Mês 9	Mês 9									x											
2	2.3	Oficina de Pedagogia da Cooperação	Mês 9	Mês 10									x	x										
2	2.4	Oficina da Plataforma ASAP	Mês 11	Mês 13											x	x	x							
2	2.5	Oficina Refletindo Práticas	Mês 11	Mês 12											x	x								
2	2.6	Oficina A arte de Viver em Paz	Mês 13	Mês 13													x							
2	2.7	Oficina de Permacultura	Mês 14	Mês 14														x						
2	2.8	Oficina de Comunicação Não-Violenta (CNV)	Mês 14	Mês 15														x	x					
2	2.9	Oficina Ecossistemas de Aprendizagem	Mês 15	Mês 15															x					
2	2.10	Oficina de Comunidades de Aprendizagem	Mês 16	Mês 16																	x			
2	2.11	Oficina Avaliação e Implementação de Práticas Pedagógicas	Mês 16	Mês 16																		x		
3	3.1	Detalhamento e Implantação do Projeto Permacultural	Mês 8	Mês 14								x	x	x	x	x	x	x						
3	3.2	Desenvolvimento dos espaços pedagógicos	Mês 9	Mês 12									x	x	x	x								
3	3.3	Infraestrutura - ASAP e Computacional e Espaço <i>Maker</i>	Mês 7	Mês 12							x	x	x	x	x	x								
4	4.1	Oficinas no contraturno para os estudantes	Mês 7	Mês 16							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
4	4.2	SEE Learning™ para estudantes	Mês 13	Mês 17													x	x	x	x	x			
4	4.3	Articulação do uso dos espaços pedagógicos com os professores	Mês 11	Mês 17											x	x	x	x	x	x	x	x		
4	4.4	Vídeo Ambiental	Mês 13	Mês 14													x	x						
4	4.5	Oficina A arte de Viver em Paz para estudantes	Mês 14	Mês 15														x	x					
5	5.1	Oficinas para pais e a comunidade do bairro	Mês 12	Mês 17												x	x	x	x	x	x			
6	6.1	Aferição dos professores frente ao projeto	Mês 16	Mês 16																	x			
6	6.2	Criação da Biblioteca de Soluções	Mês 9	Mês 18									x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
6	6.3	Estruturando a sustentabilidade para a perenização do PES	Mês 14	Mês 18														x	x	x	x	x		
6	6.4	Celebração e Prestação de Contas	Mês 17	Mês 19																		x	x	x

**PROJETO EDUCACIONAL SUPREN - CRONOGRAMA PLANO DE TRABALHO**

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Reuniões de alinhamento com a Gerência de Inovação Educacional da SEEDF e com a Diretoria do CEF 1 Planalto
<b>META</b>	Iniciar a ação no Mês 1 de execução do projeto, dando continuidade até o Mês 18 do projeto. A atividade deverá contemplar reuniões periódicas com pelo menos 50% da comissão diretora da Unidade Educacional, com elaboração de ata para fins de registro
<b>OBJETIVO</b>	Alinhar as atuações e perspectivas do PES, a fim de executar as ações dentro das possibilidades da Unidade Educacional, buscando alcançar assim, os resultados esperados
<b>PÚBLICO</b>	Coordenação do PES, Diretoria do CEF 1 Planalto e equipe da Gerência de Inovação Educacional da SEE/DF
<b>NATUREZA</b>	Monitoramento e Alinhamento
<b>INÍCIO</b>	Mês 1 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 18 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	As reuniões possuem duração de até 4h
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional, Sede da SEE/DF
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Computador, internet, sala de reunião e cadeiras
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Percepção de cocriação, Efetividade e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Ata de Reunião
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Interação entre as partes, visando assim, por meio do diálogo, a efetividade no alinhamento dos entendimentos que culminarão para um satisfatório cumprimento do Plano de Trabalho proposto

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.2
<b>NOME AÇÃO</b>	I Pesquisa de Necessidades e Expectativas
<b>META</b>	Iniciar a ação no mês 2 de execução do projeto, dando continuidade até o mês 7 do projeto, reuniões de contextualização da realidade da escola, contemplando no mínimo 50% dos gestores da escola. A atividade deverá contemplar elaboração/publicação de um documento que sistematiza as informações levantadas, para fins de registro e instauração do conhecimento (novo plano de trabalho)
<b>OBJETIVO</b>	Mapear a situação atual da comunidade escolar e das práticas escolares, realizar uma avaliação diagnóstica institucional que nortearão o desenvolvimento do Projeto
<b>PÚBLICO</b>	Comunidade Escolar
<b>NATUREZA</b>	Necessidades e Expectativas
<b>INÍCIO</b>	Mês 2 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 7 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	Cada reunião terá duração de 2 horas e serão realizadas aproximadamente 9 reuniões.
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, computadores e questionários
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Questionários, formulários impressos e online
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Participação significativa de professores, gestores, funcionários, estudantes e pais, respondendo à pesquisa e elaboração de um diagnóstico avaliativo

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Contratação da Equipe de Trabalho para a execução do Projeto Educacional Supren
<b>META</b>	Contratar a partir do mês 1 do projeto a equipe selecionada abaixo para preencher 100% das funções existentes no Plano de Trabalho
<b>OBJETIVO</b>	Contratar uma equipe qualificada e alinhada com os objetivos do PES, oferecendo assim à comunidade escolar, uma prestação de serviço eficiente, visando atender com excelência as atividades propostas no Plano de Trabalho
<b>PÚBLICO</b>	Comunidade Escolar
<b>NATUREZA</b>	Recursos Humanos
<b>INÍCIO</b>	Mês 1 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 12 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	Conforme definido nos contratos de prestação de serviços
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas e Equipamentos
<b>INDICADORES</b>	Efetividade e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Contrato efetivamente assinado
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Contratação da equipe em tempo hábil para a execução do trabalho

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Apresentação do Projeto e da Equipe de Trabalho do PES - Equipe Supren aos Gestores e professores do CEF 01 do Planalto
<b>META</b>	Realizar, na fase 1 do projeto, reuniões informativas, com participação de pelo menos 50% da comunidade escolar, buscando apresentar aos professores a natureza do PES e os passos a serem seguidos para a implementação
<b>OBJETIVO</b>	Informar e envolver a equipe da escola acerca do PES, promovendo adesão da comunidade escolar ao projeto
<b>PÚBLICO</b>	Professores e Gestores
<b>NATUREZA</b>	Necessidades e Expectativas
<b>INÍCIO</b>	Mês 2 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 11 do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	As reuniões possuem duração de até 4h.
<b>LOCAL</b>	Online e Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Computador, sala, cadeiras, Datashow
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Frequência e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	listas de presença
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Informar, esclarecer e envolver a comunidade escolar na implementação do projeto

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.5
<b>NOMEAÇÃO</b>	Oficinas experimentais com os estudantes da escola
<b>META</b>	Implementar as Oficinas Educacionais Supren no cotidiano escolar em caráter experimental nos meses 4 e 5 do projeto e formatar a implantação do ambiente de contrarumo a partir do mês 7 do projeto
<b>OBJETIVO</b>	Promover o desenvolvimento da sensibilidade, consciência corporal e ambiental, contribuindo para uma educação integral, por meio de atividades a serem desenvolvidas por meio de um contato com a natureza e em um ambiente lúdico e criativo, trazendo um impacto positivo no aprendizado dos estudantes e em suas vidas como um todo
<b>PÚBLICO</b>	Estudantes da Educação Infantil e Fundamental I e II
<b>NATUREZA</b>	Necessidades e Expectativas (Adaptação)
<b>INÍCIO</b>	Mês 4do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 5do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	2 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Salas de aula, cadeiras, materiais de artes, materiais de plantio para as oficinas ambientais, tapetes de yoga, equipe Supren relacionada com as funções exigidas
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Envolvimento, Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Pesquisas de satisfação
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Contratação da Equipe em tempo hábil para a realização do Projeto

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.6
<b>NOME AÇÃO</b>	Alinhamento interno da Equipe de Trabalho - Equipe Supren
<b>META</b>	Realizar a capacitação da Equipe Supren até o mês 7 do Projeto, obtendo pelo menos 70% de assimilação de conhecimento ao Plano de Trabalho do PES
<b>OBJETIVO</b>	Capacitar a Equipe Supren dentro dos princípios norteadores do PES
<b>PÚBLICO</b>	Equipe Supren
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 6 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 7do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	60 horas distribuídas por 4h diárias ao longo de 3 semanas
<b>LOCAL</b>	Acontecerá online pela plataforma zoom
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Computadores e Plataforma Zoom
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Efetividade, Frequência
<b>AVLIAÇÃO</b>	Lista de Presença e Relatório de Atividades.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Capacitar a equipe Supren, dentro do propósito educativo norteador do PES

<b>FASE</b>	Fase 1: Escuta e Alinhamento
<b>AÇÃO</b>	A 1.7
<b>NOME AÇÃO</b>	Imersão no Paraíso na Terra
<b>META</b>	Realizar uma imersão na semana pedagógica do mês 7 do projeto, no início do calendário da Unidade Escolar, e outra imersão logo antes da retomada das aulas a partir do mês 13 do projeto, contemplando o envolvimento de 60% dos professores e gestores da unidade educacional
<b>OBJETIVO</b>	Melhorar o relacionamento interpessoal entre professores e gestores, aproximação com a equipe do Projeto Educacional Supren (PES), fortalecimento do espírito de equipe, promover a reconexão interna e com o meio natural
<b>PÚBLICO</b>	Professores Gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 7 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 13 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	20 horas durante as semanas pedagógicas
<b>LOCAL</b>	Reserva Ecológica Paraíso na Terra em Brazlândia/DF
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, traslado para levar e trazer os participantes até o Paraíso na Terra nos dias e horários acordados, disponibilidade do local em si (agendamento necessário)
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença, Relatórios e Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	O fortalecimento dos vínculos de amizade e companheirismo entre os participantes, desenvolvimento do espírito de cooperação, conscientização sobre a conexão profunda com a natureza, aprofundamento do senso de cidadania ambientalmente responsável, e aprendizado sobre os ciclos naturais, ecopsicologia, ecologia profunda e sistemas agroflorestais e pedagogia da cooperação



<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.1
<b>NOMEAÇÃO</b>	SEE Learning™ & CBCT
<b>META</b>	Realizar a ação a entre o Mês 7 e o Mês 16 do projeto, contemplando as atividades propostas (CBCT e Oficinas de SEE Learning™), com o envolvimento de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Oferecer a capacitação para professores na metodologia SEE Learning™ (Aprendizado Social-Emocional-Ético), favorecendo o autoconhecimento dos professores, a harmonização das relações interpessoais no ambiente educacional, permitindo que os professores, depois de frequentar as oficinas e estudar os manuais estejam preparados para aplicar esta metodologia em sala de aula
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 7 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 16 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	160 horas de facilitador SEE Learning™ (incluindo as oficinas SEE Learning™ e CBCT) e 188 horas de coordenador SEE Learning™
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, auditório ou sala de aula plana com carteiras/cadeiras móveis para o CBCT e para as oficinas, projetor e telão (ou TV digital), blocos de anotação e canetas, Flip-chart com folhas em branco e canetas apropriadas tipo piloto
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Capacitação de professores e gestores no tocante ao proposto

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.2
<b>NOME AÇÃO</b>	Vivência: A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 9 do projeto, contemplando a atividade proposta (A Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza), com participação de pelo menos 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Oferecer aos professores a abordagem da Ecopsicologia como um novo paradigma que precisa estar alinhado com as práticas pedagógicas atuais, visando uma saúde integral do ser e do meio ambiente em geral.
<b>PÚBLICO</b>	Professores e Gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 9 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 9do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	4h cada turno
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, auditório ou sala de aula plana com carteiras/cadeiras móveis para a vivência, projetor e telão (ou TV digital), blocos de anotação e canetas, Flip-chart com folhas em branco e canetas apropriadas tipo piloto
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Conscientizar os professores acerca da importância da natureza para a saúde integral e, portanto, a importância de desenvolver atividades pedagógicas em interação com a natureza e visando a consciência ecológica

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Pedagogia da Cooperação
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 9 e Mês 10 do projeto, contemplando o conteúdo e as oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Aprofundar a compreensão e a vivência da dinâmica da Cooperação como processo de interação social, a fim de trazer para o contexto educacional formas mais colaborativas que estimulem o viver harmonioso em comunidade
<b>PÚBLICO</b>	Professores Gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 9 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 10 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	16 horas - turno matutino e 16 horas - turno vespertino, ao longo de 4 semanas
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, um salão com cadeiras móveis, papel em branco, canetas e pincéis atômicos coloridos, flip-chart com folhas em branco. Instrutor especialistas em Pedagogia da Cooperação
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Aprimoramento do espírito comunitário, domínio de alguns jogos cooperativos, e habilidades e conhecimentos úteis na facilitação de atividades em espaços de aprendizagem, tendo a colaboração como princípio norteador

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina da Plataforma ASAP
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 11 e Mês 13 do projeto, contemplando o conteúdo e as oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Capacitar a equipe e os professores para a utilização da plataforma, e a realização de atividades multidisciplinares em sala de aula
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 11 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 13 do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Data Show, celulares, internet, pacote adobe, Pacote Office, microfone, computadores, tripé, televisão, recursos impressos e recursos humanos.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Entendimento pela equipe docente da escola do funcionamento da Plataforma ASAP e cocriação de conteúdo a partir de uma perspectiva transdisciplinar em parceria com a equipe Supren

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.5
<b>NOMEAÇÃO</b>	Oficina Refletindo Práticas
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 11 e Mês 12 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Oferecer propostas de reflexão, para servir de base para novas propostas educativas, criando espaços para a construção de conhecimento e sensibilização dos professores, a fim de perceberem, de forma conjunta, a necessidade de um contínuo olhar acerca das práticas pedagógicas para, dessa forma, discutirem a importância da reformulação do projeto pedagógico dentro de uma proposta inovadora
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 11 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 12 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas.
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, acesso à Internet, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco, papel em branco e canetas
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Abertura de espaço de diálogo e construção por meio de reflexão de novas práticas pedagógicas, que favoreçam um cotidiano escolar mais criativo, saudável e inovador

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.6
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina A arte de Viver em Paz
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 13 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de um programa educacional voltado para a Cultura de Paz
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 13 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 13 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, post-its de diversas cores, flip-chart com folhas em branco
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Abertura de espaço de diálogo sobre a cultura de paz, para servirem de base para as relações no cotidiano educacional e inspiração para formulação de práticas educativas que estimulem o convívio pacífico

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.7
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Permacultura
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 14 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Estimular a reflexão sobre a forma como o ser humano vem degradando o ambiente natural, demonstrar como os sistemas naturais funcionam em esquema circular e ensinar práticas regenerativas e circulares aplicáveis na escola, nas residências de professores e estudantes e no seu bairro
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 14 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 14 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão (ou TV digital), flip-chart com folhas em branco, ferramentas e kits de jardinagem, adubo, sementes de hortaliças, mudas de árvores, viveiro montado, ambiente da horta comum, estrutura da horta vertical, estrutura do jardim de aromas e ervas e composteira preparadas
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
<b>AValiação</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Conscientização dos professores e gestores sobre a importância de uma escola permacultural e que preserve seus recursos naturais; aprendizado por parte dos professores, gestores de técnicas permaculturais e sua aplicação no contexto escolar e do bairro

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.8
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Comunicação Não-Violenta (CNV)
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 14 e Mês 15 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Sensibilizar para uma comunicação efetiva, respeitosa, empática, resolutiva de conflitos e desenvolver a confiança entre estudantes, professores e gestores, instilando nos participantes a percepção da importância da cooperação no âmbito da comunidade escolar
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 14 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 15 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores.
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, posts de diversas cores, flip-chart com folhas em branco, facilitador especialista em CNV
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Utilizar o conhecimento da CNV para melhorar dos vínculos educacionais no contexto escolar, favorecendo a qualidade das relações no ambiente como um todo



<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.9
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina Ecossistemas de Aprendizagem
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 15 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Favorecer um olhar ecossistêmico no qual o foco da educação deixa de ser a entrega do currículo e se volta para o cultivo de um contexto favorável à aprendizagem emergente, por meio de estratégias educativas adaptadas aos interesses, ritmo, inteligências, formas de aprender, preferências e motivações de cada estudante
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 15 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 15 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, posts de diversas cores, flip-chart com folhas em branco. Facilitador Especialista em Ecossistema
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta.
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Aplicação dos conhecimentos ecossistêmicos adquiridos no cotidiano escolar, ampliando a abordagem com os estudantes e favorecendo uma vivência educacional como um todo

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.10
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina de Comunidades de Aprendizagem
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 16 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Criar e consolidar os núcleos de comunidade de aprendizagem; compreender como, quando, onde, o quê e com quem se aprende; Implementar protótipos de comunidade de aprendizagem em rede; Inventariar indicadores de boa qualidade da educação; Compreender a relevância da avaliação formativa, contínua
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 16 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 16do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão (ou TV digital), flip-chart com folhas em branco. Facilitador de Aprendizado em Comunidade
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Lista de presença, Formulário de avaliação, Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Compreensão de como funciona o aprendizado em comunidade, isto é, a percepção e introjeção de que o formando não é objeto de formação, mas sujeito em autoformação no contexto de uma equipe

<b>FASE</b>	Fase 2: Capacitação de Professores e Gestores
<b>AÇÃO</b>	A 2.11
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina Avaliação e Implementação de Práticas Pedagógicas
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 16 do projeto, contemplando o conteúdo e oficinas propostas, com participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Conhecer procedimentos avaliativos inovadores como o portfólio que favorecem a aprendizagem colaborativa, a autonomia do estudante, os processos de autoavaliação, as atividades criativas e a parceria estudante-professor, entre outros elementos do processo de aprender
<b>PÚBLICO</b>	Professores e gestores.
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 16 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 16 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	12 horas - turno matutino e 12 horas - turno vespertino, ao longo de 3 semanas. Será realizada no horário da coordenação dos professores
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, posts de diversas cores, flip-chart com folhas em branco
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento, Efetividade e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de presença online, Formulário online, Observação direta
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Entendimento por parte dos professores e gestores do funcionamento de ferramentas avaliativas como o portfólio e autoavaliação, favorecendo a reformulação e adoção de procedimentos avaliativos que estimulem os estudantes a conquistarem níveis mais elevados de autonomia e desenvolvimento pessoal

<b>FASE</b>	Fase 3: Preparação do Ambiente Escolar
<b>AÇÃO</b>	A 3.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Detalhamento e Implantação do Projeto Permacultural
<b>META</b>	Realizar a ação entre os meses 8 e 14 de execução do projeto, com participação de 50% da comunidade escolar, acompanhamento de profissionais habilitados
<b>OBJETIVO</b>	Adequar a Unidade Educacional com os recursos propostos no projeto permacultural, propiciando aos professores, estudantes e à comunidade do bairro novas formas de aprendizado em contato com a natureza e seus encantos
<b>PÚBLICO</b>	Professores, Gestores, Administradores, Estudantes, Pais e comunidade do bairro
<b>NATUREZA</b>	Implementação de Infraestruturas
<b>INÍCIO</b>	Mês 8 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 14 do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	7 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, material necessário para a implantação dos diversos subitens relacionados, detalhamento do projeto da infraestrutura ecológica/permacultural, aprovação pela SEE/DF, empresas/profissionais que se ocuparão da implantação e acompanhamento
<b>INDICADORES</b>	Implementação, Efetividade e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Planilha online, observação direta e Relatório
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Escola com as melhorias e adaptações elencadas implantadas, viabilizando a realização de atividades didáticas envolvendo professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar. O Sistema Permacultural com seus recursos, estará em contínua evolução, e será usado nas oficinas para pais de estudantes e comunidade do bairro, permitindo que a Escola atue como um centro irradiador de saberes e boas práticas

<b>FASE</b>	Fase 3: Preparação do Ambiente Escolar
<b>AÇÃO</b>	A 3.2
<b>NOME AÇÃO</b>	Desenvolvimento dos espaços pedagógicos
<b>META</b>	Planejar, projetar, comprar os equipamentos e materiais e implementar os espaços até o Mês 12 do Projeto, considerando as demandas de seus usuários, a ergonomia e a funcionalidade
<b>OBJETIVO</b>	Disponibilizar para os instrutores do PES, estudantes e professores espaços apropriados para o desenvolvimento de oficinas e projetos contemplando as atividades de Yoga, Educação Ambiental, Arte-Educação e Criatividade ( <i>Espaço Maker</i> )
<b>PÚBLICO</b>	Comunidade Escolar
<b>NATUREZA</b>	Implementação de Infraestruturas (Ambientação)
<b>INÍCIO</b>	Mês 9 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 12 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	4 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Recursos humanos, móveis, equipamentos, dispositivos, ferramentas, material de consumo
<b>INDICADORES</b>	Implementação no prazo, Efetividade, Satisfação e Envolvimento
<b>AValiação</b>	Observação direta, registros fotográficos e relatórios
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Espaços pedagógicos criados, montados e disponibilizados para uso pela Equipe Supren e a Comunidade Escolar

<b>FASE</b>	Fase 3: Preparação do Ambiente Escolar
<b>AÇÃO</b>	A 3.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Infraestrutura - ASAP e Computacional e Espaço <i>Maker</i>
<b>META</b>	No período entre o Mês 7 ao Mês 12 de execução do projeto, configurar e personalizar esta Plataforma de software e especificar, comprar e organizar o Espaço <i>Maker</i> , com a participação de 50% da comunidade escolar
<b>OBJETIVO</b>	Criar entre professores e estudantes a mentalidade de empreendedores/criadores (Cultura <i>Maker</i> ), usando para tal, os recursos do Espaço <i>Maker</i> . Favorecer conhecimentos para professores e estudantes de robótica, tecnologia da informação e produção de vídeos incentivando assim a mentalidade de criadores (Cultura <i>Maker</i> ), usando para tal os recursos do Espaço <i>Maker</i>
<b>PÚBLICO</b>	Comunidade escolar
<b>NATUREZA</b>	Implementação de Infraestruturas e Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 7 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 12 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	6 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional e online
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, materiais, equipamentos, mobiliários, software ASAP, internet e outras miscelâneas
<b>INDICADORES</b>	Satisfação, Implementação, Efetividade e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Observação direta e Relatórios
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Plataforma configurada, carregada com conteúdo e acessível, alguns professores capacitados a usar a Plataforma e o “ Espaço <i>Maker</i> ” com seus dispositivos e equipamentos; planos de aula e projetos realizados usando os recursos da Plataforma e do Espaço <i>Maker</i>

<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficinas no contraturno para os estudantes
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 7 Mês 16 do projeto, contemplando 50% de participação dos estudantes
<b>OBJETIVO</b>	Proporcionar a aprendizagem de novos saberes proporcionados pelas oficinas de Educação Ambiental, Artes Educação, Yoga e Inovação para os estudantes por meio do pensamento sistêmico, promovendo a formação integral de cidadãos conscientes, empoderados com autonomia e responsabilidade, capazes de irradiar para a comunidade do bairro boas práticas e bons hábitos
<b>PÚBLICO</b>	Estudantes
<b>NATUREZA</b>	Capacitação e Desenvolvimento Pedagógico
<b>INÍCIO</b>	Mês 7 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 16 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	10 meses, com atividades no contraturno
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, materiais pedagógicos e de consumo, salas com mobiliário, equipamentos, software, acesso à Internet, ferramentas e recursos apropriados para cada uma das quatro modalidades de oficina
<b>INDICADORES</b>	Envolvimento, Efetividade, frequência, cocriação, satisfação e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Observação direta, Relatório, chamadas
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Participação e envolvimento efetivo dos estudantes nas práticas e atividades inovadoras

<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.2
<b>NOME AÇÃO</b>	SEE Learning™ para estudantes
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 13 e o Mês 17, com o envolvimento de 50% dos estudantes
<b>OBJETIVO</b>	Estimular a prática da atenção plena, favorecendo aspectos pessoais dos estudantes, desenvolvendo assim, autonomia para gerenciar suas próprias emoções, favorecendo o bom relacionamento no contexto escolar e social
<b>PÚBLICO</b>	Estudantes
<b>NATUREZA</b>	Desenvolvimento Pedagógico
<b>INÍCIO</b>	Mês 13 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 17 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	4 meses.
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, sala com cadeiras móveis, projetor/telão, flip-chart com folhas em branco. Facilitador especialista em SEE Learning™
<b>INDICADORES</b>	Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Observação Direta e Relatório
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Percepção no cotidiano escolar de mudanças no comportamento e hábitos dos estudantes, no seu equilíbrio emocional, no convívio saudável e pacífico, e no cuidado com o social e a introdução de elevados valores e da ética



<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Articulação do uso dos espaços pedagógicos com os professores
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 11 e Mês 17, com o envolvimento de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Promover a autonomia dos professores frente ao uso dos Espaços Pedagógicos projetados com a finalidade de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras
<b>PÚBLICO</b>	Professores
<b>NATUREZA</b>	Implementação de Infraestruturas (Ambientação) e Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 11 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 17 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	6 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Planilhas, quadro de agendamento mensal e recursos humanos
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo, efetividade
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Espera-se que ao término da ação os professores sejam capazes de utilizar de forma autônoma e criativa os materiais dos espaços pedagógicos em articulação com o seu planejamento pedagógico curricular. Além disso, desenvolver a cultura de responsabilidade com os estudantes de zelar pela integridade dos espaços pedagógicos e dos materiais utilizados

Fase 4: Aplicação das Inovações	
<b>AÇÃO</b>	A 4.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Vídeo Ambiental
<b>META</b>	Executar a ação entre o Mês 13 e Mês 14, contemplando a capacitação de 50% dos professores e estudantes sobre a utilização eficiente dos recursos dos celulares para gravar, armazenar e produzir vídeos que promovam o entendimento sobre os problemas ambientais do bairro
<b>OBJETIVO</b>	Habilitar os estudantes (com o apoio dos professores e gestores) a se transformarem em protagonistas na busca e na implementação de soluções para os problemas ambientais e sociais do bairro onde habitam
<b>PÚBLICO</b>	Professores, Estudantes e Comunidade do bairro
<b>NATUREZA</b>	Capacitação e Desenvolvimento Pedagógico
<b>INÍCIO</b>	Mês 13 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 14 do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	2 meses
<b>LOCAL</b>	Comunidade do Bairro e Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Dependendo do tipo de ação, serão necessários recursos e ferramentas diferentes. A comunidade do bairro será acionada para complementar os materiais e ferramentas não disponíveis na Unidade Educacional. Computadores, sala, celulares, ferramentas de jardinagem e ferramentas do Espaço <i>Maker</i>
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Formulário de Avaliação, Observação direta e Relatório
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Produção de vídeos ambientais e sensibilização a respeito dos problemas ambientais do bairro, além de aprendizagem no uso de ferramentas e metodologias de produção audiovisual documental

<b>FASE</b>	Fase 4: Aplicação das Inovações
<b>AÇÃO</b>	A 4.5
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficina A arte de Viver em Paz para estudantes
<b>META</b>	Executar a ação entre o Mês 14 e o Mês 15, com o envolvimento de 50% dos estudantes
<b>OBJETIVO</b>	Desenvolver nos estudantes uma Cultura de Paz que favorecerá uma maior qualidade de vida por meio de uma atitude voltada a um favorecimento da relação consigo mesmo e com as pessoas ao seu redor
<b>PÚBLICO</b>	Estudantes
<b>NATUREZA</b>	Desenvolvimento Pedagógico
<b>INÍCIO</b>	Mês 14 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 15 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	2 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Material impresso, pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, barbante, posts de diversas cores, flip-chart com folhas em branco
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Efetividade e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Abertura de espaços de diálogo, construção da cultura de paz e a melhora das relações no cotidiano escolar, promovendo o convívio harmônico e saudável

<b>FASE</b>	Fase 5: Ações para Pais e Comunidade do Bairro
<b>AÇÃO</b>	A 5.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Oficinas para pais e a comunidade do bairro
<b>META</b>	Realizar a ação entre o Mês 12 e o Mês 17 do projeto, com envolvimento de 10% dos pais dos estudantes
<b>OBJETIVO</b>	Favorecer a criação de uma comunidade de aprendizagem, por meio da interação nas oficinas, fomentando por meio da possibilidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades
<b>PÚBLICO</b>	Pais e a comunidade escolar no bairro
<b>NATUREZA</b>	Capacitação e Desenvolvimento Pedagógico
<b>INÍCIO</b>	Mês 12 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 17 do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	6 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Pessoas, materiais, equipamentos e mobiliário.
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo.
<b>AVALIÇÃO</b>	Lista de Presença, Formulário de Avaliação e Observação direta
	Participação efetiva da comunidade escolar e do bairro, aprendizado de diversas técnicas e práticas sustentáveis e de autoconhecimento, aplicação desse conhecimento no cotidiano das famílias, nas atividades comunitárias, fortalecimento da economia local e na qualidade de vida da região

<b>FASE</b>	Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade
<b>AÇÃO</b>	A 6.1
<b>NOME AÇÃO</b>	Aferição dos professores frente ao projeto
<b>META</b>	Realizar a ação no Mês 16 de execução do projeto, contemplando a participação de 50% dos professores
<b>OBJETIVO</b>	Promover uma reflexão conjunta com professores e gestores a partir da trajetória do PES e o impacto da Capacitação de Formação de Pedagogias Regenerativas no cotidiano da escola
<b>PÚBLICO</b>	Professores e Gestores
<b>NATUREZA</b>	Capacitação
<b>INÍCIO</b>	Mês 16 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 16 do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	2 semanas
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	pessoas, uma sala com cadeiras móveis, projetor/telão, textos impressos, flip-chart com folhas em branco
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Efetividade e Realização no Prazo
<b>AVALIAÇÃO</b>	Lista de Presença Online, Formulário online
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Estimular a equipe para dar continuidade ao projeto, visando melhorias constantes e crescimento contínuo nas atividades educacionais

<b>FASE</b>	Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade
<b>AÇÃO</b>	A 6.2
<b>NOME AÇÃO</b>	Criação da Biblioteca de Soluções
<b>META</b>	Realizar a ação até o mês 18 de execução do projeto
<b>OBJETIVO</b>	Compartilhar com o público as experiências do projeto, os aprendizados e o impacto na comunidade escolar
<b>PÚBLICO</b>	Comunidade Escolar
<b>NATUREZA</b>	Sustentabilidade
<b>INÍCIO</b>	Mês 9 do Projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 18 do Projeto
<b>DURAÇÃO</b>	9 meses
<b>LOCAL</b>	Plataforma ASAP
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Técnico da área de vídeo e TI fornecido pela União Planetária (contrapartida), dois computadores e celulares para acessar e carregar informações; espaço disponível nas nuvens compatível com a quantidade de dados que ficarão armazenados
<b>INDICADORES</b>	Satisfação, Efetividade e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Formulário Online, Observação direta e Relatório
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Biblioteca online operacional e organizada com dados classificados por assunto e com sistema de busca no banco de dados, beneficiando toda a comunidade escolar

<b>FASE</b>	Fase 6: Fase de Avaliação e Operação Assistida para Sustentabilidade
<b>AÇÃO</b>	A 6.3
<b>NOME AÇÃO</b>	Estruturando a sustentabilidade para a perenização do PES
<b>META</b>	Realizar a ação até o mês 18 de execução do projeto, contemplando aproveitamento de 50% das inovações propostas pelo PES
<b>OBJETIVO</b>	Organizar as informações, as experiências e os aprendizados essenciais colhidos ao longo da trajetória do PES, visando a sua continuidade e manutenção
<b>PÚBLICO</b>	Professores, Gestores, Parceiros, SEEDF, FAP e toda a comunidade do bairro
<b>NATUREZA</b>	Sustentabilidade
<b>INÍCIO</b>	Mês 14 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 18 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	5 meses
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Sala de reunião, computadores, impressora, material de consumo
<b>INDICADORES</b>	Satisfação e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Relatório
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Obter apoio de um grupo de professores e parceiros que viabilizem a continuidade das atividades essenciais do PES após o encerramento da parceria

<b>FASE</b>	
<b>AÇÃO</b>	A 6.4
<b>NOME AÇÃO</b>	Celebração e Prestação de Contas
<b>META</b>	Realizar uma celebração de encerramento da implantação do PES no mês 17 com uma atividade alegre e de confraternização, onde será pensado o futuro e avaliado o que foi realizado, contemplando o envolvimento de 50% dos professores. Bem como apresentar o relatório de prestação de contas no Mês 19 do projeto
<b>OBJETIVO</b>	Realizar uma celebração e confraternização para fortalecer os vínculos entre os participantes, avaliar os resultados, pensar no futuro e perceber como as mudanças através de uma educação inovadora e criativa impactam na regeneração humana e planetária. Adicionalmente, prestar contas, entregando o relatório de execução do objeto
<b>PÚBLICO</b>	Comunidade escolar e Equipe do PES
<b>NATUREZA</b>	Sustentabilidade
<b>INÍCIO</b>	Mês 17 do projeto
<b>TÉRMINO</b>	Mês 19 do projeto
<b>DURAÇÃO</b>	8 horas, com 4 horas em cada turno (Celebração)
<b>LOCAL</b>	Unidade Educacional
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Folhas de cartolina, pessoas, um salão com cadeiras móveis, projetor/telão, flip-chart com folhas em branco
<b>INDICADORES</b>	Frequência, Satisfação, Envolvimento e Realização no Prazo
<b>AValiação</b>	Lista de Presença, Formulário de Avaliação, Observação direta e Relatório
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	Satisfação dos envolvidos em ter participado e contribuído para um projeto de educação inovadora que poderá ser replicado



## 2.8 CONTRAPARTIDA

O Projeto Educacional Supren (PES) considera como contrapartida a criação, modelagem, formatação e disponibilização de uma BIBLIOTECA DE SOLUÇÕES online que terá importância no registro da memória do Projeto Piloto da Escola Inovadora e para a difusão de informações relevantes e troca de informações para a comunidade escolar. A Biblioteca será criada com a participação de professores e estudantes devidamente assessorados pelo Técnico de Informática/Multimídia disponibilizado pela União Planetária e inserida na Plataforma ASAP.

Os envolvidos irão definir quais conteúdos devem ser inseridos na biblioteca de soluções para acesso futuro na própria escola e em outras escolas, na medida do interesse e planejamento da SEEDF/FAP.

A Biblioteca de Soluções, tem como proposta, registrar e armazenar não apenas a realização e resultados alcançados com as oficinas, projetos e ações, mas mostrar também como eles foram pensados, planejados e realizados (*making off*). A proposta considera a criação de vídeos que possam mostrar o passo-a-passo da execução, montagem de módulos e as diversas fases da implantação do PES, visando facilitar que novos professores e outras escolas possam reproduzir as experiências e ações bem-sucedidas do PES.

A cooperação de estudantes e professores em rede, compartilhando informações e desenvolvendo projetos em comum, pode ser o início de uma grande reviravolta no sentido da implantação de uma cultura regenerativa onde as ações políticas, econômicas e sociais se ajustem aos limites planetários, e que todos seres humanos tenham condições de viver com dignidade. A Biblioteca de Soluções tem a intenção de ser alimentada com os produtos derivados dos PBLs e será uma fonte de informações, recursos e contatos para o desenvolvimento de novos projetos cooperativos.

Para desenvolver essa Biblioteca, a União Planetária disponibilizará um profissional com perfil multidisciplinar com experiência em produção de vídeo, fotografia e tecnologia da informação, que atuará com o apoio dos demais integrantes da equipe Supren realizando serviços de registro fotográfico e em vídeo, edição e produção de vídeo, pesquisa, classificação do material, carregamento na Plataforma, configuração do sistema administrativo da Biblioteca de Soluções, geração de novos conteúdos de interesse do projeto, preparação do ambiente para armazenamento dos registros das experiências colhidas nos projetos em vários formatos (vídeos, imagens, textos, projetos de engenharia e arquitetônicos, projetos permaculturais e ecológicos, etc.). Os estudantes serão treinados por este profissional e pela equipe da União Planetária e da ASAP para fazerem uso da Biblioteca de Soluções e das ferramentas de software. Este profissional acompanhará a prototipagem das soluções, e buscará participar também dos projetos envolvendo soluções criativas.

As atividades da Contrapartida terão início no mês 9 do projeto, a partir da instalação e configuração da Plataforma ASAP, e se estenderão até o mês 18. Ao longo desse tempo, novos conteúdos e projetos serão regularmente carregados e tornados acessíveis, e novos projetos colaborativos serão desenvolvidos. O profissional da União Planetária ficará à disposição para participar junto com professores e estudantes dos projetos concebidos na Unidade Educacional e na Comunidade do bairro, podendo também auxiliar na edição de vídeos desenvolvidos no âmbito dos projetos dos professores e estudantes.

De forma a fundamentar a compatibilidade econômica com o percentual exigido na parceria, esse documento apresenta a tabela a seguir:

**Cálculo do valor da contrapartida:**

<b>Qualificação</b>	<b>Valor por hora</b>	<b>Horas / mês</b>	<b>Valor mensal</b>	<b>Valor em 12 meses</b>
Técnico de Informática/ Multimídia	R\$ 57,95	88	R\$ 5.100,00	R\$ 61.200,00

As horas semanais deste profissional serão distribuídas pelos dois turnos (manhã e tarde) de forma que todos os professores e estudantes tenham o devido apoio em suas realizações. Além do valor dessa mão de obra, a União Planetária arcará com os custos de transporte do técnico até a escola, e de exibição de vídeos e textos relativos ao Projeto Educacional Supren (PES) em seus canais de comunicação e em suas redes sociais.

O Edital registra, em seu item 4.1, que deverá ser apresentada contrapartida correspondente a um percentual mínimo de 3% sobre o valor total do projeto e poderá ser atendida por meio de recursos financeiros ou não financeiros de bens ou serviços, se economicamente mensuráveis. Sendo assim, a contrapartida fornecida atende ao requisito, uma vez que 3% do valor a ser recebido pela União Planetária da FAP-DF (R\$ 2.030.867,83) corresponde a R\$ 60.926,03 e o valor da contrapartida é superior ao exigido.

Deve-se ressaltar que essa contrapartida é de elevado interesse para a Administração Pública considerando que a Biblioteca de Soluções poderá futuramente ser utilizada, se a Administração Pública aprovar, por toda a rede de escolas públicas do DF. Ela será um instrumento importante na sustentabilidade do PES após o encerramento do Termo de Colaboração, uma vez que novos professores e a comunidade poderão ter acesso às tecnologias, práticas e projetos desenvolvidos durante a vigência do referido termo.

## **2.9 ATUAÇÃO EM REDE, SE HOVER**

O Projeto Educacional Supren (PES) não contempla atuação em rede

## **PARTE 3: PLANEJAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DA PARCERIA**

### **3.1 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

De forma a facilitar a execução, operação e entendimento deste tema perante o documento em questão, a União Planetária desenvolveu uma planilha com informações complementares para compor o Projeto Educacional Supren (PES).

De forma a zelar pelo princípio da economicidade e facilitar o controle financeiro, o plano de trabalho considera:

- Contratação somente de pessoas jurídicas, que emitam notas fiscais e que sejam representadas por profissionais qualificados para atender ao objetivo proposto. Caso qualquer pessoa jurídica contratada venha a terceirizar algum serviço, para o cumprimento do contrato assinado com a União Planetária ficará estabelecido a total responsabilidade da PJ por eventuais encargos trabalhistas dos profissionais que vierem a trabalhar no PES.
- Todo o material didático será disponibilizado em meio digital e/ou físico. Entretanto, o PES buscará reduzir custos do projeto e auxiliar com a preservação do meio ambiente (economia de papel e redução de emissões) com disponibilização digital dos materiais didáticos.

No tocante aos equipamentos e materiais adquiridos com o recurso da parceria, todos serão relacionados e ficará a critério da SEEDF e FAP-DF o destino dos materiais por ocasião do encerramento do Termo de Parceria.

Válido ressaltar que as informações apresentadas neste item (ITEM 3.1) complementam informações fornecidas no ITEM 2.4 deste documento. Os valores de referência foram obtidos por meio de pesquisa de mercado.

A seguir serão apresentados os custos levantados por macro áreas do projeto, com explicações, valores, cálculos relacionados e as ações previstas para o Projeto Educacional Supren coerentemente com o disposto no item 2.4.

**Recursos humanos** necessários. O Plano de Trabalho considera que o Projeto será realizado por uma equipe técnica contratada, constituída por profissionais com as seguintes funções:

- **1 Coordenador Geral e Pedagógico:**

- o Esta função será responsável por: Acompanhar a parceria, gerenciar as ações propostas, desenvolver e implementar as propostas pedagógicas, assessorar os colaboradores/consultores em relação aos objetivos propostos, acompanhar o processo de aprendizagem dos envolvidos, tanto individual quanto coletivamente e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, prestação de contas no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.152 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 150,00/hora, durante 18 meses, demandando semanalmente 16 horas de dedicação ao projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 9.600,00 e teve base em valores praticados no mercado.
- o Cálculo:  $(1152 \text{ horas} \times \text{R\$ } 150,00/\text{hora})/18 \text{ meses} = \text{R\$ } 9.600,00/\text{mês}$ .
- o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- **1 Gerente de Sustentabilidade:**

- o Esta função será responsável por: Planejar e executar em conjunto com a comunidade escolar e com profissionais especialistas em permacultura e cultura regenerativa as intervenções a serem realizadas na infraestrutura da Escola CEF-01 Planalto, a preservação e embelezamento do espaço físico da escola, as atividades pedagógicas que utilizarão essa infraestrutura, os cursos e atividades de capacitação e conscientização nas áreas de plantio, produção e preparo de alimentos orgânicos e consumo consciente que serão realizadas na escola e no Paraíso na Terra para a comunidade escolar; Coordenar as atividades de capacitação e uso da Plataforma de Software ASAP, bem como as atividades e cursos voltados para pais de estudante e a comunidade da Vila Planalto; Coordenar o planejamento e das ações denominadas “Vídeo Ambiental” a serem realizadas no bairro Vila Planalto; Autorizar e efetivar em conjunto com o Gerente Administrativo-Financeiro a compra e distribuição de materiais, negociar, contratar em conjunto com o Gerente Administrativo-Financeiro e acompanhar a execução de serviços relacionados ao PES, contratar e acompanhar em conjunto com o Gerente Administrativo-Financeiro os serviços prestados pelos consultores que atuarão no Projeto, e Acompanhar o atendimento aos chamados

referentes às demandas urgentes e dar apoio na prestação de contas no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.152 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 150,00/hora, durante 18 meses, demandando semanalmente 16 horas de dedicação ao projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 9.600,00 e teve base em valores praticados no mercado.
- o Cálculo:  $(1152 \text{ horas} \times \text{R\$ } 150,00/\text{hora})/18 \text{ meses} = \text{R\$ } 9.600,00/\text{mês}$ .
- o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- **1 Gerente Administrativo e Financeiro:**

- o Esta função será responsável por: Realizar monitoramento e controle financeiro, aprovar e efetivar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade pagamentos a partir de análise crítica dos dados e valores envolvidos, desenvolver planilhas do plano de ação de forma a garantir o alcance das metas, realizar reunião mensal com a equipe para acompanhamento das tarefas e desempenho dos indicadores, fornecer informações sobre custos, autorizar e efetivar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade a compra e distribuição de materiais, negociar, contratar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade e acompanhar a execução de serviços relacionados ao PES, contratar e acompanhar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade os consultores, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, prestação de contas no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.152 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 150,00/hora, durante 18 meses, demandando semanalmente 16 horas de dedicação ao projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 9.600,00 e teve base em valores praticados no mercado.
- o Cálculo:  $(1152 \text{ horas} \times \text{R\$ } 150,00/\text{hora})/18 \text{ meses} = \text{R\$ } 9.600,00/\text{mês}$ .
- o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- **1 Assistente Psicopedagógico:**

- o Esta função será responsável por: Auxiliar a coordenação pedagógica, a gerência de sustentabilidade e os consultores especialistas ao longo do projeto, fornecendo suporte técnico, operacional e logístico para todas as atividades educacionais, oficinas e palestras, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 2160 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 26,67/hora, durante 18 meses, demandando semanalmente 30 horas de dedicação para com o projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores praticados no mercado.
- o Cálculo:  $(2160 \text{ horas} \times \text{R\$ } 26,67/\text{hora})/18 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00/\text{mês}$ .
- o Envolvimento: Nas ações pedagógicas do projeto.

- **1 Assistente de Coordenação:**

- o Esta função será responsável por: Auxiliar todas as coordenações do Projeto Educacional Supren (PES) e os consultores especialistas ao longo do projeto, fornecendo suporte técnico, operacional e logístico para todas as atividades educacionais, oficinas e palestras, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 2.040 horas, com valor unitário de R\$ 26,67/hora, durante 17 meses, demandando semanalmente 30 horas de dedicação para com o projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores praticados no mercado.
- o Cálculo:  $(2.040 \text{ horas} \times \text{R\$ } 26,67/\text{hora})/17 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00/\text{mês}$ .
- o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- **1 Coordenador de Atividades Holísticas:**

- o Esta função será responsável por: coordenar as atividades corporais de saúde, como a Yoga nas Escolas, assessorar o coordenador geral e pedagógico e o coordenador ambiental e de sustentabilidade, emitir relatórios, agendar e coordenar oficinas dar apoio ao coordenador geral nas atividades e oficinas que ocorrerão no contraturno, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 192 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 44,38/hora, durante 2 meses, totalizando R\$ 8.520,00 de recursos do projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 4.260,00 e teve base em valores praticados no mercado.
- o Cálculo:  $(192 \text{ horas} \times \text{R\$ } 44,38/\text{hora})/2 \text{ meses} = \text{R\$ } 4.260,00$ .
- o Envolvimento: Na organização das oficinas.

- **2 Educadores ambientais:**

- o Esta função será responsável por: Assessorar a gerência de sustentabilidade, participar do planejamento e implantação das atividades ecológicas na escola, efetuar manutenção e cuidar da infraestruturas do projeto permacultural, treinar estudantes e professores sobre permacultura e práticas sustentáveis, difundir as melhores práticas de plantio, adubação, manejo e monitoramento de programas ambientais, de sanitização e produção de alimentos orgânicos, fiscalizar a compra de insumos agrícolas, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.120 horas trabalhadas por cada profissional, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 14 meses, totalizando R\$ 44.800,00 de recursos do projeto por profissional. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(1.120 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/14 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00$  por mês por profissional.
- o Envolvimento: Nas oficinas do contraturno, no suporte a atividades do Projeto Permacultural.

- **2 Instrutores de Yoga:**

- o Esta função será responsável por: Ministras práticas de yoga para os estudantes, professores e para a comunidade do bairro, preparar material didático, apoiar o Coordenador de Atividades Holísticas nas atividades de promoção da saúde e melhoria dos hábitos alimentares, bem como emitir parecer avaliativo processual individualizado a partir de desenvolvimento de competências relativas a essa prática, acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.120 horas trabalhadas por cada profissional, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 14 meses, totalizando R\$ 44.800,00 de recursos do projeto por profissional. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(1.120 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/14 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00$  por mês por profissional.
- o Envolvimento: Nas oficinas do contraturno.

- **2 Arte Educadores:**

- o Esta função será responsável por: Ministras práticas artísticas para estudantes, professores e para a comunidade do bairro, utilizar elementos da música, da pintura, do desenho, da dança e de outros ramos das artes para aumentar a sensibilidade dos participantes, expressão de seu potencial criativo e promoção do bem-estar e do autoconhecimento. Este profissional deverá também participar das ações de embelezamento da escola e da comunidade ao redor, acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.120 horas trabalhadas por cada profissional, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 14 meses, totalizando R\$ 44.800,00 de recursos do projeto por profissional. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(1.120 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/14 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00$  por mês por profissional.
- o Envolvimento: Nas oficinas do contraturno.

- **1 Assessor de Comunicação:**

- o Esta função será responsável por: Elaborar o Plano de Comunicação do PES, desenvolver e executar a comunicação interna e externa do PES, ampliar a visibilidade do PES, promover contato e engajamento com entidades públicas e privadas, buscar patrocínio para complementar os recursos do projeto e garantir sua sustentabilidade, executar assessoria de imprensa, atendimento de visitantes interessados no PES, cobertura de eventos e ações do PES, direção de arte, redação, reportagens, gerenciamento das mídias sociais e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 960 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 12 meses, totalizando R\$ 38.400,00 de recursos do projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(960 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/12 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00$  por mês.
- o Envolvimento: Em todas as ações propostas.



- **1 Assessor de Criação e Design:**

- o Esta função será responsável por: Criar a identidade visual do Projeto; sob a orientação do Assessor de Comunicações, acompanhar e registrar as ações do Projeto, produzir fotos e vídeos sobre as ações e eventos do Projeto, organizar o seu arquivamento na Plataforma de Software, criar e postar material sobre o Projeto nas mídias sociais, responder a e-mails e postagens recebidas pelas mídias sociais e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.040 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 13 meses, totalizando R\$ 41.600,00 de recursos do projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(1.040 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/13 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00$  por mês.
- o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- **1 Assessor de Tecnologia da Informação (TI):**

- o Esta função será responsável por: Dar suporte à comunidade escolar na área de TI; apoiar a especificação, compra, uso e manutenção dos equipamentos, ferramentas e mobiliário que serão disponibilizados no Espaço *Maker*, propor atividades para estudantes no Espaço *Maker*; dar apoio ao Consultor ASAP e à comunidade escolar no planejamento e participar da implantação da atividade Vídeo Ambiental, incluindo a capacitação de estudantes e professores sobre o uso de Smartphones para fotografar e registrar em vídeos as ações do Projeto; dar suporte técnico sobre registros em foto e vídeo para a Equipe Supren; dar suporte técnico aos professores no uso da Plataforma ASAP e Espaço *Maker*, e servir como interface entre a comunidade escolar e a empresa ASAP, responsável pela Plataforma, configurando ou buscando soluções na ASAP para as demandas do PES referentes à Plataforma e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 320 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 4 meses, totalizando R\$ 12.800,00 de recursos do projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(320 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/4 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00$  por mês.

- o Envolvimento: Apoio e suporte a estudantes, professores e gestores na área de TI, especificação dos equipamentos e softwares multimídia a serem usados no Espaço Maker, e apoio em atividades de captura e edição de vídeos nas fases iniciais do PES.

- **1 Técnico de Software ASAP:**

- o Esta função será responsável por: apoiar a configuração da Plataforma computacional ASAP do Projeto, apoiar o Consultor de Software ASAP e dar suporte sobre o uso da Plataforma para a Equipe Supren, professores e gestores.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 30 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 100,00/hora, totalizando R\$ 3.000,00 de recursos do projeto. O valor para a instalação e certificação do processo teve base em valores de mercado para ao processo e licença de implementação.
- o Cálculo: (30 horas x R\$ 100,00/hora) = R\$ 3.000,00.
- o Envolvimento: Nas ações que envolvem a plataforma ASAP.

- **2 Instrutores de Robótica:**

- o Esta função será responsável por: Dar aulas de robótica e automação no contraturno para estudantes das turmas do Ensino Fundamental 2 durante quatro dias por semana durante toda a extensão contrato; Coordenar a manutenção dos equipamentos e dispositivos, a organização da sala e o agendamento das atividades no Espaço *Maker* da Escola; Apoiar os professores na criação e elaboração de projetos e atividades no Espaço *Maker*; Apoiar a Equipe do Projeto Educacional Supren na especificação, compra e instalação dos equipamentos e dispositivos que serão usados no Espaço *Maker*; Apoiar a Equipe Supren na elaboração de relatórios das atividades e projetos realizados, incluindo indicadores de desempenho; Apoiar e instruir professores e estudantes sobre o uso da Plataforma ASAP, fazendo o elo com os profissionais da empresa ASAP, de modo a otimizar o uso desta plataforma e garantir o atendimento das demandas dos professores e gestores da Escola; Apoiar a Equipe Supren na geração de material para a Biblioteca de Soluções do Projeto; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 800 horas trabalhadas para o 1º profissional e 720 horas para o 2º profissional, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 10 meses para o 1º profissional e 9 meses para o 2º profissional,

totalizando R\$ 60.800,00 de recursos do projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.

- o Cálculo:  $(800 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/10 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00 \text{ por mês.}$
- o Cálculo:  $(720 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/9 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00 \text{ por mês.}$
- o Envolvimento: Nas atividades relacionadas com a função.

- **1 Assessor Permacultural:**

- o Esta função será responsável por: Supervisionar todas as atividades do Projeto Permacultural do PES; Participar junto outros profissionais da montagem e instalação do Ecoparque, viveiro, sistema de irrigação, composteira, horta vertical, área de convivência, e jardim de aromas; Coordenar o plantio de árvores, a criação da agrofloresta e as hortas do PES, cuidando também do manejo e irrigação das árvores e hortaliças; Prestar apoio aos professores da Escola no desenvolvimento de projetos e atividades de cunho pedagógico envolvendo a área ambiental; Apoiar a elaboração e execução de projetos socioambientais no bairro Vila Planalto, atuando em parceria com entidades e lideranças comunitárias do bairro, levando boas práticas e tecnologias apropriadas para atender as demandas dos moradores, em especial dos pais de estudantes, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 720 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 40,00/hora, durante 9 meses, totalizando R\$ 28.800,00 de recursos do projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(720 \text{ horas} \times \text{R\$ } 40,00/\text{hora})/9 \text{ meses} = \text{R\$ } 3.200,00 \text{ por mês.}$
- o Envolvimento: Nas atividades relacionadas com a função.

- **4 Monitores PES:**

- o Esta função será responsável por: Apoiar os educadores da Equipe Supren em suas aulas no contraturno, ajudando na realização das atividades, acompanhando os estudantes até o banheiro (quando necessário), tomando conta dos estudantes sempre que o educador do PES tiver de se ausentar do espaço onde as aulas estiverem sendo realizadas; Registrar em foto ou vídeo algumas das atividades realizadas com os estudantes; Contribuir com ideias e conteúdos no planejamento pedagógico dos instrutores; Durante as Rodas de Aprendizado, ajudar os estudantes na realização de

suas tarefas de casa e apoiar a gravação de algumas aulas dadas pelos estudantes; Auxiliar na limpeza de ambientes, utensílios, ferramentas, materiais, equipamentos e outros semelhantes que forem utilizados no projeto; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 720 horas trabalhadas para 3 profissionais e 640 horas para o 1 profissional, com valor unitário de R\$ 15,63/hora, durante 9 meses para 3 profissionais e 8 meses para 1 profissional, totalizando R\$ 43.750,00 de recursos do projeto. O valor mensal considerado para a função é de R\$ 3.200,00 e teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(720 \text{ horas} \times \text{R\$ } 15,63/\text{hora})/9 \text{ meses} = \text{R\$ } 1.250,00 \text{ por mês.}$
- o Cálculo:  $(640 \text{ horas} \times \text{R\$ } 15,63/\text{hora})/8 \text{ meses} = \text{R\$ } 1.250,00 \text{ por mês.}$
- o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- **1 Coordenador SEE Learning™:**

- o Esta função será responsável por: realizar articulação e acompanhamento da aplicação do conteúdo SEE Learning™ em sala de aula pelos professores, apoiar a equipe SUPREN bem como a coordenação geral por meio da supervisão de estudos e atividades dentro ou fora de sala de aula ou no contraturno, realizar reuniões com equipe da CONTRATANTE para acompanhamento das tarefas e avaliação dos indicadores de desempenho, realizar escuta junto aos professores da Escola, prestar atendimento pessoal aos professores em cooperação com a Coordenadora Pedagógica do PES, fornecer informações para o bom funcionamento do Projeto, atender às exigências da Emory University; acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 188 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 125,00/hora, totalizando R\$ 23.500,00 de recursos do projeto. O valor considerado teve base em valores de mercado.
- o Cálculo:  $(188 \text{ horas} \times \text{R\$ } 125,00/\text{hora}) = \text{R\$ } 23.500,00.$
- o Envolvimento: Nas atividades descritas acima.

- **1 Facilitador SEE Learning™:**

- o Esta função será responsável por: Preparar e ministrar oficinas e práticas para a capacitação de professores e gestores sobre CBCT (Treinamento em Compaixão de

Base Cognitiva) e a metodologia SEE Learning™ por profissionais formados e habilitados para dar cursos de capacitação sobre essa metodologia pela Emory University.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 160 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 150,00/hora, totalizando R\$ 24.000,00 de recursos do projeto. Este valor de hora-aula é o valor cobrado no Brasil para serviços de facilitador habilitado pela Emory University para capacitar professores para aplicarem a metodologia.
- o Cálculo: (160 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 24.000,00.
- o Envolvimento: Na capacitação para professores e gestores.

- **Consultores:**

- o Estas funções serão preenchidas por contratações específicas e pontuais ao longo da execução do PES, de forma a complementar as ações propostas e as capacitações dos públicos envolvidos.
- o Ao longo do projeto serão considerados consultores para as seguintes atuações:

- **Consultor - CNV:**

- Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores em Comunicação Não Violenta através de uma oficina de três períodos, favorecendo o conhecimento dos círculos de resolução de conflito usando a ferramenta da CNV desenvolvida por Marshall Rosenberg para fortalecer a cultura de paz e responsabilidade, e resolver a dicotomia punição / impunidade dentro do cotidiano escolar, e ministrar uma oficina para a comunidade do bairro por um profissional com perfil a especialização na área e uma boa experiência profissional; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
    - Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 32 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 150,00/horas, totalizando R\$ 4.800,00 dos recursos do projeto.
    - Cálculo: (32 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 4.800,00.
    - Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - Ecossistema de Aprendizagem:**

- Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores em Ecossistema Aprendiz oferecendo um espaço de vivência, reflexão, troca e cocriação sobre a educação enquanto ecossistema vivo e complexo, estimulando contextos de aprendizagem Sistêmicos, Regenerativos e Evolutivos. Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 24 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 150,00/horas, totalizando R\$ 3.600,00 dos recursos do projeto.
- Cálculo: (24 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 3.600,00.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - Pedagogia da Cooperação / Jogos Cooperativos:**

- Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores em Pedagogia da cooperação e palestra para a comunidade escolar por um profissional que tem como perfil a especialização com uma vasta experiência na área e que promova o uso de técnicas da PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO e de JOGOS COOPERATIVOS, substituindo a mentalidade competitiva pela cooperação, favorecendo uma mudança de atitude que melhore o relacionamento interpessoal, promova a solidariedade e o espírito de equipe; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 48 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 150,00/hora, totalizando R\$ 7.200,00 dos recursos do projeto.
- Cálculo: (48 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 7.2000,00.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - *Dragon Dreaming*:**

- Esta função será responsável por: Utilizar a ferramenta metodológica do Dragon Dreaming em atividades com professores, gestores, pais de

estudante e a comunidade do bairro Vila Planalto por um profissional com uma vasta experiência na área; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 46 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 150,00/hora, totalizando R\$ 6.900,00 dos recursos do projeto.
- Cálculo: (46 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 6.900,00.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - Permacultura**

- Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores em Permacultura por meio da apresentação de informações sobre a Prática Permacultural, possibilitando ampliar as percepções do espaço escolar, a interação com os sistemas naturais e a visão para projetar construções e ambientes sustentáveis, dando as orientações sobre o Projeto Permacultural da escola; Ministrando uma oficina para pais e a comunidade do bairro; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 32 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 150,00/hora, totalizando R\$ 4.800,00 dos recursos do projeto.
- Cálculo: (32 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 4.800,00.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - Aprender em Comunidade.**

- Esta função será responsável por: Ministrando uma oficina para capacitar professores e gestores a criar e consolidar os núcleos de comunidade de aprendizagem; compreender como, quando, onde, o quê e com quem se aprende; implementar protótipos de comunidade de aprendizagem em rede; inventariar indicadores de boa qualidade da educação; compreender a relevância da avaliação formativa, contínua; produzir documentação (em particular, sobre o conceito e prática de inovação em novas construções sociais de aprendizagem); Acompanhar o

atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- Ao longo do projeto esta função irá fazer uso de 32 horas, com valor unitário de R\$ 150,00/hora, totalizando R\$ 4.800,00 dos recursos do projeto.
- Cálculo: (32 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 4.800,00.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza**

- Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores visando a exploração dos principais conceitos da Ecopsicologia, uma corrente de pensamento psicológico, inter e transdisciplinar, que focaliza nossas relações com o mundo da natureza e a importância de como educadores, precisam estar alinhados com essa perspectiva de pensamento. Ao mesmo tempo reúne informações que apontam que saúde mental e relação com a natureza andam juntas. e ministrar uma oficina para pais de estudante e a comunidade do bairro; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 8 horas com valor unitário de R\$ 150,00/hora, totalizando R\$ 1.200,00 dos recursos do projeto.
- Cálculo: (8 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 1.200,00.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - Software ASAP**

Esta função será responsável por:

- Responsabilizar-se pela manutenção da hospedagem do conteúdo e da entrega e geração dos relatórios criados pela própria utilização dos usuários via Intranet
- Manter informações sobre o cadastro da OSC e de seus clientes em seus servidores contratados com a parceira “OVH”, além de gerenciar e prestar todas as informações sobre o uso da Plataforma ASAP.



- Disponibilizar ao CONTRATANTE acesso através de usuário e senha a um painel administrativo de modelagem de conteúdo, cadastro de novos usuários e acesso aos relatórios gerados, permitindo assim o gerenciamento da Plataforma ASAP pelo PES.
  - Disponibilizar sempre que for pertinente, melhorias e/ou atualizações na Plataforma configurada para o PES a fim de atender a melhor performance e experiência de navegação do usuário;
  - Novos Planos, módulos e/ou aplicações específicas ou exclusivas não previstas em contrato poderão ser contratados separadamente, mediante aditivo contratual.
  - Intervenções para corrigir as falhas que vierem a surgir no conteúdo desenvolvido.
  - Oferecer consultoria dentro das horas previstas neste contrato para o desenvolvimento do conteúdo, incluindo ajustes, atualizações e aperfeiçoamentos para melhor desempenho, bem como a capacitação e suporte aos usuários da Plataforma ASAP.
  - Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019
  - Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 305 horas trabalhadas, com valor unitário de R\$ 150,00/hora, totalizando R\$ 45.750,00 dos recursos do projeto.
  - Cálculo: (305 horas x R\$ 150,00/hora) = R\$ 45.750,00.
  - Envolvimento: Em ações de capacitação e da plataforma ASAP.
- **1 Consultor Seminário AVIPAZ:**
    - Este consultor será responsável por ministrar e acompanhar os conhecimentos e práticas da metodologia A ARTE DE VIVER EM PAZ para professores e gestores.
    - Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 44 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 150/hora, totalizando R\$ 6.000,00 de recursos do projeto.
    - Cálculo: (44 horas x R\$ 150/hora) = R\$ 6.600,00.
    - Envolvimento: Em ações de capacitação.



- **Energia Fotovoltaica:**

- o Sistema fotovoltaico de geração de energia nos telhados: uma ferramenta de economia de energia e aumento da autonomia energética. Será utilizado também para conscientizar a comunidade escolar e demonstrar a viabilidade econômica da energia limpa e da geração distribuída. Está prevista a aquisição de um totem fotovoltaico demonstrativo móvel para experiências acadêmicas e pequenos projetos.
- o Para a implementação deste item será contratada uma empresa especializada na área que emitirá a ART, fornecerá os equipamentos, instalará os módulos fotovoltaicos no telhado, bem como os inversores, controladores de frequência, cabeamento elétrico, e interface com os dispositivos da concessionária de energia.
- o Estima-se a implementação de 12000 Wp de potência nominal na unidade educacional. Todos os elementos da composição do projeto seguirão as especificações e normas técnicas pertinentes, com acompanhamento de emissão de responsabilidade técnica do profissional responsável. Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 75.378,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.
- o Cálculo:

▪ Materiais e Equip.	12.000	wp	R\$ 4,38	= R\$ 52.616,00
▪ Mão de Obra e Projetos	1	uni.	R\$ 17.384,00	= R\$ 17.384,00
▪ Totem Fotovoltaico	1	uni.	R\$ 5.378,00	= R\$ 5.378,00
			▪ TOTAL = R\$ 75.378,00	
- o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

- **Viveiro de mudas para horta e comunidade:**

- o Esta infraestrutura faz parte do sistema permacultural e terá a finalidade de ser um espaço com condições de temperatura adequados para o plantio de mudas de hortaliças e árvores diversas. No âmbito pedagógico serão trabalhados conceitos como produção orgânica, condições adequadas para a germinação, tipos de sementes e suas necessidades e outros.
- o Para a implementação deste item será adquirido uma estrutura geodésica de madeira com base de 5x5 metros, com sombrite. Serão feitas bancadas de madeira, e compradas bandejas, adubo, mudas e sementes. A mão de obra de montagem da estrutura é simples e especializada. A montagem das bancadas será feita pela Equipe Supren junto com os estudantes.

o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 17.500,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.

o Cálculo:

▪ Estrutura com sombrite	1	Sist.	R\$ 6.000,00	= R\$ 6.000,00
▪ Bancadas	3	und	R\$ 1.500,00	= R\$ 4.500,00
▪ Adubo	1	Sist.	R\$ 2.000,00	= R\$ 2.000,00
▪ Mudas e sementes	1	Emp.	R\$ 2.000,00	= R\$ 2.000,00
▪ Mão de Obra Simples	3	dia	R\$ 400,00	= R\$ 1.200,00
▪ Mão de obra Técnica	3	dia	R\$ 600,00	= R\$ 1.800,00

▪ TOTAL = R\$ 17.500,00

o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

● **Agrofloresta, horta produtiva e hortas experimentais:**

o Esta infraestrutura terá a finalidade de demonstrar como é possível produzir alimentos saudáveis de forma consorciada em espaços reduzidos imitando os processos naturais das florestas, sem uso de pesticidas ou adubos químicos. No âmbito pedagógico estes elementos possibilitarão que professores e estudantes coloquem a mão na terra, compreendam como é possível aumentar a fertilidade do solo e manter a sua umidade reciclando matéria orgânica. Os conceitos de captura do carbono pela fotossíntese, alimentação saudável e segurança alimentar serão tratados. Os estudantes participarão do plantio nas oficinas do contraturno.

o Para a implementação deste item serão necessárias implementação de sistema irrigação, adubo, ferramentas agrárias, mudas, sementes, mão de obra.

o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 5.500,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.

o Cálculo:

▪ Sistema irrigação	1	Sist.	R\$ 500,00	= R\$ 500,00
▪ Adubo	1	Sist.	R\$ 1.500,00	= R\$ 1.500,00
▪ Mudas e sementes	1	Sist.	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Ferramentas e luvas	1	Sist.	R\$ 2.500,00	= R\$ 2.500,00
▪ Mão de obra (Equipe)	1	Emp.	0	= R\$ 0

▪ TOTAL = R\$ 5.500,00

o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

- **Composteiras e Minhocário:**

- o Este conjunto de módulos terá a finalidade de processar o lixo orgânico da Escola, resto de podas e de capinas. A comunidade escolar aprenderá que seu lixo orgânico pode virar adubo para hortas e agroflorestas. Serão montados seis módulos de composteira feitos com pallets e uma estrutura de minhocário. O assessor permacultural fará a montagem dos módulos com o apoio dos Educadores Ambientais e dos estudantes. Uma campanha de redução e separação do lixo deverá ser desenvolvida dentro e fora da escola. Novas lixeiras mais intuitivas e práticas serão instaladas nas salas de aula e locais de circulação. O pessoal da limpeza será instruído sobre os procedimentos de separação do lixo. No âmbito pedagógico poderão contribuir para com o projeto na compreensão do conceito de ciclos naturais, reciclagem, aeração, importância das minhocas e vermes nos processos de decomposição natural.
- o Para a implementação deste item serão necessárias compra de material, montagem dos módulos da composteira e minhocário e mão de obra.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 4.000,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.
- o Cálculo:
  - Módulos de compostagem 1 Sist. R\$ 4.000,00 = R\$ 4.000,00
  - Mão de obra (Equipe) 5 dia R\$ 0 = R\$ 0
  - TOTAL = R\$ 4.000,00
- o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

- **Jardim de aromas, ervas e temperos:**

- o Este jardim terá a finalidade de complementar a horta e terá função alimentícia, terapêutica e decorativa. A comunidade escolar aprenderá a reconhecer as PANCS (Plantas Alimentícias Não-Convencionais), e a utilizar as ervas medicinais e temperos naturais. No âmbito pedagógico poderá contribuir para que os estudantes e suas famílias venham aprender a utilizar novos temperos e ervas de valor medicinal em suas residências.
- o Para a implementação deste item serão necessárias implementação de projeto com desenhos, sistema irrigação, adubo, mudas, sementes, mão de obra.

o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ R\$ 3.500,00, tendo base em valores de mercado.

o Cálculo:

▪ Sistema irrigação	1	Sist.	R\$ 500,00	= R\$ 500,00
▪ Projeto com desenhos	1	Sist	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Adubo	1	Sist.	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Sementes e mudas	1	Sist.	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Mão de obra (Equipe)	7	dia	R\$ 0	= R\$ 0

▪ TOTAL = R\$ 3.500,00

o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

● **Horta vertical:**

o Este módulo terá a finalidade de demonstrar como é possível produzir alimentos saudáveis em espaços pequenos. No âmbito pedagógico poderá contribuir no aprendizado de conceitos como evaporação, taxa de crescimento das diversas culturas, valor alimentício e calórico dos alimentos, e função da água e dos adubos no crescimento.

o Para a implementação deste item serão necessários projeto com desenhos, estrutura com canos interligados e conexões, sistema de irrigação, adubo líquido, mudas, mão de obra.

o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 5.000,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.

o Cálculo:

▪ Projeto com desenhos	1	Sist	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Estrutura canos/conexões	1	Sist	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Sistema irrigação	1	Sist.	R\$ 500,00	= R\$ 500,00
▪ Adubo líquido	1	Sist.	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Mudanças	1	Sist.	R\$ 1.500,00	= R\$ 1.500,00
▪ Mão de obra (Equipe)	7	dia	R\$ 0	= R\$ 0

▪ TOTAL = R\$ 5.000,00

o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar.



- o Para a implementação deste item serão necessários ferramentas, plantas, madeiras e pallets, uma pequena caixa d'água com torneira para lavar as mãos depois das atividades, um caminhão de terra, areia, material para preparação do piso, bancos e mão de obra.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 6.500,00, tendo base em valores de mercado.
- o Cálculo:
 

▪ Caminhão de terra	1	Sist	R\$ 1.000,00	= R\$ 1.000,00
▪ Areia e material piso	1	Sist	R\$ 2.000,00	= R\$ 2.000,00
▪ Bancos	2	Und	R\$ 1.000,00	= R\$ 2.000,00
▪ Madeiras e pallets	1	Sist.	R\$ 500,00	= R\$ 500,00
▪ Plantas	1	Sist.	R\$ 500,00	= R\$ 500,00
▪ Caixa d'água pequena	1	Sist.	R\$ 500,00	= R\$ 500,00
▪ Mão de obra (Equipe)	30	dia	R\$ 0	= R\$ 0
			▪ TOTAL = R\$ 6.500,00	
- o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

- **Projeto Paisagístico**

- o Este módulo foi concebido de modo a propiciar à Unidade Educacional uma aparência ao mesmo tempo ecológica e de belo impacto visual. A área abrangida pelo Projeto Paisagístico será prioritariamente o espaço aberto na frente da Escola e o corredor central onde já existem alguns bancos curvos. O Projeto utilizará plantas ornamentais, flores arbustos, gramíneas, vasos e objetos decorativos. Flores e plantas comestíveis serão incorporadas ao projeto.
- o Para a implementação deste item serão necessários projeto por profissional especializado e experiente que fornecerá os desenhos, a lista de plantas, vasos e objetos decorativos a serem adquiridos, a compra, plantio e colocação de vasos e objetos decorativos e manutenção ao longo da duração do PES.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 150.000,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.
- o Cálculo:
 

▪ Projeto e desenhos	1	Sist	R\$ 30.000,00	= R\$ 30.000,00
▪ Compra materiais, execução	1	Sist.	R\$ 120.000,00	= R\$ 120.000,00
			▪ TOTAL = R\$ 150.000,00	



- o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

- **Ecoparque**

- o Este módulo oferecerá um ambiente de recreação e aprendizado (aprender brincando), utilizando materiais naturais. O parque deverá ser planejado com participação da comunidade escolar, e será construído seguindo as normas aplicáveis, de modo a garantir a segurança dos estudantes. O responsável técnico apresentará um ART. No âmbito pedagógico serão trabalhados conceitos como conversão da energia potencial em cinética (nos balanços e escorregas), gravidade (escorrega), destreza corporal, equilíbrio, superação de desafios e do medo, cooperação e outros princípios.
- o Para a implementação deste item serão necessários projeto por profissional especializado e experiente com desenhos, emissão de ART, pneus usados, madeiras, conexões, cordas, ferramentas, tinta, mão de obra. A especificação, compra dos materiais, montagem, fixação e manutenção ao longo da duração do PES serão feitas por uma empresa especializada com larga experiência em parques escolares.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 31.500,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.
- o Cálculo:
  - Projeto e desenhos 1 Sist R\$ 1.500,00 = R\$ 1.500,00
  - Compra materiais, execução 1 Sist. R\$ 30.000,00 = R\$ 30.000,00
  - TOTAL = R\$ 31.500,00
- o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

- **Logística**

- o Recurso destinado para gastos com deslocamento de consultores de outras cidades, transporte de professores para Imersão no Paraíso na Terra e frete de material.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 15.000,00.
- o Cálculo:
  - Logística 1 Sist R\$ 15.000,00 = R\$ 15.000,00
  - TOTAL = R\$ 15.000,00
- o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar, Transporte para Capacitação de Professores e Oficinas.



▪ Mesa Jantar 6 Lugares	3	uni.	R\$ 503,40	= R\$ 1.510,00
▪ Frete Mesa Jantar 6 Lugares	1	uni.	R\$ 283,57	= R\$ 283,57
▪ Persiana Blackout 1,20x1,60	2	uni.	R\$ 219,90	= R\$ 439,80
▪ Suporte Perfilt Aço Branco	16	uni.	R\$ 59,90	= R\$ 958,40
▪ Mão Francesa	8	uni.	R\$ 41,90	= R\$ 335,20
▪ Prateleira 60x30cm	1	uni.	R\$ 37,90	= R\$ 37,90
▪ Estante Metal 145x72,5x30	2	uni.	R\$ 299,90	= R\$ 599,80
▪ Prancha mdp Br 90x30x1,5	2	uni.	R\$ 58,90	= R\$ 117,80
▪ Quadro Branco Magnético	1	uni.	R\$ 349,99	= R\$ 349,99
▪ Kit Tapete Tatame 50x50	3	uni.	R\$ 169,90	= R\$ 509,70
▪ Suporte Sumay Sm-St05	1	uni.	R\$ 1.045,00	= R\$ 1.045,00
▪ Pallets	27	uni.	R\$ 25,00	= R\$ 675,00
▪ Prancha mdp br 90x30x15	2	uni.	R\$ 58,90	= R\$ 117,80
▪ Prancha mdp br 90x30x15	1	uni.	R\$ 58,90	= R\$ 58,90
▪ Suporte Reforçado 25x30	4	uni.	R\$ 41,90	= R\$ 167,60
▪ Saco 50 buch 7mm	2	uni.	R\$ 49,90	= R\$ 99,80
▪ Ct10 parafuso ph cch	2	uni.	R\$ 11,49	= R\$ 22,98
▪ Estante Plast 1670x35cm	1	uni.	R\$ 249,90	= R\$ 249,90
▪ Ct 25 bucha nylon 8mm	2	uni.	R\$ 39,90	= R\$ 79,80
▪ Saco 150 paraf aco	1	uni.	R\$ 46,90	= R\$ 46,90
▪ Corda Sisal 6mmx10m	2	uni.	R\$ 42,90	= R\$ 85,80
▪ Persiana Blackout Santos	3	uni.	R\$ 219,90	= R\$ 659,70
▪ Parafuso Madeira	2	uni.	R\$ 0,04	= R\$ 0,08
▪ Saco 50 paraf aco p/ 4x50	20	uni.	R\$ 32,90	= R\$ 658,00

▪ TOTAL = R\$ 26.515,52

o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar

● **Outros mobiliários/equipamentos/acessórios:**

o Este item de custo foi previsto de modo que durante a fase de consolidação do Projeto Piloto junto com a Comunidade Escolar as prioridades sejam definidas em função das demandas que surgirão a partir das interações iniciais no ambiente escolar, após o firmamento da parceria. O mobiliário será definido em conjunto com a comunidade escolar para que as salas das oficinas do contraturno, a Sala da Equipe Supren e outros espaços da Escola ofereçam conforto, os recursos necessários para seus usuários, segurança e sejam ergonomicamente corretos. A mudança para o novo espaço na Vila

Planalto demandará a aquisição de móveis, incluindo móveis para o armazenamento do material das oficinas de arte, robótica e yoga, mesas de apoio com cadeiras, bancadas, cadeiras e mesas para uso dos computadores, e outros móveis.

- o Ao longo do projeto, o valor reservado para esses custos é de R\$ 10.000,00 e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.
- o Cálculo:
  - Outros mobiliários                      1            uni.    R\$ 10.000,00                      = R\$ 10.000,00
  - TOTAL = R\$ 10.000,00
- o Envolvimento: Nas ações de Preparação do Ambiente Escolar.

**Equipamentos, Ferramentas e Consumo** - o Plano de Trabalho considera o uso de equipamentos, ferramentas e material de consumo para as funções seguintes:

- **Vídeo Ambiental e ações no bairro:**

- o Essa ação/atividade tem a finalidade de planejar e executar intervenções no bairro para promover soluções de problemas socioambientais, registrando em vídeo todas as etapas do processo. No âmbito pedagógico essa atividade fará com que os estudantes e professores sejam empoderados e sintam-se como protagonistas do processo de transformação social e ambiental. Estão previstos 4 celulares e 4 microfones de lapela que poderão ser utilizados em regime de revezamento pelos estudantes que não tenham Smartphone ou que estejam com seus Smartphone defeituosos ou defasados.
- o Para a execução deste item serão necessários 4 celulares do tipo Smartphone com recursos de gravação de vídeo de boa resolução, 2 computadores com recursos apropriados de hardware e software, incluindo o MS-Office e um software de edição de vídeo/imagem e processamento de imagens (*Adobe Creative Cloud Educacional*) e dois tripés.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 28.489,59, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.
- o Cálculo:
  - Celular    4            uni.    R\$ 1.993,12                      = R\$ 7.972,48
  - Chip para celular                                4            uni.    R\$ 5,90                                = R\$ 23,60
  - Chip para celular                                2            uni     R\$ 5,88                                = R\$ 11,76
  - Microfone de lapela                            4            uni.    R\$ 165,00                      = R\$ 660,00
  - Tripé p/ câmera                                 1            uni.    R\$ 102,85                      = R\$ 102,85

▪ Tripé p/ celular	1	uni	R\$ 33,00	= R\$ 33,00
▪ Notebook edição	2	uni.	R\$ 8.103,50	= R\$ 16.206,10
▪ Software MS-Office	2	uni.	R\$ 229,90	= R\$ 459,80
▪ Adobe Creative	2	uni.	R\$ 1.510,00	= R\$ 3.020,00

▪ TOTAL = R\$ 28.489,59

- o Envolvimento: Nas ações do Vídeo Ambiental e em projetos multidisciplinares no contraturno

- **Aulas de yoga:**

- o As aulas de Yoga serão dadas por instrutores qualificados e experientes, estando voltadas especialmente para os estudantes. Mas aulas especiais serão dadas para professores e para a comunidade do bairro. No âmbito pedagógico essa atividade tem o poder de melhorar a saúde, o equilíbrio psicofísico, a capacidade de concentração e reduzir o estresse, propiciando uma melhoria nos resultados acadêmicos e na satisfação de professores e estudantes.

- o Para a execução deste item serão necessários 20 tapetes de yoga, dois instrutores de yoga e sala com espaço livre.

- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 1.400,00, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.

- o Cálculo:

▪ Tapete de yoga	20	uni.	R\$ 70,00	= R\$ 1.400,00
------------------	----	------	-----------	----------------

▪ TOTAL = R\$ 1.400,00

- o Envolvimento: Nas ações que envolvem aulas de yoga

- **Ferramentas e material de consumo:**

- o Essa atividade tem a finalidade de disponibilizar para o projeto as ferramentas para as atividades permaculturais, e projetos criativos e inovadores no Espaço *Maker*.

- o Para a execução deste item serão necessárias Ferramentas e material de consumo para Jardinagem, Ferragens e Outros Equipamentos para o Espaço *Maker* (caixas de som, chip para celular, etc.) e uma Internet banda larga para o Espaço *Maker* e para a sala de trabalho do PES.

- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 10.127,22, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas.

- o Cálculo:
  - Ferramentas de Jardinagem 1 conj. R\$ 4.202,00 = R\$ 4.202,00
  - Ferramentas Espaço *Maker* 1 uni. R\$ 5.925,22 = R\$ 5.925,22
  - TOTAL = R\$ 10.127,22
- o Envolvimento: Nas ações de preparação do ambiente escolar, oficinas de permacultura e trabalhos criativos no Espaço *Maker*.

● **Execução de Oficinas:**

- o Essa atividade tem a finalidade de adquirir e disponibilizar para o projeto as ferramentas, equipamentos e instrumentos necessários para as oficinas propostas.
- o Para a execução deste item serão necessários Placa de Programação Arduino (13 unidades), Dispositivos diversos e fiação para Espaço *Maker*, Material de Consumo para a Arte Educação, Material de Consumo para a Educação Ambiental, TV 55' UHD 4K e Impressora Multifuncional.

Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 78.883,48, tendo base em valores de mercado e serão justificados por meio da apresentação de comprovantes fiscais na prestação de contas

- o Cálculo:
  - Placa Arduino 13 uni. R\$ 50,00 = R\$ 650,00
  - Dispositivos Espaço *Maker* 1 conj. R\$ 11.000,00 = R\$ 11.000,00
  - Mat. Cons. Arte Educação 1 uni. R\$ 41.000,00 = R\$ 41.000,00
  - Mat. Cons. Edu Ambiental 1 uni. R\$ 6.000,00 = R\$ 6.000,00
  - TV 55' UHD 4K 1 uni. R\$ 3.499,00 = R\$ 3.499,00
  - Caixa de som portátil 1 uni. R\$ 299,90 = R\$ 299,90
  - Caixa de som bluetooth 2 uni R\$ 59,99 = R\$ 119,98
  - Impressora Multifuncional 1 uni. R\$ 1.399,00 = R\$ 1.399,00
  - Computadores conf. base 4 uni R\$ 3.499,00 = R\$ 13.996,00
  - Software MS-Office 2 4 uni R\$ 229,90 = R\$ 919,60
  - TOTAL = R\$ 78.883,48

- o Envolvimento: Nas ações relacionadas em diferentes oficinas e projetos pedagógicos, incluindo os realizados no Espaço *Maker*.

- **Manutenção**

- o Recurso destinado para gastos com manutenção e reposição de elementos do Espaço *Maker*, lanches para os estudantes no contraturno, coffee breaks nas oficinas para os professores e no evento de celebração final, e material de consumo geral.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 71.144,02
- o Cálculo:
  - Espaço *Maker* 1 Sist R\$ 20.000,00 = R\$ 20.000,00
  - Lanches do Contraturno 1 Sits R\$ 15.000,00 = R\$ 15.000,00
  - Coffe-breaks 1 Sist R\$ 25.000,00 = R\$ 25.000,00
  - Material de Consumo 1 Sist R\$ 11.144,02 = R\$ 11.144,02
  - TOTAL = R\$ 71.144,02
- o Envolvimento: Manutenção e reposição de elementos dos Espaço *Maker*, ação de celebração, lanches para estudantes e coffee break para professores no contraturno.

**Recursos Tecnológicos** necessários - o Plano de Trabalho considera o uso de uma plataforma de software que atenda algumas ações propostas do PES:

- **Plataforma de Software ASAP.**

- o Esta Plataforma Online oferecerá os seguintes serviços:
  - Hospedagem em servidor seguro, controlados pelo PES;
  - Certificado SSL próprio ou compartilhado de segurança;
  - Estrutura de Arquitetura de Informação personalizada conforme especificações solicitadas;
  - Modelagem de ambientes de aprendizagem;
  - Criação de contas para usuários;
  - Relatórios dos dados produzidos pelos usuários;
  - Streaming de vídeos com até 30 GB de dados;
  - Suporte permanente para demandas via painel de suporte, e-mail ou telefone, dentro do horário útil entre 10h às 19h; e
  - Helpdesk via chat para demandas técnicas dos usuários dentro do horário útil entre 10h e 19h.
- o A plataforma será utilizada por professores, gestores, pais de estudantes e a Equipe Supren para diversas funções administrativas e pedagógicas, especialmente na preparação de aulas e provas, correção automática de provas, armazenamento e acesso

à Biblioteca de Soluções, exibição de vídeos feitos por estudantes, professores e pela comunidade, e cursos presenciais e online.

- o Para a execução deste item será necessário o licenciamento e configuração da Plataforma ASAP para 450 usuários habilitados.
- o Ao longo do projeto o valor reservado para esse custo é de R\$ 78.150,00, incluindo R\$ 44.000,00 destinado à licença e configuração da plataforma e R\$ 27.900,00 para assinatura de 450 usuários do sistema por 19 meses (R\$ 5,00 por usuário por mês nos 7 primeiros meses e R\$ 2,25 por adicionais 12 meses).
- o Cálculo:

o Plataforma ASAP	1	Sist.	R\$ 44.000,00	= R\$ 44.000,00
o Usuários (7 meses)	450	contas	R\$ 35,00	= R\$ 15.750,00
o Usuários (12 meses)	450	contas	R\$ 27,00	= R\$ 12.150,00
▪ TOTAL = R\$ 78.150,00				
- o Envolvimento: Nas ações relacionadas com a plataforma ASAP propriamente dita e em diversas ações pedagógicas.

**Parcerias** - A União Planetária prevê parcerias com as seguintes instituições:

- **Instituto Teosófico de Brasília (ITB) - Reserva Ecológica Paraíso na Terra**

- o Estão previstas duas imersões dos professores e gestores da escola, com opção de pernoite, para a realização de uma série de vivências e atividades de capacitação e conscientização nesta reserva ecológica que possui uma natureza privilegiada. Essas imersões terão também o objetivo de melhorar o relacionamento interpessoal e desenvolver o espírito de equipe entre os participantes.
- o A Reserva Ecológica Paraíso na Terra foi escolhida para ser o espaço utilizado para as imersões vivenciais pelas seguintes razões;
  - O Instituto Teosófico de Brasília (Paraíso na Terra é o nome fantasia) é uma entidade sem fins lucrativos e toda sua diretoria trabalha sem remuneração. O valor cobrado para seus eventos e serviços visa apenas cobrir seus custos administrativos e de manutenção de uma área de mais de 800 hectares, que faz parte da APA (Área de Proteção Ambiental) do Cafuringa.
  - Esta instituição vem desenvolvendo há mais de 25 anos um trabalho de preservação ambiental e de promoção de uma cultura de paz e regeneração humana e planetária, possuindo uma agrofloresta de mais de um hectare que será utilizada na capacitação dos professores e gestores.



- Seus princípios estão totalmente afinados com os objetivos do Projeto Educacional Supren (PES), existindo já uma parceria entre a OSC e o Paraíso na Terra há muitos anos.
  - O Paraíso na Terra possui profissionais altamente qualificados para realizar treinamentos e atividades nas áreas de permacultura, ecologia profunda, ecopsicologia, yoga, meditação, cultivo de agroflorestas, alimentação saudável e capacitação em formação de equipes e relacionamento interpessoal empático.
  - Possui adicionalmente uma completa infraestrutura de hospedagem, alimentação (restaurante com alimentos orgânicos e saudáveis) e para eventos (amplo salão com som, projetor e outros recursos), bem como um espaço onde são realizadas práticas holísticas de meditação e treinamento da atenção, e uma natureza exuberante com mais de 30 cachoeiras, piscinas naturais e muitas nascentes (que serão utilizadas em trilhas e vivências de integração com a natureza).
  - Não existe no DF nenhum espaço que chegue perto de oferecer este conjunto de características, que possua um ambiente tão propício para as atividades que estão propostas nas duas imersões programadas, e que ofereça seus serviços por um preço tão acessível. É o espaço que oferece o melhor custo-benefício, respeitando a racionalidade dos gastos com recursos públicos que orienta o Projeto Educacional Supren (PES). Alguns hotéis-fazenda do DF possuem uma boa infraestrutura de hospedagem e de alimentação, mas não possuem uma equipe capacitada para dar os treinamentos que estão previstos neste plano, não possuem uma vasta área de preservação ambiental com cachoeiras e trilhas e não são entidades sem fins lucrativos.
- O valor do Paraíso na Terra é um valor fechado, e inclui toda a mão de obra com uma equipe qualificada de facilitadores e os serviços de hospedagem em apartamentos individuais (a maior parte, em razão do COVID), refeições (café da manhã, almoço e jantar), *coffee-breaks*, infraestrutura, equipamentos, material de consumo e guias ambientais. O cálculo do valor de cada workshop foi feito considerando que poderão ser recebidos até 70 pessoas, entre professores, gestores e convidados da SEEDF/FAP em cada workshop e que teremos um custo por participante por dia de evento de R\$ 300,00 por pessoa (hospedagem, alimentação e facilitadores) e um custo de infraestrutura e equipamentos do Paraíso na Terra de R\$ 8.000,00 por workshop.

- o Os recursos financeiros do projeto a serem utilizados nessas duas imersões serão de R\$ 100.000,00 e serão justificados por meio da apresentação de nota fiscal.
- o Cálculo:
  - o ITB 1 uni. R\$ 100.000,00 = R\$ 100.000,00
    - TOTAL = R\$ 100.000,00
- o Envolvimento: Nas ações que contemplam as imersões vivenciais.

● **Ecosintonia Treinamentos Corporativos**

- o Está prevista um dia de capacitação e alinhamento para a Equipe Supren no Paraíso na Terra que será coordenado pela Ecosintonia.
- o Os recursos financeiros do projeto a serem utilizados nesta atividade serão de R\$ 1.000,00 e serão justificados por meio da apresentação de nota fiscal.
- o Capacitação Equipe Supren 1 uni. R\$ 1.000,00 = R\$ 1.000,00
  - TOTAL = R\$ 1.000,00

A tabela a seguir indica de forma ampla os valores indicados neste item do documento:

<b>Orçamento em Estimativa Ampla</b>		
<b>BLOCOS</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>PERCENTUAL</b>
1. Recursos Humanos	R\$ 1.282.020,00	61,27%
2. Obras e serviços de arquitetura e engenharia	R\$ 343.378,00	16,41%
3. Mobiliário e Montagem	R\$ 36.515,52	1,75%
4. Equipamentos, Dispositivos, Ferramentas, Consumo	R\$ 190.044,31	9,08%
5. Recursos Tecnológicos	R\$ 78.150,00	3,74%
6. Parcerias	R\$ 101.000,00	4,83%
7. Custos Administrativos	R\$ 0,00	0,00%
8. Contra Partida (não-financeira)	R\$ 61.200,00	3,00%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.092.307,83</b>	<b>100%</b>

A tabela a seguir indica o planejamento orçamentário conforme as informações apresentadas anteriormente neste item do presente documento:

**PROJETO EDUCACIONAL SUPREN - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

<b>EAP</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE PROJETO (Nº)</b>	<b>UNIDADE MEDIDA</b>	<b>VALOR UNITÁRIO (R\$)</b>	<b>VALOR TOTAL PROJETO (R\$)</b>	<b>VALOR TOTAL MENSAL (R\$)</b>
<b>1. Recursos Humanos</b>						
Recursos Humanos	Coordenador Geral e Pedagógico	1152	hora	R\$ 150,00	R\$ 172.800,00	R\$ 9.600,00
Recursos Humanos	Gerente Administrativo e Financeiro	1152	hora	R\$ 150,00	R\$ 172.800,00	R\$ 9.600,00
Recursos Humanos	Gerente de Sustentabilidade	1152	hora	R\$ 150,00	R\$ 172.800,00	R\$ 9.600,00
Recursos Humanos	Assistente Psicopedagógico	2160	hora	R\$ 26,67	R\$ 57.600,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Assistente Coordenação	2040	hora	R\$ 26,67	R\$ 54.400,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Coordenador de Atividades Holísticas	192	hora	R\$ 44,38	R\$ 8.520,00	R\$ 4.260,00
Recursos Humanos	Educador Ambiental 1	1120	hora	R\$ 40,00	R\$ 44.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Educador Ambiental 2	1120	hora	R\$ 40,00	R\$ 44.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Instrutores de Yoga 1	1120	hora	R\$ 40,00	R\$ 44.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Instrutores de Yoga 2	1120	hora	R\$ 40,00	R\$ 44.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Arte Educador 1	1120	hora	R\$ 40,00	R\$ 44.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Arte Educador 2	1120	hora	R\$ 40,00	R\$ 44.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Assessor de Comunicação	960	hora	R\$ 40,00	R\$ 38.400,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Assessor de Criação e Desing	1040	hora	R\$ 40,00	R\$ 41.600,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Assessor de Tecnologia da Informação	320	hora	R\$ 40,00	R\$ 12.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Instrutor de Robótica 1	800	hora	R\$ 40,00	R\$ 32.000,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Instrutor de Robótica 2	720	hora	R\$ 40,00	R\$ 28.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Monitor 1	720	hora	R\$ 15,63	R\$ 11.250,00	R\$ 1.250,00
Recursos Humanos	Monitor 2	720	hora	R\$ 15,63	R\$ 11.250,00	R\$ 1.250,00
Recursos Humanos	Monitor 3	720	hora	R\$ 15,63	R\$ 11.250,00	R\$ 1.250,00
Recursos Humanos	Monitor 4	640	hora	R\$ 15,63	R\$ 10.000,00	R\$ 1.250,00
Recursos Humanos	Assessor Permacultural	720	hora	R\$ 40,00	R\$ 28.800,00	R\$ 3.200,00
Recursos Humanos	Coordenador SEE Learning	188	hora	R\$ 125,00	R\$ 23.500,00	
Recursos Humanos	Facilitador SEE Learning	160	hora	R\$ 150,00	R\$ 24.000,00	

Recursos Humanos	Consultor Seminário AVIPAZ	44	hora	R\$ 150,00	R\$ 6.600,00	
Recursos Humanos	Consultor (1) - CNV	32	hora	R\$ 150,00	R\$ 4.800,00	
Recursos Humanos	Consultor (2) -Ecossistema de Aprendizagem	24	hora	R\$ 150,00	R\$ 3.600,00	
Recursos Humanos	Consultor (3) -Pedag. Coop. / Jogos Coop.	48	hora	R\$ 150,00	R\$ 7.200,00	
Recursos Humanos	Consultor (4) - Dragon Dreaming	46	hora	R\$ 150,00	R\$ 6.900,00	
Recursos Humanos	Consultor (5) - Permacultura	32	hora	R\$ 150,00	R\$ 4.800,00	
Recursos Humanos	Consultor (6) - Aprender em Comunidade	32	hora	R\$ 150,00	R\$ 4.800,00	
Recursos Humanos	Consultor (7) - Psicologia das Relações	8	hora	R\$ 150,00	R\$ 1.200,00	
Recursos Humanos	Consultor (8) - Plataforma ASAP	305	hora	R\$ 150,00	R\$ 45.750,00	
Recursos Humanos	Consultor (9) - Conultor sob Demanda	80	hora	R\$ 150,00	R\$ 12.000,00	
Recursos Humanos	Técnico ASAP	30	hora	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00	
<b>SOMATÓRIO 1</b>					<b>R\$ 1.282.020,00</b>	
<b>2. Obras e serviços de arquitetura e engenharia</b>						
Uso água da chuva	Manguerias e conexões para irrigação	1	uni.	R\$ 500,00	R\$ 500,00	
<b>Soma</b>					<b>R\$ 500,00</b>	
Sistema Fotovoltaico	Materiais e Equipamentos	12000	w	R\$ 4,38	R\$ 52.616,00	
Sistema Fotovoltaico	Mão de Obra e Projetos	1	uni.	R\$ 17.384,00	R\$ 17.384,00	
Sistema Fotovoltaico	Totem Solar Fotovoltaico	1	uni.	R\$ 5.378,00	R\$ 5.378,00	
<b>Soma</b>					<b>R\$ 75.378,00</b>	
Viveiro	Estrutura com sombrite	1	Sist.	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	
Viveiro	Bancadas para bandejas e trabalho	3	uni.	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	
Viveiro	Adubo	1	Sist.	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	
Viveiro	Mudas e Sementes	1	Sist.	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	
Viveiro	Mão de obra simples	3	dia	R\$ 400,00	R\$ 1.200,00	
Viveiro	Mão de obra tecnica	3	dia	R\$ 600,00	R\$ 1.800,00	
<b>Soma</b>					<b>R\$ 17.500,00</b>	
Agrofloresta	Sistema irrigação	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00	
Agrofloresta	Adubo	1	Sist.	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	
Agrofloresta	Sementes e mudas	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	
Agrofloresta	Ferramentas e luvas	1	Sist.	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	
Agrofloresta	Mão de obra (Equipe)	5	dia	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
<b>Soma</b>					<b>R\$ 5.500,00</b>	

Composteira e Minhocário	Sistema compostagem	1	Sist.	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Composteira e Minhocário	Mão de obra (Equipe)	5	dia	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Soma</b>					<b>R\$ 4.000,00</b>
Jardim aromas e ervas	Sistema irrigação	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Jardim aromas e ervas	Projeto com Desenhos	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Jardim aromas e ervas	Adubo	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Jardim aromas e ervas	Sementes e mudas	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Jardim aromas e ervas	Mão de obra (Equipe)	7	dia	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Soma</b>					<b>R\$ 3.500,00</b>
Hortas verticais	Sistema irrigação	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Hortas verticais	Projeto com Desenhos	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Hortas verticais	Estrutura canos e conexões	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Hortas verticais	Adubo líquido	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Hortas verticais	Mudas	1	Sist.	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Hortas verticais	Mão de obra (Equipe)	7	Dia	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Soma</b>					<b>R\$ 5.000,00</b>
Plantio árvores	Sistema irrigação	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Plantio árvores	Projeto com Desenhos	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Plantio árvores	Adubo	1	Sist.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Plantio árvores	Sementes e mudas	1	Sist.	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Plantio árvores	Mao de obra	7	Dia	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Soma</b>					<b>R\$ 4.000,00</b>
Espaço Flamboyant	Caixa d'água pequena	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Espaço Flamboyant	Caminhão de terra	1	uni.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Espaço Flamboyant	Areia e material piso	1	Sist.	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Espaço Flamboyant	Madeiras e Pallets	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Espaço Flamboyant	Plantas	1	Sist.	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Espaço Flamboyant	Bancos	1	Sist.	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Espaço Flamboyant	Mao de obra	30	Dia	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Soma</b>					<b>R\$ 6.500,00</b>
Projeto Paisagístico	Projetos e desenhos	1	Sist.	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Projeto Paisagístico	Materiais e execução	1	Sist.	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
<b>Soma</b>					<b>R\$ 150.000,00</b>

Ecoparque	Projetos e desenhos	1	Sist.	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	
Ecoparque	Materiais e execução	1	Sist.	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	
<b>Soma</b>					<b>R\$ 31.500,00</b>	
Logística	Logística	1	Sist.	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	
<b>Soma</b>					<b>R\$ 15.000,00</b>	
Manutenção	Projeto Permacultural	1	Serviço	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	
<b>Soma</b>					<b>R\$ 25.000,00</b>	
<b>SOMATÓRIO 2</b>					<b>R\$ 343.378,00</b>	
<b>3. Mobiliário e Montagem</b>						
Mobiliário	Cavalete Flip Chart Quadro Branco	1	uni.	R\$ 104,99	R\$ 104,99	
Mobiliário	Quadro Branco Alumínio 0,90x1,20m Sos	1	uni.	R\$ 419,99	R\$ 419,99	
Mobiliário	Mdf Sudati Branco Tx 2f 2,75x1,85m   15mm	8	uni.	R\$ 399,99	R\$ 3.199,92	
Mobiliário	CORTE DE MDF POR CHAPA 01	8	uni.	R\$ 58,75	R\$ 470,00	
Mobiliário	Fita borda branca tx 35x0,4mm metro	30	uni.	R\$ 2,78	R\$ 83,40	
Mobiliário	Estante Livreiro 0724 (Branca) Soluzione	2	uni.	R\$ 340,00	R\$ 680,00	
Mobiliário	Estante Livreiro 0700 (Branca) Soluzione	1	uni.	R\$ 250,00	R\$ 250,00	
Mobiliário	Armário Aço P.A. 90 (Nobre)	1	uni.	R\$ 800,00	R\$ 800,00	
Mobiliário	Armário Aço P.A. 90 (Nobre)	1	uni.	R\$ 800,00	R\$ 800,00	
Mobiliário	Folha De Porta UV Branco 2,10x0,60m	4	uni.	R\$ 199,90	R\$ 799,60	
Mobiliário	ARMARIO AÇO P.A. 90 Aço	3	uni.	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	
Mobiliário	Mesa Reuniao 2 M X 1 M (Nobre Novo)	2	uni.	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	
Mobiliário	Cadeira Colorida Em Polipropileno	20	uni.	R\$ 164,00	R\$ 3.280,00	
Mobiliário	Kit 04 Banquetas Baixa Sem Pintura	6	uni.	R\$ 174,00	R\$ 1.044,00	
Mobiliário	Frete Entrega KIT 04 Banquetas	1	uni.	R\$ 974,00	R\$ 974,00	
Mobiliário	Mesa De Jantar 6 Lugares	3	uni.	R\$ 503,40	R\$ 1.510,20	
Mobiliário	Frete Entrega Mesa De Jantar 6 Lugares	1	uni.	R\$ 283,57	R\$ 283,57	
Mobiliário	Persiana Blackout Rolô Branco 1,20x1,60m	2	uni.	R\$ 219,90	R\$ 439,80	
Mobiliário	Suporte Perfil Aço Branco 47cm Utilfer	16	uni.	R\$ 59,90	R\$ 958,40	
Mobiliário	Mão Francesa 28,5x24,5cm Reforçada	8	uni.	R\$ 41,90	R\$ 335,20	
Mobiliário	Prateleira Sem Suporte 60x30cm Madeira	1	uni.	R\$ 37,90	R\$ 37,90	
Mobiliário	Estante Multiuso Metal Prata 145x72,5x30cm	2	uni.	R\$ 299,90	R\$ 599,80	
Mobiliário	Prancha mdp Br 90x30x1,5cm	2	uni.	R\$ 58,90	R\$ 117,80	
Mobiliário	Quadro Branco Magnético 1,20x0,90M Souza	1	uni.	R\$ 349,99	R\$ 349,99	

Mobiliário	Kit Tapete Tatame Eva 50x50x1cm 12 Peças	3	uni.	R\$ 169,90	R\$ 509,70	
Mobiliário	Suporte Sumay Sm-St05 26/60 Rack Móvel	1	uni.	R\$ 1.045,00	R\$ 1.045,00	
Mobiliário	pallets	27	uni.	R\$ 25,00	R\$ 675,00	
Mobiliário	Prancha mdp br 90x30x15cm artigo 18 inciso	2	uni.	R\$ 58,90	R\$ 117,80	
Mobiliário	Prancha mdp br 90x30x15cm	1	uni.	R\$ 58,90	R\$ 58,90	
Mobiliário	suporte reforçado 25 x 30 branco ca	4	uni.	R\$ 41,90	R\$ 167,60	
Mobiliário	Saco 50 buch 7mm e para cch 48x40mm	2	uni.	R\$ 49,90	R\$ 99,80	
Mobiliário	Ct10 parafuso ph cch c bucha 05mm	2	uni.	R\$ 11,49	R\$ 22,98	
Mobiliário	Estante Plast 1670x35cm Preto Poly	1	uni.	R\$ 249,90	R\$ 249,90	
Mobiliário	Ct 25 bucha nylon 8mm cparaf mad phillp	2	uni.	R\$ 39,90	R\$ 79,80	
Mobiliário	Saco 150 paraf aco p aglomerado 4x20	1	uni.	R\$ 46,90	R\$ 46,90	
Mobiliário	Corda Sisal 6mmx10m Natural	2	uni.	R\$ 42,90	R\$ 85,80	
Mobiliário	Persiana Blackout Santos 120X160cm BR	3	uni.	R\$ 219,90	R\$ 659,70	
Mobiliário	Parafuso Madeira medida grande granel	2	uni.	R\$ 0,04	R\$ 0,08	
Mobiliário	Saco 50 paraf aco p/ aglomerado 4x50	20	uni.	R\$ 32,90	R\$ 658,00	
Mobiliário	Outros mobiliários	1	uni.	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	
<b>SOMATÓRIO 3</b>					<b>R\$ 36.515,52</b>	
<b>4. Equipamentos, Ferramentas, Consumo</b>						
<b>4.1. Vídeo Ambiental e ações no bairro</b>					<b>R\$ 28.489,59</b>	
Equipamentos	Celular	4	uni.	R\$ 1.993,12	R\$ 7.972,48	
Equipamentos	Triplo Chip Claro ODA 4G Universal	4	uni.	R\$ 5,90	R\$ 23,60	
Equipamentos	Chip TIM Plano Naked 4G	2	uni.	R\$ 5,88	R\$ 11,76	
Equipamentos	Microfone Lapela	4	uni.	R\$ 165,00	R\$ 660,00	
Equipamentos	Tripe P/ Câmera Jf3110 Prata	1	uni.	R\$ 102,85	R\$ 102,85	
Equipamentos	Tripe Celular Emborrachado	1	uni.	R\$ 33,00	R\$ 33,00	
Equipamentos	Notebook com capacidade gráfica	2	uni.	R\$ 8.103,05	R\$ 16.206,10	
Consumo	Software MS-Office	2	uni.	R\$ 229,90	R\$ 459,80	
Consumo	Licença Adobe - Creative Cloud	2	uni.	R\$ 1.510,00	R\$ 3.020,00	
<b>4.2. Aulas de Yoga</b>					<b>R\$ 1.400,00</b>	
Equipamentos	Tapete de yoga	20	uni.	R\$ 70,00	R\$ 1.400,00	
<b>4.3. Ferramentas e Material de Consumo</b>					<b>R\$ 10.127,22</b>	
<b>Ferramentas Jardinagem</b>						

Ferramenta	pa com bico com cabo ramda	1	uni.	R\$ 49,50	R\$ 49,50	
Ferramenta	enxadao largo com cabo	2	uni.	R\$ 54,00	R\$ 108,00	
Ferramenta	cavadeira grande ramada	2	uni.	R\$ 134,00	R\$ 268,00	
Ferramenta	facão corneta 10 polegadas	2	uni.	R\$ 59,50	R\$ 119,00	
Ferramenta	luva pigmentada preta	10	uni.	R\$ 4,80	R\$ 48,00	
Ferramenta	forcado 10 dentes	1	uni.	R\$ 117,50	R\$ 117,50	
Ferramenta	regador 10 litros	3	uni.	R\$ 34,50	R\$ 103,50	
Ferramenta	cabo enxada 1,5m	2	uni.	R\$ 18,50	R\$ 37,00	
Ferramenta	carrinho de mão chapa 26	2	uni.	R\$ 210,00	R\$ 420,00	
Ferramenta	chibanca com cabo	2	uni.	R\$ 140,00	R\$ 280,00	
Ferramenta	serrote de poda 12 - ramada	2	uni.	R\$ 44,50	R\$ 89,00	
Ferramenta	tesoura de poda semi profissional	9	uni.	R\$ 59,50	R\$ 535,50	
Ferramenta	conjunto jardim 3 peças	6	uni.	R\$ 62,90	R\$ 377,40	
Ferramenta	rastelo com cabo 16 dentes	2	uni.	R\$ 68,50	R\$ 137,00	
Ferramenta	enxada larga goivada 2.5 com cabo	2	uni.	R\$ 74,00	R\$ 148,00	
Ferramenta	enxadao estreito 2,5l pratik	1	uni.	R\$ 49,00	R\$ 49,00	
Ferramenta	Martelo 29mm com cabo	2	uni.	R\$ 67,00	R\$ 134,00	
Ferramenta	alicate 8 universal	3	uni.	R\$ 49,00	R\$ 147,00	
Ferramenta	Chave de fenda 4x100	3	uni.	R\$ 24,50	R\$ 73,50	
Ferramenta	Chave Philips 4.5x150	3	uni.	R\$ 24,50	R\$ 73,50	
Ferramenta	parafuso 3,5x35	500	uni.	R\$ 0,18	R\$ 90,00	
Ferramenta	lamina serra	2	uni.	R\$ 13,80	R\$ 27,60	
Ferramenta	parafuso 3,5x25	500	uni.	R\$ 0,17	R\$ 85,00	
Ferramenta	Truquesa	2	uni.	R\$ 74,50	R\$ 149,00	
Ferramenta	Pregos 15x15	1	uni.	R\$ 35,00	R\$ 35,00	
Ferramenta	Arame liso fio 14	2	uni.	R\$ 32,50	R\$ 65,00	
Ferramenta	Pregos 10x10	1	uni.	R\$ 47,50	R\$ 47,50	
Ferramenta	peneira feijão	3	uni.	R\$ 42,50	R\$ 127,50	
Ferramenta	vassoura verd trap	1	uni.	R\$ 31,50	R\$ 31,50	
Ferramenta	Pregos 17x21	1	uni.	R\$ 35,00	R\$ 35,00	
Ferramenta	lima sem cabo chata 8	2	uni.	R\$ 20,50	R\$ 41,00	
Ferramenta	serrote 20 seram	1	uni.	R\$ 49,50	R\$ 49,50	
Ferramenta	dobradiça	2	uni.	R\$ 52,00	R\$ 104,00	



	<b>Ferramentas Espaço Maker</b>					
Ferramenta	Serra Tico Tico e Sabre 18V	1	uni.	R\$ 289,90	R\$ 289,90	
Ferramenta	Luva Raspa 20cm Carbografite	1	uni.	R\$ 25,90	R\$ 25,90	
Ferramenta	Óculos de Segurança Sky Incolor	26	uni.	R\$ 4,09	R\$ 106,34	
Ferramenta	Suporte Estanhador Para Ferro Solda	1	uni.	R\$ 63,90	R\$ 63,90	
Ferramenta	Abafador de Ruído Combat	1	uni.	R\$ 12,78	R\$ 12,78	
Ferramenta	WD-40® Produto Multiusos 300ml	1	uni.	R\$ 39,90	R\$ 39,90	
Ferramenta	Jogo Chaves de Fenda e Phillips	5	uni.	R\$ 10,99	R\$ 54,95	
Ferramenta	Aspirador de Pó e Água Acqua	1	uni.	R\$ 344,89	R\$ 344,89	
Ferramenta	Estilete Profissional 8" Tramontina	1	uni.	R\$ 33,90	R\$ 33,90	
Ferramenta	Torno de Bancada Multifuncional	1	uni.	R\$ 104,89	R\$ 104,89	
Ferramenta	Trena Manual 5mx19mm Dexter	1	uni.	R\$ 31,90	R\$ 31,90	
Ferramenta	alicate de cortar e decapar	1	uni.	R\$ 22,85	R\$ 22,85	
Ferramenta	alicate de corte diagonal 4,5"	1	uni.	R\$ 21,56	R\$ 21,56	
Ferramenta	alicate de bico reto 5" - hikari	1	uni.	R\$ 21,56	R\$ 21,56	
Consumo	Internet 200 MB, 2 pontos	19	meses	R\$ 250,00	R\$ 4.750,00	
	<b>4.4. Execução de oficinas</b>				<b>R\$ 78.883,48</b>	
Equipamentos	Placa Programável Arduino	13	uni.	R\$ 50,00	R\$ 650,00	
Equipamentos	Dispositivos para Espaço Maker	1	Conj.	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	
Consumo	Material de consumo Arte-Educação	1	Conj.	R\$ 41.000,00	R\$ 41.000,00	
Consumo	Material de consumo Edu. Ambiental	1	Conj.	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	
Equipamentos	TV 55' UHD 4K	1	uni.	R\$ 3.499,00	R\$ 3.499,00	
Equipamentos	Caixa de som portatil GO 3 5.1 JBL	1	uni.	R\$ 299,90	R\$ 299,90	
Equipamentos	Caixa De Som Bluetooth 5wspeaker	2	uni.	R\$ 59,99	R\$ 119,98	
Equipamentos	Impressora Multifuncional	1	uni.	R\$ 1.399,00	R\$ 1.399,00	
Equipamentos	Notebook com configuração básica	4	uni.	R\$ 3.499,00	R\$ 13.996,00	
Consumo	Software MS-Office	4	uni.	R\$ 229,90	R\$ 919,60	
	<b>4.5. Manutenção e Atividades</b>				<b>R\$ 71.144,02</b>	
Manutenção	Espaço Maker	1	Serviço	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	
Manutenção	Lanches do Contraturno	1	Serviço	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	
Manutenção	Coffe-breaks e Celebração	1	Serviço	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	
Manutenção	Material de Consumo	1	Serviço	R\$ 11.144,02	R\$ 11.144,02	
<b>SOMATÓRIO 4</b>					<b>R\$ 190.044,31</b>	

<b>5. Recursos Tecnológicos</b>						
Software	Plataforma Software Integrada - ASAP	1	Sist.	R\$ 44.000,00	R\$ 44.000,00	
Software	Sistam de mensagem automática - 5 meses	5	mês	R\$ 1.250,00	R\$ 6.250,00	
Software	Usuários do sistema - 7 meses	450	Sist.	R\$ 35,00	R\$ 15.750,00	
Software	Usuários do sistema - 12 meses	450	Sist.	R\$ 27,00	R\$ 12.150,00	
<b>SOMATÓRIO 5</b>					<b>R\$ 78.150,00</b>	
<b>6. Parcerias</b>						
Parceria	<b>Contrapartida OSC</b>	<b>12</b>	<b>uni.</b>	<b>R\$ 5.100,00</b>	<b>R\$ 61.200,00</b>	
Parceria	Ecosintonia - Imersão da Equipe Supren	1	uni.	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	
Parceria	ITB - Imerção Professores e Gestores	1	uni.	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	
<b>SOMATÓRIO 6</b>					<b>R\$ 101.000,00</b>	
<b>7. Custos Administrativos</b>						
Custo Administrativo	0%	1	Sist.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
<b>SOMATÓRIO 7</b>					<b>R\$ 0,00</b>	
<b>8. TOTAL PROJETO</b>					<b>R\$ 2.092.307,83</b>	

### 3.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A planilha a seguir apresenta informações complementares em relação ao cronograma de desembolso, de forma a facilitar a execução, operação e entendimento deste tema perante ao documento em questão.

Os valores de desembolso estão sendo considerados em dois aportes anuais, sendo o primeiro no início do Projeto Piloto, cobrindo os custos previstos para os 12 primeiros meses do projeto e o segundo no início do 13º mês de projeto, correspondente aos 7 últimos meses de projeto.

A seguir estão os somatórios por natureza orçamentária do Projeto Educacional Supren, relacionados a cada etapa de desembolso considerada.

ETAPA DE DESEMBOLSO	NATUREZA	VALOR (R\$)	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA PREVISTA PARA PAGAMENTO
1	1. Recursos Humanos	R\$ 686.470,00	Agosto/2021 até julho/2022  (Primeiros 12 meses de Projeto)	Agosto/2021  (Primeiro mês de Projeto)
	2. Obras e serviços de arquitetura e engenharia	R\$ 37.762,00		
	3. Mobiliário e Montagem	R\$ 26.515,52		
	4. Equipamentos, Ferramentas, Consumo	R\$ 143.797,74		
	5. Recursos Tecnológicos	R\$ 66.000,00		
	6. Parcerias	R\$ 51.000,00		
	7. Custos Administrativos	R\$ 0,00		
<b>Somatório</b>	<b>Primeiros 12 meses de Projeto</b>	<b>R\$ 1.011.545,26</b>		
2	1. Recursos Humanos	R\$ 595.550,00	Agosto/2022 até Fevereiro/2023  (Primeiros 7 meses de Projeto)	Agosto/2022  (décimo terceiro mês de Projeto)
	2. Obras e serviços de arquitetura e engenharia	R\$ 305.616,00		
	3. Mobiliário e Montagem	R\$ 10.000,00		
	4. Equipamentos, Ferramentas, Consumo	R\$ 46.246,57		
	5. Recursos Tecnológicos	R\$ 12.150,00		
	6. Parcerias	R\$ 50.000,00		
	7. Custos Administrativos	R\$ 0,00		
<b>Somatório</b>	<b>Últimos 7 meses de Projeto</b>	<b>R\$ 1.019.562,57</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>19 meses de Projeto</b>	<b>R\$ 2.031.107,83</b>	<b>19 meses de Projeto</b>	-

### PARTE 4: EQUIPE DE TRABALHO

A União Planetária, organização da sociedade civil que apresenta este Plano de Trabalho que se constitui no Projeto Educacional Supren - documento orientado em seus objetivos estatutários, nas suas práticas tradicionais de 25 anos de existência, e que acolhe outras metodologias, abordagens e ferramentas inovadoras já consolidadas - se constituindo na entidade celebrante da parceria e executante do objeto no âmbito do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2019 - FAPDF - EDUCAÇÃO INOVADORA, relacionado ao PROCESSO Nº 00080-0013950/2019-98, responsabilizando-se, exclusivamente, pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos envolvidos, contará com um Coordenador Geral

contratado para o acompanhamento e a execução do objeto, e uma equipe técnica encarregada da execução do plano de trabalho contará com outros profissionais ocupando as funções mencionadas no item 3.1 deste documento.

- **Coordenador Geral e Pedagógico:**
  - **Janine de Lucena Costa**, Pedagoga com Especialização em Orientação Educacional. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Especialista em Psicodrama. Mestre em Educação pela UNB - Tema de Pesquisa: Avaliação Institucional e Avaliação de Desempenho. Atuou na Docência e na Orientação Educacional de Educação Infantil e Ensino Fundamental por 14 anos. Presta consultoria na área de Desenvolvimento de Pessoas e Educação em Organizações e Instituições de Ensino. Foi coordenadora acadêmica da Escola de Gestão da Fundação Universa ligada a Universidade Católica. Atua como docente em cursos de Pós-Graduação em Psicopedagogia, Gestão de Pessoas, Pedagogia Empresarial e Docência do Ensino Superior.
  
- **Gerente de Sustentabilidade:**
  - **Eduardo Henrique Coelho Weaver**, Engenheiro Eletrônico pela PUC-RJ, Master of Science pela Universidade de Birmingham (Inglaterra), MBA em Gestão Empresarial pelo INPG, educador, ambientalista, professor de yoga, diretor do Instituto Teosófico de Brasília (Paraíso na Terra), diretor da Editora Teosófica, ex-editor da Revista Sophia, com muitos artigos e editoriais publicados, coordenador do movimento Educação Gaia em Brasília, Treinador Certificado do Gaia Education, conferencista internacional com vários programas de palestras, entrevistas e debates na TV Supren. É profundo conhecedor da cultura oriental, e facilitador de oficinas e cursos sobre yoga, meditação, cultura regenerativa, holismo e autoconhecimento.
  
- **Gerente Administrativo e Financeiro:**
  - **Vinícius Gouveia Scartezini de Rezende**, Engenheiro Ambiental, formado pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), onde desenvolveu estudos, pesquisas e projetos nas áreas de geoprocessamento, topografia, hidrologia, geologia, monitoramento de cheias e impactos ambientais. Engenheiro de Segurança do Trabalho, pós graduado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI/USP), onde desenvolveu estudos e projetos em análise de risco, área

classificada, proteção e combate a incêndio e ergonomia. Mestre em Ciências da Energia, concedido pelo Instituto de Energia e Meio Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE/USP), onde desenvolveu estudos e projetos nas áreas de eficiência energética, planejamento energético e sistemas de energias renováveis. Atuou com *upstream* no setor de óleo e gás, desenvolveu e executou atividades de estimulação de poços de petróleo, logística operacional, gestão de riscos, controle de qualidade, pré e pós vendas e interface com o cliente. Atuou como braço técnico na Associação Brasileira de Biogás e Biometano (Abiogás), coordenando e realizando estudos técnicos e econômicos para a promoção do biogás e biometano dentro da matriz energética brasileira. Desenvolveu projetos de Parceria Público-Privada (PPP) relacionados à modernização de parques de iluminação pública, implantação de usinas solares fotovoltaicas, conversão energética de resíduos sólidos urbanos. Desenvolveu estudos e projetos envolvendo planejamento portuário nos portos brasileiros. Desenvolveu projetos educacionais inovadores em parceria com instituições educacionais.

Outras funções que farão parte das atividades propostas no plano de trabalho possuem responsabilidades relevantes ao projeto e foram mencionadas no item 3.1 deste documento, seguem novamente a seguir:

**Recursos humanos** necessários. No Plano de Trabalho considera que o Projeto será executado por profissionais contratados, com as seguintes funções:

- 1 Coordenador Geral e Pedagógico:
  - o Esta função será responsável por: Acompanhar a parceria, gerenciar as ações propostas, desenvolver e implementar as propostas pedagógicas, assessorar os colaboradores/consultores em relação aos objetivos propostos, acompanhar o processo de aprendizagem dos envolvidos, tanto individual quanto coletivamente e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, prestação de contas no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1152 horas
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- 1 Gerente de Sustentabilidade:
  - o Esta função será responsável por: Planejar e executar em conjunto com a comunidade escolar e com profissionais especialistas em permacultura e cultura regenerativa as intervenções a serem realizadas na infraestrutura da Escola CEF-01 Planalto, a preservação e embelezamento do espaço físico da escola, as atividades pedagógicas que utilizarão essa infraestrutura, os cursos e atividades de capacitação e conscientização nas áreas de plantio, produção e preparo de alimentos orgânicos e consumo consciente que serão realizadas na escola e no Paraíso na Terra para a comunidade escolar; Coordenar as atividades de capacitação e uso da Plataforma de Software ASAP, bem como as atividades e cursos voltados para pais de estudante e a comunidade da Vila Planalto; Coordenar o planejamento e das ações denominadas “Vídeo Ambiental” a serem realizadas no bairro Vila Planalto; Autorizar e efetivar em conjunto com o Gerente Administrativo-Financeiro a compra e distribuição de materiais, negociar, contratar em conjunto com o Gerente Administrativo-Financeiro e acompanhar a execução de serviços relacionados ao PES, contratar e acompanhar em conjunto com o Gerente Administrativo-Financeiro os serviços prestados pelos consultores que atuarão no Projeto, e Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes e dar apoio na prestação de contas no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1152 horas.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas
  
- 1 Gerente Administrativo e Financeiro:
  - o Esta função será responsável por: Realizar monitoramento e controle financeiro, aprovar e efetivar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade pagamentos a partir de análise crítica dos dados e valores envolvidos, desenvolver planilhas do plano de ação de forma a garantir o alcance das metas, realizar reunião mensal com a equipe para acompanhamento das tarefas e desempenho dos indicadores, fornecer informações sobre custos, autorizar e efetivar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade a compra e distribuição de materiais, negociar, contratar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade e acompanhar a execução de serviços relacionados ao PES, contratar e acompanhar em conjunto com o Gerente de Sustentabilidade os consultores, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, prestação de contas no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1152 horas.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
  
- 1 Assistente Psicopedagógico:
  - o Esta função será responsável por: Auxiliar a coordenação pedagógica, a gerência de sustentabilidade e os consultores especialistas ao longo do projeto, fornecendo suporte técnico, operacional e logístico para todas as atividades educacionais, oficinas e palestras, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 2.160 horas.
  - o Envolvimento: Nas ações pedagógicas do projeto
  
- 1 Assistente de Coordenação:
  - o Esta função será responsável por: Auxiliar todas as coordenações do Projeto Educacional Supren (PES) e os consultores especialistas ao longo do projeto, fornecendo suporte técnico, operacional e logístico para todas as atividades educacionais, oficinas e palestras, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 2.040 horas.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
  
- 1 Coordenador de Atividades Holísticas:
  - o Esta função será responsável por: coordenar as atividades corporais de saúde, como a Yoga nas Escolas, assessorar o coordenador geral e pedagógico e o coordenador ambiental e de sustentabilidade, emitir relatórios, agendar e coordenar oficinas dar apoio ao coordenador geral nas atividades e oficinas que ocorrerão no contraturno, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 192 horas.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.

- 2 Educadores Ambientais:
  - o Esta função será responsável por: Assessorar a gerência de sustentabilidade, participar do planejamento e implantação das atividades ecológicas na escola, efetuar manutenção e cuidar da infraestrutura do projeto permacultural, treinar estudantes e professores sobre permacultura e práticas sustentáveis, difundir as melhores práticas de plantio, adubação, manejo e monitoramento de programas ambientais, de sanitização e produção de alimentos orgânicos, fiscalizar a compra de insumos agrícolas, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.120 horas para cada educador ambiental.
  - o Envolvimento: Em ações pedagógicas e ações do projeto permacultural.
  
- 2 Instrutores de Yoga:
  - o Esta função será responsável por: Ministrando práticas de yoga para os estudantes, professores e para a comunidade do bairro, preparar material didático, apoiar o Coordenador de Atividades Holísticas nas atividades de promoção da saúde e melhoria dos hábitos alimentares, bem como emitir parecer avaliativo processual individualizado a partir de desenvolvimento de competências relativas a essa prática, acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.120 horas para cada instrutor de yoga.
  - o Envolvimento: Em ações pedagógicas.
  
- 2 Arte Educadores:
  - o Esta função será responsável por: Ministrando práticas artísticas para estudantes, professores e para a comunidade do bairro, utilizar elementos da música, da pintura, do desenho, da dança e de outros ramos das artes para aumentar a sensibilidade dos participantes, expressão de seu potencial criativo e promoção do bem-estar e do autoconhecimento. Este profissional deverá também participar das ações de embelezamento da escola e da comunidade ao redor, acompanhar o atendimento



aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.120 horas para cada arte-educador.
  - o Envolvimento: Em ações pedagógicas.
- 1 Assessor de Comunicação:
    - o Esta função será responsável por: Elaborar o Plano de Comunicação do PES, desenvolver e executar a comunicação interna e externa do PES, ampliar a visibilidade do PES, promover contato e engajamento com entidades públicas e privadas, buscar patrocínio para complementar os recursos do projeto e garantir sua sustentabilidade, executar assessoria de imprensa, atendimento de visitantes interessados no PES, cobertura de eventos e ações do PES, direção de arte, redação, reportagens, gerenciamento das mídias sociais e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
    - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 960 horas.
    - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
  - 1 Assessor de Criação e Design:
    - o Esta função será responsável por: Criar a identidade visual do Projeto; sob a orientação do Assessor de Comunicações, acompanhar e registrar as ações do Projeto, produzir fotos e vídeos sobre as ações e eventos do Projeto, organizar o seu arquivamento na Plataforma de Software, criar e postar material sobre o Projeto nas mídias sociais, responder a e-mails e postagens recebidas pelas mídias sociais e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
    - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 1.040 horas.
    - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
  - 1 Assessor de Tecnologia da Informação (TI):
    - o Esta função será responsável por: Dar suporte à comunidade escolar na área de TI; apoiar a especificação, compra, uso e manutenção dos equipamentos, ferramentas e mobiliário que serão disponibilizados no Espaço *Maker*, propor atividades para estudantes no Espaço *Maker*; dar apoio ao Consultor ASAP e à comunidade escolar

no planejamento e participar da implantação da atividade Vídeo Ambiental, incluindo a capacitação de estudantes e professores sobre o uso de Smartphones para fotografar e registrar em vídeos as ações do Projeto; dar suporte técnico sobre registros em foto e vídeo para a Equipe Supren; dar suporte técnico aos professores no uso da Plataforma ASAP e Espaço *Maker*, e servir como interface entre a comunidade escolar e a empresa ASAP, responsável pela Plataforma, configurando ou buscando soluções na ASAP para as demandas do PES referentes à Plataforma e acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 320 horas.
- o Envolvimento: Em ações que envolvem a plataforma e espaço *Maker*.

- 1 Técnico ASAP:

- o Esta função será responsável por: apoiar a configuração da Plataforma computacional ASAP do Projeto, apoiar o Consultor de Software ASAP e dar suporte sobre o uso da Plataforma para a Equipe Supren, professores e gestores.
- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 30 horas.
- o Envolvimento: Nas ações que envolvem a plataforma ASAP.

- 2 Instrutores de Robótica:

- o Esta função será responsável por: Dar aulas de robótica e automação no contraturno para estudantes das turmas do Ensino Fundamental 2 durante quatro dias por semana durante toda a extensão contrato; Coordenar a manutenção dos equipamentos e dispositivos, a organização da sala e o agendamento das atividades no Espaço *Maker* da Escola; Apoiar os professores na criação e elaboração de projetos e atividades no Espaço *Maker*; Apoiar a Equipe do Projeto Educacional Supren na especificação, compra e instalação dos equipamentos e dispositivos que serão usados no Espaço *Maker*; Apoiar a Equipe Supren na elaboração de relatórios das atividades e projetos realizados, incluindo indicadores de desempenho; Apoiar e instruir professores e estudantes sobre o uso da Plataforma ASAP, fazendo o elo com os profissionais da empresa ASAP, de modo a otimizar o uso desta plataforma e garantir o atendimento das demandas dos professores e gestores da Escola; Apoiar a Equipe Supren na geração de material para a Biblioteca de Soluções do Projeto; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 800 horas para o instrutor de robótica 1 e 720 horas para o instrutor de robótica 2.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
- 1 Assessor Permacultural:
  - o Esta função será responsável por: Supervisionar todas as atividades do Projeto Permacultural do PES; Participar junto outros profissionais da montagem e instalação do Ecoparque, viveiro, sistema de irrigação, composteira, horta vertical, área de convivência, e jardim de aromas; Coordenar o plantio de árvores, a criação da agrofloresta e as hortas do PES, cuidando também do manejo e irrigação das árvores e hortaliças; Prestar apoio aos professores da Escola no desenvolvimento de projetos e atividades de cunho pedagógico envolvendo a área ambiental; Apoiar a elaboração e execução de projetos socioambientais no bairro Vila Planalto, atuando em parceria com entidades e lideranças comunitárias do bairro, levando boas práticas e tecnologias apropriadas para atender as demandas dos moradores, em especial dos pais de estudantes, e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 720 horas.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
- 4 Monitores PES:
  - o Esta função será responsável por: Apoiar os educadores da Equipe Supren em suas aulas no contraturno, ajudando na realização das atividades, acompanhando os estudantes até o banheiro (quando necessário), tomando conta dos estudantes sempre que o educador do PES tiver de se ausentar do espaço onde as aulas estiverem sendo realizadas; Registrar em foto ou vídeo algumas das atividades realizadas com os estudantes; Contribuir com ideias e conteúdos no planejamento pedagógico dos instrutores; Durante as Rodas de Aprendizado, ajudar os estudantes na realização de suas tarefas de casa e apoiar a gravação de algumas aulas dadas pelos estudantes; Auxiliar na limpeza de ambientes, utensílios, ferramentas, materiais, equipamentos e outros semelhantes que forem utilizados no projeto; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 720 horas para 3 monitores e 640 horas para 1 monitor.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
- 1 Coordenador SEE Learning™:
  - o Esta função será responsável por: realizar articulação e acompanhamento da aplicação do conteúdo SEE Learning™ em sala de aula pelos professores, apoiar a equipe Supren bem como a coordenação geral por meio da supervisão de estudos e atividades dentro ou fora de sala de aula ou no contraturno, realizar reuniões com equipe da contratante para acompanhamento das tarefas e avaliação dos indicadores de desempenho, realizar escuta junto aos professores da Escola, prestar atendimento pessoal aos professores em cooperação com a Coordenadora Pedagógica do PES, fornecer informações para o bom funcionamento do Projeto, atender às exigências da Emory University; acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 188 horas.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
- 1 Facilitador SEE Learning™:
  - o Esta função será responsável por: Preparar e ministrar oficinas e práticas para a capacitação de professores e gestores sobre CBCT (Treinamento em Compaixão de Base Cognitiva) e a metodologia SEE Learning™ por profissionais formados e habilitados para dar cursos de capacitação sobre essa metodologia pela Emory University.
  - o Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 160 horas.
  - o Envolvimento: Em todas as ações propostas.
- Consultores:
  - o Estas funções serão preenchidas por contratações específicas e pontuais ao longo da execução do PES, de forma a complementar as ações propostas e as capacitações dos públicos envolvidos.
  - o Ao longo do projeto serão considerados consultores para as seguintes atuações:

- **Consultor - CNV:**
  - Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores em CNV favorecendo o conhecimento dos círculos de resolução de conflito usando a ferramenta da CNV para fortalecer a cultura de paz e responsabilidade, e resolver a dicotomia punição / impunidade dentro do cotidiano escolar; Ministrando uma oficina para a comunidade do bairro por um profissional com perfil de especialização na área e uma boa experiência profissional; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - Ao longo do projeto este consultor irá demandar 32 horas.
  - Envolvimento: Em ações de capacitação.
  
- **Consultor - Ecosistema de Aprendizagem:**
  - Esta consultora será responsável por: Capacitar professores e gestores em Ecosistema Aprendiz oferecendo um espaço de vivência, reflexão, troca e cocriação sobre a educação enquanto ecossistema vivo e complexo, estimulando contextos de aprendizagem: Sistêmicos, Regenerativos e Evolutivos; uma oficina para pais e a comunidade do bairro; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 24 horas.
  - Envolvimento: Em ações de capacitação.
  
- **Consultor - Pedagogia da Cooperação / Jogos Cooperativos:**
  - Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores em Pedagogia da cooperação e palestra para a comunidade escolar por um profissional que tem como perfil de especialização com uma vasta experiência na área e que promova o uso de técnicas da PEDAGOGIA DA COOPERAÇÃO e de JOGOS COOPERATIVOS, substituindo a mentalidade competitiva pela cooperação, favorecendo uma mudança de atitude que melhore o

relacionamento interpessoal, promova a solidariedade e o espírito de equipe; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.

- Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 48 horas.
  - Envolvimento: Em ações de capacitação.
- **Consultor - *Dragon Dreaming*:**
- Esta função será responsável por: Utilizar a ferramenta metodológica do *Dragon Dreaming* em atividades com professores, gestores, pais de estudante e a comunidade do bairro Vila Planalto por um profissional com uma vasta experiência na área; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 46 horas.
  - Envolvimento: Em ações de capacitação.
- **Consultores - Permacultura:**
- Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores em Permacultura por meio da apresentação de informações sobre a Prática Permacultural, possibilitando ampliar as percepções do espaço escolar, a interação com os sistemas naturais e a visão para projetar construções e ambientes sustentáveis, dando as orientações sobre o Projeto Permacultural da escola; Ministrando uma oficina para pais e a comunidade do bairro; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 32 horas.
  - Envolvimento: Em ações de capacitação.

- **Consultor - Aprender em Comunidade:**

- Esta função será responsável por: Ministrar uma oficina para capacitar professores e gestores a criar e consolidar os núcleos de comunidade de aprendizagem; compreender como, quando, onde, o quê e com quem se aprende; implementar protótipos de comunidade de aprendizagem em rede; inventariar indicadores de boa qualidade da educação; compreender a relevância da avaliação formativa, contínua; produzir documentação (em particular, sobre o conceito e prática de inovação em novas construções sociais de aprendizagem); Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 32 horas.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

- **Consultor - Psicologia das Relações Ser Humano/Natureza:**

- Esta função será responsável por: Capacitar professores e gestores visando a exploração dos principais conceitos da Ecopsicologia, uma corrente de pensamento psicológico, inter e transdisciplinar, que focaliza nossas relações com o mundo da natureza e a importância de como educadores, precisam estar alinhados com essa perspectiva de pensamento. Ao mesmo tempo reúne informações que apontam que saúde mental e relação com a natureza andam juntas. e ministrará uma oficina para pais de estudante e a comunidade do bairro; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 8 horas.
- Envolvimento: Em ações de capacitação.

▪ **Consultor - Pedagógico ASAP:**

Esta função será responsável por:

- Responsabilizar-se pela manutenção da hospedagem do conteúdo e da entrega e geração dos relatórios criados pela própria utilização dos usuários via Intranet
- Manter informações sobre o cadastro da OSC e de seus clientes em seus servidores contratados com a parceira “OVH”, além de gerenciar e prestar todas as informações sobre o uso da Plataforma ASAP.
- Disponibilizar à CONTRATANTE acesso através de usuário e senha a um painel administrativo de modelagem de conteúdo, cadastro de novos usuários e acesso aos relatórios gerados, permitindo assim o gerenciamento da Plataforma ASAP pelo PES.
- Disponibilizar sempre que for pertinente, melhorias e/ou atualizações na Plataforma configurada para o PES a fim de atender a melhor performance e experiência de navegação do usuário;
- Novos Planos, módulos e/ou aplicações específicas ou exclusivas não previstas em contrato poderão ser contratados separadamente, mediante aditivo contratual.
- Intervenções para corrigir as falhas que vierem a surgir no conteúdo desenvolvido.
- Oferecer consultoria dentro das horas previstas neste contrato para o desenvolvimento do conteúdo, incluindo ajustes, atualizações e aperfeiçoamentos para melhor desempenho, bem como a capacitação e suporte aos usuários da Plataforma ASAP.
- Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
- Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 305 horas.
- Envolvimento: Em ações de capacitação e da plataforma ASAP.



- **1 Consultor Seminário AVIPAZ:**
  - Este consultor será responsável por ministrar e acompanhar os conhecimentos e práticas da metodologia A ARTE DE VIVER EM PAZ para professores e gestores.
  - Ao longo do projeto, a função demandará uma quantidade de 44 horas trabalhadas com valor unitário de R\$ 150/hora, totalizando R\$ 6.600,00 de recursos do projeto.
  - Cálculo: (44 horas x R\$ 150/hora) = R\$ 6.600,00
  - Envolvimento: Em ações de capacitação.
  
- **Consultor - Sob Demanda:**
  - Esta função será preenchida por contratações específicas e pontuais ao longo da execução do PES, de forma a complementar as ações propostas e as capacitações dos públicos envolvidos; Acompanhar o atendimento aos chamados referentes às demandas urgentes, e dar apoio na prestação de contas e relatórios no âmbito do Edital FAP/DF N.º 04/2019.
  - Ao longo do projeto esta função irá demandar a quantidade de 80 horas.
  - Envolvimento: Em ações de capacitação.

## **PARTE 5: PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Plano de Monitoramento e Avaliação Institucional do Projeto Educacional Supren contempla as cinco diretrizes constitucionais relacionadas ao desenvolvimento de competências, a saber:

- universalização do atendimento escolar;
- melhoria da qualidade do aprendizado;
- valorização dos profissionais da educação;
- gestão democrática e
- a superação das desigualdades educacionais.

Com base nessas diretrizes e trazendo para este Plano de Monitoramento e Avaliação os meios de aferição de cada meta, indicados no Item 2.7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO,

ressaltam-se os seguintes instrumentos de registro regular das atividades que o Projeto Educacional Supren (PES) está propondo, da seguinte forma:

1. Atas e lista de presença de cada reunião com os educadores e com os professores - têm por objetivo registrar as principais ideias levantadas na reunião e os encaminhamentos acordados entre todos. Fornecerá elementos para a avaliação do PES, principalmente por registrar as sugestões de alteração do curso do PES, adaptando-o às características do CEF 01 do Planalto e controlar o registro de envolvimento das pessoas.
2. Registro audiovisual das aulas - fotos e vídeos curtos feitos pelos próprios educadores serão compartilhados em um grupo WhatsApp específico e armazenados adequadamente em pastas do PES no drive da União Planetária, para se constituírem em matéria-prima para a elaboração do conteúdo da plataforma e das redes sociais. Essas imagens também ilustrarão a avaliação final do Projeto Educacional Supren (PES), demonstrando com clareza o engajamento das crianças nas atividades propostas.
3. Relatórios mensais dos educadores - têm o objetivo de registrar as observações, reflexões e lições aprendidas dos educadores nas quatro oficinas de contraturno propostas: arte-educação, movimento, educação ambiental e inovação. Tanto a avaliação das reações dos estudantes em cada atividade quanto a avaliação das próprias atividades, que são meio para o atingimento de objetivos do Currículo Escolar, poderão ser feitas a partir da consolidação dos relatórios.
4. Questionário aplicado no meio e no fim do PES, com as mesmas perguntas, servirá para registrar a percepção dos pais e professores sobre o desenvolvimento de competências das crianças, percebidas ao longo do tempo. Esses questionários serão eletrônicos, opcional e voluntário, para todos os pais com filhos nas atividades do contraturno e professores que desejarem contribuir, mas alguns serão convidados a uma entrevista pessoal, para que possam verbalizar suas percepções de maneira mais ampla

No processo de monitoramento e avaliação, aqui proposto, serão analisados principalmente dois tipos de indicadores:

**INDICADOR 1** - Aspectos relacionados à eficiência dos **processos realizados no Projeto Educacional Supren (PES)**, avaliados por meio de:

- a) reuniões semanais com os professores da escola, no contraturno, com oportunidades de interação com autores ou consultores de alto nível nas metodologias propostas no projeto. O objetivo desta série de reuniões de aprimoramento profissional é, entre outros, promover a sustentabilidade do PES na escola, repassando para os professores a essência de cada metodologia proposta, fortalecendo-os e valorizando-os como principal elemento de continuidade e de garantia da qualidade da educação no local.
- b) reuniões semanais com a equipe de educadores do PES, de forma transversal. O objetivo destas reuniões é permitir que cada um expresse suas impressões, desafios e apontem as oportunidades que vislumbram a respeito da forma como as oficinas estão sendo implantadas. Como resultado, garante-se a possibilidade de ajustes finos na metodologia, correções de rumo e até mesmo mudança de estratégia para se atingir a sustentabilidade do Projeto.
- c) reuniões periódicas com a equipe de administração da escola. O objetivo desse diálogo frequente com a equipe de gestão da escola é duplo: ajustar os direcionamentos do Projeto às prioridades e urgências da escola assim como conseguir uma avaliação secundária do aproveitamento ou não dos professores com relação às reuniões semanais de capacitação com os consultores convidados pelo Projeto.
- d) indicadores de eficiência dos processos e a coerência entre os resultados propostos e alcançados. A comissão de Monitoramento e Avaliação Institucional composto por representante da União Planetária, pelo Coordenador Pedagógico, pelo Gerente Administrativo e pelo Gerente de Sustentabilidade que compõem a Equipe Técnica do Projeto Educacional Supren e representante do Centro de Ensino Fundamental 01 do Planalto.
- e) oficinas com os cerca de 200 (duzentos) estudantes inscritos no contraturno, oferecidas por profissionais qualificados tanto do ponto de vista do conteúdo quanto do relacionamento com crianças. O objetivo dessas oficinas é estimular o processo de aprendizagem por meio do aprender-fazendo, na metodologia do aprendizado baseado em projetos. Ao realizar atividades ligadas à inovação, à arte-educação, à permacultura e ao movimento as crianças desenvolverão habilidades pessoais e de relacionamento que lhe serão úteis no aprendizado escolar e na vida.
- f) diálogo com os pais pelo whatsapp, presenciais e em reuniões convocadas pela escola são importantes fontes de avaliação do processo, especialmente por evidenciarem a

eficácia do ensino e das metodologias utilizadas por meio da mudança de comportamento em casa. Os pais que acompanham de perto a educação dos filhos podem contribuir de forma significativa com o processo de avaliação do Projeto.

- g) visita a lideranças da comunidade para dialogar sobre as interfaces e expectativas com relação à escola também serão realizadas ao longo do Projeto. O objetivo principal desse diálogo é mapear possíveis parcerias que possam garantir a sustentabilidade do Projeto após o seu término, assim como construir oportunidades positivas para ambas as partes. A escola aberta à comunidade tem se mostrado uma iniciativa positiva, de modo geral, pois a escola oferece um espaço para o desenvolvimento de inúmeras atividades, imprimindo-lhes um caráter educativo, e a comunidade passa a zelar ainda mais pelo espaço escolar, como um bem próprio.

**INDICADOR 2** - Coerência entre os resultados propostos e obtidos, na forma de uma planilha contendo os 10 objetivos gerais do projeto (competências previstas no projeto) e duas colunas: o que foi proposto e os resultados obtidos.

OBJETIVO GERAL	COMPETÊNCIA PROPOSTA	RESULTADOS OBTIDOS
Aperfeiçoar as metodologias e práticas pedagógicas da escola, de modo que a memorização de conhecimento e o desenvolvimento intelectual sejam complementados pelo <b>aprendizado social, emocional e ético</b> , favorecendo práticas pedagógicas e aprendizagens colaborativas, horizontalizadas e ativas.	Por meio de depoimento dos professores (questionários) espera-se que algumas metodologias e técnicas pedagógicas passem a ser utilizadas em sala de aula e resultem em observação de <b>práticas/ comportamentos mais colaborativos</b> por parte dos estudantes.	
Promover o <b>viver integral, a saúde e o bem-estar pessoal e coletivo</b> ,	Por meio de questionário com os professores e observação do comportamento das crianças,	

estimulando professores e estudantes a explorarem seu mundo interno, pensamentos e comportamentos.	espera-se detectar <b>traços de melhoria na saúde e bem-estar pessoal e coletivo.</b>	
Promover uma <b>cultura de paz, tolerância, respeito</b> a todas as formas de vida, valorização e preservação dos recursos naturais, e inclusão social.	Por meio de questionário com os professores e observação do comportamento das crianças, espera-se detectar <b>traços de um ambiente mais pacífico e inclusivo.</b>	
Favorecer <b>práticas pedagógicas e aprendizagens colaborativas,</b> horizontalizadas e ativas.	Por meio da plataforma, espera-se observar o <b>engajamento nas práticas propostas.</b>	
<b>Transformar o ambiente físico da escola,</b> adequando-o para a realização de atividades de educação ambiental, <b>consumo consciente e produção de alimentos saudáveis,</b> com base na visão permacultural e na boa estética, promovendo valores como zelo, versatilidade, suficiência, valorização e preservação de recursos naturais a partir do ambiente físico escolar.	Por meio de levantamento fotográfico do antes e do depois (portfólio), espera-se demonstrar a <b>transformação do ambiente físico.</b> Por meio de questionário com os pais, identificar possíveis <b>mudanças alimentares e comportamentais</b> nas crianças, com relação à alimentação, às áreas verdes, aos resíduos sólidos.	
Incentivar uma cultura voltada para a <b>inovação, a invenção, o pensamento</b>	Por meio de questionários com os pais, espera-se identificar traços de maior <b>interesse dos</b>	

<p><b>criativo</b>, protagonismo, estimulando os estudantes a buscarem realizar seus sonhos e a reconhecerem a força do <b>trabalho em equipe</b>.</p>	<p><b>filhos por temas ligados à tecnologia e projetos.</b></p>	
<p>Capacitar professores sobre os princípios e as práticas pedagógicas sistêmicas e da Ecopsicologia, promovendo a <b>reconexão interna e com o meio natural</b>, estabelecendo e aprofundando o senso da cidadania ambientalmente responsável, engajando estudantes, professores e comunidade para a efetivação de uma educação inovadora.</p>	<p>Por meio de questionários com os professores, espera-se identificar indícios de seu <b>engajamento</b> e dos estudantes em <b>temas ambientais e de cidadania</b>.</p>	
<p>Renovar e facilitar os processos de ensino e aprendizagem, preparando a comunidade escolar para <b>melhor utilizar novas tecnologias, em especial as tecnologias de informação e comunicação e os sistemas online</b>, favorecendo a produção de conhecimento e o acesso ao conhecimento gerado na escola, com um aumento da capacidade dos docentes para inovar e produzir</p>	<p>Por meio de questionários com os pais, espera-se identificar traços de maior <b>interesse dos filhos por temas ligados à tecnologia e projetos</b>. Por meio de observação da plataforma, espera-se mapear a <b>contribuição dos professores</b> na alimentação de questões de prova, vídeos e outros materiais.</p>	

conhecimentos a partir das tecnologias abordadas.		
Realizar atividades que estimulem a escola a estabelecer uma comunicação ainda melhor com a comunidade do bairro, projetar soluções para seus problemas socioambientais, promovendo <b>a integração da escola com as famílias dos estudantes e com a comunidade.</b>	Por meio de questionário com a direção da escola, espera-se identificar o <b>interesse em continuar atividades com a comunidade</b> , tanto dentro da escola quanto nos espaços comunitários.	
Implementar um Espaço <i>Maker</i> para o desenvolvimento de projetos inovadores que poderão fazer uso de sistemas multimídia, inteligência artificial, automação e sistemas robotizados, dentro da estratégia de promoção da Cultura <i>Maker</i> e de PBL, o Aprendizado Baseado em Projetos.	Por meio de levantamento fotográfico do antes e do depois (portfolio), espera-se demonstrar a <b>transformação do ambiente físico</b> . Por meio de questionários com os pais, espera-se identificar traços de maior <b>interesse dos filhos por temas ligados à tecnologia e projetos</b> .	

Finalmente, no processo de monitoramento e avaliação institucional do Projeto Educacional Supren (PES), pretende-se levar em conta algumas referências do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), tradução de *Programme for International Student Assessment*, que é um estudo comparativo internacional realizado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O Pisa oferece informações sobre o desempenho dos estudantes na faixa etária dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países, vinculando dados sobre seus backgrounds e suas atitudes em relação à aprendizagem, e aos principais fatores que moldam sua aprendizagem, dentro e fora da escola. Os resultados do Pisa permitem que cada país avalie os conhecimentos e as habilidades de seus estudantes em comparação com os de outros países, aprenda com as políticas e práticas aplicadas em outros lugares e formule suas políticas e programas educacionais visando à melhora da qualidade e da equidade dos resultados de aprendizagem. (Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pisa>).

Assim, como o Pisa avalia três domínios - leitura, matemática e ciências - e também domínios chamados inovadores - Resolução de Problemas, Letramento Financeiro e Competência Global - em todas as edições ou ciclos, o monitoramento e avaliação do Projeto Educacional Supren focará principalmente os estudantes da faixa etária dos 15 anos, tanto na observação e avaliação de aprendizagem, quanto por meio do diálogo com os pais e professores a respeito de sua aprendizagem.

Essas três áreas de conhecimento e três domínios inovadores serão os que o PES irá desenvolver prioritariamente na Plataforma digital que propõe para o CEF 01 do Planalto. A plataforma oferecerá aos professores e estudantes, questões de provas anteriores para testar o conhecimento, além de conteúdo na forma de textos e vídeos. Além disso, oferecerá ideias para a realização de projetos e desafios, inclusive nas imediações da escola, que foram gravados em forma de vídeos.

Para concluir, ressalta-se que o processo de monitoramento e avaliação institucional do PES será uma estratégia operacional que pretende apontar caminhos educativos e mapear direcionamentos para a melhoria do processo de aprendizagem no CEF 01 do Planalto, com suas peculiaridades e desafios.

Dessa forma, o processo de monitoramento e avaliação institucional do PES deve ser compreendido como um conjunto de ações necessárias para auxiliar a planejar e gerir o crescimento do CEF 01 do Planalto, favorecendo a sua melhoria contínua.

## **PARTE 6: PLANO DE ARTICULAÇÃO TERRITORIAL**

A articulação territorial abrange os seguintes Stakeholders:



- **Instituto Teosófico de Brasília:**

- **Descrição:** O Instituto Teosófico de Brasília (conhecido pelo nome fantasia Paraíso na Terra) é uma entidade sem fins lucrativos que realiza eventos e atividades de cunho educacional, de preservação ambiental e holístico. Ela possui uma sede em Brazlândia/DF, dentro da APA (Área de Proteção Ambiental) do Cafuringa, abrangendo mais de 800 hectares de uma natureza bem preservada, com cachoeiras, nascentes e uma boa infraestrutura com apartamentos para hóspedes, restaurante, templo ecumênico, salão para eventos e outros recursos. Há no local um projeto de produção de alimentos e de recuperação de áreas degradadas através de agroflorestas. Este parceiro oferecerá serviços de treinamento em sua sede para os professores e gestores da Escola da Vila Planalto sobre técnicas agroflorestais, hortas, irrigação, permacultura, nutrição saudável e outros saberes relacionados com a vida natural. Haverá também vivências de “Sharing Nature” (reconexão com a natureza), jogos cooperativos, aulas de yoga, práticas de concentração e meditação, e de melhoria do relacionamento interpessoal.
- **Atividade de Integração/Mobilização:** Os professores serão levados para treinamento e capacitação até a sede deste Instituto em Brazlândia/DF. Junto com as atividades de educação ambiental, serão realizadas vivências de sensibilização junto à natureza, e atividades integrativas, incluindo jogos cooperativos.
- **Beneficiado:** Diretamente

- **Emory University:**

- **Descrição:** Universidade sediada na cidade de Atlanta nos EUA que desenvolveu, através do seu Centro de Ciências Contemplativas e Ética Baseada na Compaixão e em associação com o Dalai Lama Trust, a metodologia SEE Learning™ - Aprendizagem Social, Emocional e Ética. O SEE Learning™ é descrito como uma educação para o coração e para a mente. Essa metodologia será utilizada de forma transversal e integrada com o currículo escolar em todos os níveis da educação, desde o 1º ao 9º grau.
- **Atividade de Integração/Mobilização:** A União Planetária possui um convênio assinado com a Emory University para aplicar o SEE Learning™ em escolas de todo o Brasil. Essa Universidade participará do treinamento dos professores do CF01 do Planalto, enviando profissionais altamente qualificados e profundos conhecedores do SEE Learning™ para dar os treinamentos para os professores e toda a equipe técnica do Projeto. Esse treinamento incluirá a capacitação nas

chamadas “*soft skills*”, ou seja, as habilidades que não são de conteúdo, mas de preparo psicológico, relacional, comportamental e vivencial. Ela disponibiliza para todos os interessados um treinamento online gratuito sobre o SEE Learning™ (em língua inglesa).

- **Beneficiado:** Indiretamente
  
- **UNIPAZ/DF:**
  - **Descrição:** A UNIPAZ, Universidade da Paz, é uma entidade educacional sem fins lucrativos que oferece cursos e realiza diversas ações para promover a paz mundial e uma visão de mundo holística centrada na colaboração e na transdisciplinaridade. Pierre Weil, fundador da entidade, criou o curso AVIPAZ - “A Arte de Viver em Paz” que foi premiado pela UNESCO e vem sendo aplicado em muitos ambientes e locais.
  - **Atividade de Integração/Mobilização:** Essa oficina será dada por uma facilitadora da UNIPAZ capacitada para oferecer este treinamento AVIPAZ.
  - **Beneficiado:** Diretamente
  
- **SEE/DF:**
  - **Descrição:** Secretaria de Educação do Distrito Federal, ao qual o CEF 01 está vinculado, e é parceira e co-gestora do projeto de Escolas Inovadoras em conjunto com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.
  - **Atividade de Integração/Mobilização:** A SEE/DF acompanhará o desenvolvimento do projeto piloto, podendo solicitar adequações, providenciar a transferência de professores, e utilizar os resultados do projeto piloto para aplicação em outras escolas.
  - **Beneficiado:** Diretamente
  
- **FAP/DF:**
  - **Descrição:** Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal é parceira e co-gestora do projeto de Escolas Inovadoras, em conjunto Secretaria de Educação do Distrito Federal.
  - **Atividade de Integração/Mobilização:** A FAP/DF acompanhará o desenvolvimento do projeto piloto, podendo solicitar adequações, providenciar a transferência de recursos financeiros, e utilizar os resultados do projeto piloto para aplicação em outras frentes de inovação.

- **Beneficiado:** Diretamente
  
- **CEF01 Planalto:**
  - **Descrição:** Escola sugerida para ser parceira na implantação do piloto do Projeto Educacional Supren (PES). É uma escola de importância estratégica por ser a primeira escola de Brasília e estar situada num bairro de classe média baixa com uma série de necessidades e carências socioambientais.
  - **Atividade de Integração/Mobilização:** O CEF 01 do Planalto passará por uma série de intervenções para torná-la uma escola mais sustentável, capaz de inculcar nos estudantes uma nova consciência de integração com a natureza, servindo também como uma referência para outras escolas e um centro de difusão de novas tecnologias educacionais.
  - **Beneficiado:** Diretamente

## **FORMADORES DE OPINIÃO:**

- **SEE Learning™:**
  - **Bruno Vitch:** Formado em Direito pela PUC/SP, com especialização em Direito Constitucional pela Escola Superior de Direito Constitucional (ESDC) e mestrado em Direito Público pela PUC/SP. Foi professor de Direito Constitucional e Ciência Política da UNIB e professor assistente do curso de especialização em Direito Administrativo COGEAE - PUC/SP. Autor de livro e artigos na área de Direito Público, foi advogado em São Paulo e atuou na gestão pública federal como diretor jurídico da RADIOBRÁS, bem como consultor do PNUD e da UNESCO junto à Secretaria Geral da Presidência da República. Além disso, é psicanalista clínico formado pela ARPI, mediador formado pela Georgia University nos EUA, coaching com formação pela SLAC, e é professor certificado do programa Cognitively Based Compassion Training - CBCT® e facilitador do programa SEE Learning™ ambos pela Emory University, nos EUA. Estudou língua tibetana e filosofia budista no Library of Tibetan Works and Archives, em Dharamsala na Índia, e é um dos primeiros brasileiros a concluir o tradicional retiro de três anos, três meses e três dias do budismo tibetano. É um dos lamas do centro budista Kagyu Pende Gyamtso (DF) e trabalha no estúdio Diálogos Mediando Saberes, em Brasília.

- **Jigme Tsering:** Diretor da Tibet House Brazil, escritório localizado em São Paulo que representa os interesses e divulga a cultura do Tibete no Brasil, atuando como uma espécie de embaixada do Tibete no Brasil. É representante também do Dalai Lama no Brasil e atua na difusão e aplicação do SEE Learning™ no Brasil
- **Ecopsicologia / Ecologia Profunda / Cultura Regenerativa / CNV**
  - **Marco Aurélio Bilibio Carvalho:** Psicólogo, M.Sc em Psicologia Clínica com ênfase em Psicologia da Religião na UnB, Ph.D em Desenvolvimento Sustentável da UnB, pioneiro na introdução de ecopsicologia no Brasil, diretor do Instituto de Ecopsicologia do Brasil, Gestalt-terapeuta e estudante da relação entre psicologia e tradições de sabedoria orientais como budismo, taoísmo e Yoga; conferencista, radialista, locutor e diretor de programas de TV. Trabalha também com Ecologia Profunda e com a técnica “Sharing Nature”, voltada para cura através de vivências junto à natureza, inclusive para crianças.
- **Pedagogia da Cooperação e Resolução de Conflitos**
  - **Fábio Brotto:** Co-Fundador do Projeto Cooperação, Diretor da Pós-graduação em Jogos Cooperativos & Cultura de Paz e na Pós em Pedagogia da Cooperação & Metodologias Colaborativas; Designer de Soluções Colaborativas para Organizações em Transformação. Em parceria com Unesco, Ministério dos Esportes, Gaia Education, Unicamp, UNB, Palas Athena, Sescop, Sebrae, Unipaz, Sesc e outras instituições, está tecendo alianças para difundir a Cultura da Cooperação por meio de cursos e publicação de livros e artigos abordando os Jogos Cooperativos, a Pedagogia da Cooperação e outras Metodologias Colaborativas.
- **Permacultura e Design Sustentável:**
  - **Sérgio Pamplona:** Bioarquiteto, formado pela Universidade de Brasília, designer e permacultor, criador da Arquitectura e do Sítio Nós na Teia. Possui mais de 70 projetos realizados utilizando várias técnicas de bioarquitetura, voltado para soluções que integram o humano e o natural, ao mesmo tempo conscientizando clientes, colegas e fornecedores para a necessidade urgente de novas práticas, mais sustentáveis, na arquitetura, urbanismo e construção civil. É profundo conhecedor de técnicas permaculturais e do manejo sustentável da água.

## **PARTE 7: PLANO DE COMUNICAÇÃO**

O Plano de Comunicação do Projeto Educacional Supren (PES) contará com uma equipe dedicada que produzirá e divulgará iniciativas e resultados do PES. A equipe abrirá, à comunidade como um todo, canais para a difusão das ações, eventos, oficinas e resultados do Projeto. O intuito é alcançar diferentes públicos, tanto na comunidade escolar, comunidade escolar, quanto na comunidade e outras partes do Brasil.

A palavra “*Supren*”, em esperanto, significa em ascensão, para o alto, para o positivo. A União Planetária acredita que “ser supren” é uma forma positiva de ser e agir. Nesse sentido, para o Projeto Educacional Supren (PES), comunicar é mais que compartilhar dados, porque ao nos comunicarmos também emitimos e recebemos energia. Por meio de técnicas de comunicação não violenta, o PES pretende exercitar a consciência de cada um no reconhecimento da força que tem a energia emitida no ato da comunicação, refletindo sobre seus efeitos nas vidas de quem a recebe, tecendo o dia.

Ao nos comunicarmos, entramos em um processo contínuo, riquíssimo, de cocriação de conceitos, de paradigmas e de informações para tomada de decisões. Para nos comunicarmos é desejável estarmos em paz conosco, para ouvirmos, entendermos e percebermos as PESSOAS, reconhecendo nelas o papel social na escola e na comunidade.

Comunicar é estar atento, a cada dia, às histórias de encantamento que acontecem próximos de cada professor e cada pessoa da equipe. As salas de aula são sempre as mesmas, mas as pessoas que nela convivem, são pessoas diferentes a cada dia: mais sábias, mais experientes e, queremos crer, com a influência do PES, pessoas melhores.

O Plano de Comunicação do PES tem a proposta de facilitar a comunicação com outras pessoas, entre todas as pessoas.

A divulgação de peças publicitárias e de programações desenvolvidas pela União Planetária no âmbito da parceria observará as diretrizes e orientações constantes de documentos oficiais elaborados pelo Sistema de Comunicação de Governo do Distrito Federal

## **MISSÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO PES:**

Comunicar, de forma cooperativa e positiva, o Projeto Educacional Supren (PES), valorizando sua equipe e a comunidade escolar, e difundindo os impactos positivos de um aprendizado integral e de um olhar cuidadoso sobre a relação do ser humano com a natureza.

## **OBJETIVOS GERAIS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO PES:**

- Estabelecer fluxos de comunicação claros entre todos os participantes do Projeto e da comunidade escolar, irradiando informações e notícias, no momento oportuno, para seu público interno e externo;
- Programar a divulgação de forma estratégica, definindo os canais mais apropriados para cada caso e procurando evidenciar os resultados alcançados, aos públicos interno e externo do PES, com qualidade, transparência e assertividade.

## **PÚBLICO ATENDIDO - CONECTAR AS DIVERSAS PARTES DO PROJETO**

O Projeto Educacional Supren (PES) buscará irradiar seus valores, suas informações e notícias para além da comunidade escolar, “iluminando” o entorno da Unidade Educacional buscando alcançar grandes distâncias no território nacional por meio de seus canais de comunicação, dos canais de Comunicação da União Planetária e de seus parceiros.

O potencial de multiplicação de notícias positivas sobre o PES, com a simples utilização das redes sociais de sua equipe, e dos canais de comunicação da União Planetária, é significativo. Contudo, será necessário diferenciar a linguagem a ser utilizada com cada público, dependendo do canal de comunicação utilizado:

- Apoiadores e patrocinadores tendem a prestar mais atenção em uma linguagem motivadora, de impacto, promocional;
- O público geral, que é o alcançado pela ASCOM-DF por meio da Agência Brasília e a TV SUPREN, braço de comunicação da União Planetária, , requer uma linguagem didática, acessível, explicativa;
- O público mais técnico, de educadores, psicopedagogos e outros profissionais da área da educação e cultura no país, tendem a preferir uma linguagem mais sólida, embasada em teorias e pensadores, correlacionando o que é inovador no PES com as raízes motivadoras;

- O público estudantil em geral, tende a preferir imagens, vídeos curtos e mensagens curtas, que possam ser apreendidas rapidamente, no passar do dedo pela tela de um celular.

Tendo em vista a diversidade de públicos e linguagens, o PES irá trabalhar com diferentes canais de comunicação, a partir de um conteúdo central, apresentado por releases, de forma completa e didática, que possa ser ilustrado, fragmentado, encapsulado e revestido de diversas formas, para atingir o mesmo objetivo de informar a sociedade em geral sobre um projeto de educação integral que está sendo implementado em uma escola da rede pública de ensino.

## **GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO PROJETO**

**QUALIDADE** - Ter informações corretas, necessárias, completas e em tempo para a realização de uma boa comunicação é fundamental. Desde o planejamento de uma atividade, informações completas devem ser repassadas à equipe de comunicação para que possam ser gerados os textos para os releases.

**PONTO FOCAL** - O Projeto Educacional Supren (PES) identifica as funções de Assistentes de Coordenação e Assistente Psicopedagógico como pontos focais do Projeto para fins de comunicação, visto que têm acesso à comunidade escolar, a toda a equipe do PES e ao grupo da equipe de Comunicação do PES. As duas funções são parte da equipe do PES que estará com mais frequência na escola, em estreita sintonia com a diretoria, com instrutores e comunidade escolar.

**FONTES** - Serão três as fontes de informação primária para a equipe de Comunicação, sobre o cronograma de atividades e detalhes sobre a realização de cada uma:

- grupo WhatsApp da Equipe do PES,
- grupo WhatsApp da Comunicação PES,
- relatório dos educadores do PES.

**ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS** - O Assessor de Comunicação do PES gerenciará a produção de textos e o contato com a Assessoria de Comunicação da SEE/DF; O Assessor de Criação e Design cuidará das redes sociais e da produção de vídeos.

**FLUXO DE INFORMAÇÃO** - Deverá ser ágil de tal forma a que todas as partes interessadas sejam consultadas, em uma sequência que evite retrabalho ou que uma informação

chegue incompleta ou incorreta ao público que o Projeto deseja atingir. Propõe-se a seguinte sequência, principalmente nos meses iniciais:

1. Geração da informação pela equipe de comunicação,
2. Compartilhamento da informação no grupo WhatsApp de Comunicação para comentários, sugestões e aprovação,
3. Compartilhamento tanto com a ASCOM-DF e Comissão Gestora do projeto quanto com os grupos de pais, professores e outros.

**CUIDADOS ESPECIAIS** - A forma de apresentação do Projeto deve levar em conta:

1. O Projeto Educacional Supren (PES) trata-se de um projeto educacional apresentado pela União Planetária à Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, como proposta de cocriação de protótipo de escola inovadora, selecionado por meio de processo de chamamento público:
  - Por meio do Edital nº 04/2019 da FAP/DF,
  - Está sendo implementado com a supervisão da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE/DF);
  - Está sendo executado pela própria União Planetária, Organização da Sociedade Civil que teve a sua proposta de projeto selecionada e parceria celebrada, através do Termo de Colaboração assinado entre a União Planetária, a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF e a Secretaria de Educação do DF, em 30.07.2021;
2. Autorização de uso de imagem e som:
  - A matrícula dos estudantes incluiu autorização expressa dos pais para gravação e transmissão de imagem e som de seus filhos, no âmbito deste Projeto e conforme a LGPD.
  - A inscrição nas atividades de contraturno inclui expressa autorização e ciência de que as imagens dos filhos podem ser transmitidas.
  - Serão priorizadas imagens de grupos, que não privilegiam uma criança e que não permitam identificar exatamente as crianças.



3. Atenção especial deve ser dada ao período eleitoral, para o uso correto e permitido das logomarcas, menção de nomes, sendo importante que todas as notícias tenham relação com o Projeto aprovado.
4. De acordo com o Manual da Marca 2019, do GDF, e aprovada pela ASCOM/SEE/DF, a assinatura do Projeto Educacional Supren (PES) deve ser composta, da esquerda para a direita, pelas logomarcas do PES, da União Planetária, da FAP/DF, da SEE/DF.

Quanto à comunicação sobre parcerias constituídas:

- No cumprimento do acordo firmado com a Universidade Emory, para aplicação da ferramenta SEE Learning™, serão observados:
  - O copyright e outros direitos de propriedade intelectual na Aprendizagem SEE são propriedade do *Emory Compassion Center*.
  - Os parceiros da Universidade de Emory reconhecem e concordam que qualquer material produzido pela União Planetária, como "*derivative works*", deve ser feito de acordo com a lei de *copyright* aplicável. E que nem todo material produzido é necessariamente um "*derivative works*" de SEE Learning™ *Resources*, apenas por estar no campo do aprendizado social e emocional.
  - A Universidade de Emory concedeu de forma não exclusiva à União Planetária permissão para reproduzir, distribuir, executar, exibir e preparar trabalhos derivados do *SEE Learning™ Resources* e o uso de *SEE Learning™ Mark* como parte do Projeto Educacional Supren (PES), assim como materiais educativos de outros programas, eventos e/ou projetos que possam ser desenvolvidos no âmbito da parceria.
    - a) Deve ser observado o consentimento adicional por escrito da Emory e para a criação de quaisquer materiais escritos que constituam obras derivadas dos Recursos SEE Learning™ ou incorporem partes substanciais dos Recursos de Aprendizagem SEE, que podem incluir manuais, panfletos, pacotes de cursos, apostilas de cursos, programas de estudos, currículos, páginas da web ou gravações.

- Publicidade - O Emory Compassion Center está livre para o trabalho da organização parceira relacionado ao SEE Learning™ em seus materiais e em seu site e designar claramente a organização como um parceiro do Emory Compassion Center na implementação do SEE Learning™ em suas respectivas regiões operacionais.
- Sobre a geração de informações no Projeto Educacional Supren (PES), sob a responsabilidade da equipe de Comunicação, e a fim de que toda informação seja avaliada e aprovada com segurança antes de ser enviada à ASCOM/SEE/DF, os releases serão mais informativos do que notícias vinculadas a determinada hora ou dia.

## **ARMAZENAMENTO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO PROJETO**

O armazenamento das informações geradas pela equipe do PES deve ser feito e estar disponível no drive da União Planetária, na pasta Comunicação PES. São relatórios e outras informações que podem servir de base para notícias e relatórios sobre o Projeto. Os componentes da equipe de comunicação do PES terão acesso às pastas do projeto, no drive da União Planetária.

As imagens brutas serão compartilhadas no drive da União Planetária, em uso pela Equipe de Comunicação, visando facilitar a geração de notícias, pílulas institucionais e material de contrapartida para a Biblioteca de Soluções. São imagens - fotos e vídeos curtos - além de textos sobre o projeto e as atividades realizadas, que poderão ser utilizados como insumos para o conteúdo da plataforma e redes sociais do PES.

Serão também realizados back-ups em nuvem, para segurança das informações. Toda informação gerada será armazenada no drive da União Planetária, para prestação de contas nos 10 (dez) anos subsequentes ao término do PES.

## **DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES DO PROJETO**

A definição da relevância e prioridade das informações a serem disseminadas depende em grande parte da Equipe de Coordenadores contratada pela União Planetária, mas cabe à equipe de comunicação assessorá-los a respeito de oportunidades, eventuais riscos, já listados anteriormente, e definir o melhor momento para divulgação, considerando o fluxo de acessos nas redes sociais e outras questões relevantes. O grupo WhatsApp da Comunicação será utilizado para uma análise conjunta dos temas e enfoques mais favoráveis.

**Comunicação com o Governo do Distrito Federal (GDF)** - Feito o alinhamento interno, a primeira frente externa a ser contatada é o GDF, da seguinte forma:

- Comunicar eventos, atividades, oficinas e aulas realizadas na escola diretamente à ASCOM-SEE/DF, para alinhar todas as mensagens que irão a público. Isso pode ser feito pela equipe de coordenadores contratada pela União Planetária e/ou pela Assessoria de Comunicação: por meio do WhatsApp da ASCOM-DF, especialmente no que diz respeito ao cotidiano e por e-mail, aos representantes do GDF.
- Deve ser utilizado o papel timbrado do Projeto, com as logomarcas das três instituições parceiras, para elaboração de ofícios pelos coordenadores do PES e também pela Assessoria de Comunicação, em correspondências dirigidas às lideranças da comunidade e outros atores contatados formalmente.
- Quando for necessária uma arte especial, a Assessora de Criação e Design será a autora. A revisão e aprovação serão sempre pelos coordenadores do Projeto no grupo de Comunicação.
- Serão informados por meio de relatórios os resultados alcançados; o relatório da comunicação, incluirá o *clipping* recolhido das mídias sociais.

Os releases de notícias devem passar pela revisão da ASCOM-SEE/DF que, sempre que considerar conveniente, providenciará a veiculação das notícias pela Agência Brasília. Após aprovados pela ASCOM-SEE/DF, os releases poderão ser enviados para outros meios.

**Comunicação com a diretoria da Unidade Educacional** - A comunicação com a diretoria da escola deve ser feita pessoalmente pela Assistente Psicopedagógica e pelos coordenadores do PES no que diz respeito a assuntos cotidianos, já que têm presença na escola periodicamente. Tais comunicações versam sobre os avanços do PES, novidades, dúvidas e solicitações.

**Comunicação com os pais** - Os comunicados dirigidos aos pais, informando sobre atividades do contraturno, evolução dos filhos, novidades na realização das atividades, dentre outras, serão feitos no grupo WhatsApp de “pais do contraturno”.

Os pais também poderão acompanhar as atividades dos filhos, relacionadas ao PES, na plataforma digital, que será implementada pelo PES.

**Comunicação com a equipe do PES** - Por meio do grupo WhatsApp Equipe PES, onde estão todos os autores, instrutores, facilitadores e consultores do Projeto. Este é o principal canal de comunicação para assuntos diretamente relacionados ao PES, seja do ponto de vista administrativo seja sobre o conteúdo ou preparação de algum evento, oficina e aula.

**Sobre dúvidas** - Caso surjam questões e dúvidas de algum envolvido no Projeto, serão registradas e analisadas pelos coordenadores contratados para a gestão das ações e da execução do PES, que são os responsáveis pela execução do Projeto junto à União Planetária. A União Planetária é a responsável pela execução do Projeto junto à FAP-DF.

**Melhores práticas** - Visando uma disseminação constante de informações, sem sobrecarga dos canais utilizados, as notícias devem ser classificadas quanto à sua urgência, novidade e relevância. Deve ser adotada a seguinte linha de raciocínio:

- Identificar o autor do Projeto que está disponível para dar algum depoimento a respeito do assunto;
- Selecionar a melhor solução disponível: por exemplo, pode ser estratégico postar uma curta notícia no Instagram, para marcar a data, seguida de uma matéria mais completa sobre o assunto, contextualizada, que possa ser veiculada a qualquer momento sem prejuízo da urgência;
- Ter sempre atenção às ações que se realizarão, anunciadas no grupo de Comunicação. Esse grupo funcionará como uma ferramenta de nivelamento e priorizações de informações, permitirá agilizar as decisões;
- O conteúdo produzido deverá ter, necessariamente, vínculo com as ações previstas no Projeto e será destinado ao público indicado em determinada ação, salvo no caso de o governo solicitar inclusão de outros públicos.
- Divulgar as informações sobre o Projeto procurando, sempre que possível, focar a solução dada a cada problema que a escola possuía e como foi solucionado, pelo Projeto; ou o *story telling* de alguma pessoa da equipe ou da comunidade escolar que teve a vida transformada a partir das oportunidades que ao PES oferece à escola e à comunidade;
- Compartilhar com a Equipe do PES os links das matérias geradas pela equipe de comunicação, pela TV Supren e por outros meios e redes sociais, para garantir o alinhamento dos envolvidos e incentivar a divulgação das notícias em suas redes sociais;

- Manter relacionamentos bons e construtivos entre as diversas partes interessadas, envolvendo os responsáveis por tomar as decisões e executar as ações, facilitando a comunicação entre todos, internamente ao Projeto e com o público a ser alcançado.
- O Assessor de Criação e Design será o responsável pela postagem do FEED de Instagram e outras mídias do PES, visando a rapidez na disseminação de informações, e utilizará o grupo WhatsApp da Comunicação para *feedbacks* e aprovações rápidas.

## **CANAIS DE COMUNICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS**

Alimentar as partes interessadas com conteúdo e propósito, visando o bom andamento do Projeto. Todo conhecimento gerado por este Projeto é público e é até desejável que seja replicável por outros profissionais, outros governos e outras escolas. O Projeto é um protótipo de escola inovadora, um conjunto de práticas educacionais que serão usadas pela Secretaria de Educação do DF que poderá replicá-lo, com o mesmo nome, inclusive, em outras escolas.

São alguns canais / tipo de informação:

**PRODUÇÃO DE RELEASES** - Produzidos pela Assessoria de Comunicação, os releases são sugestões de pauta produzidas conforme avançarem as atividades do PES na escola. Aprovados pelos coordenadores do PES, serão enviados para a ASCOM-SEE/DF que, após aprovação, poderá enviá-los à Agência Brasília, a seu critério. Serão também enviados para a SEE-DF e FAP-DF, para quaisquer providências relacionadas à divulgação e/ou documentação da evolução do PES; e à TV Supren, como sugestão de pauta para o Boletim Supren de Boas Notícias.

**MÍDIAS SOCIAIS DO PROJETO EDUCACIONAL SUPREN** - Todas as mídias sociais do PES terão o título Educacional Supren e serão geradoras de conteúdo a ser replicado nas mídias sociais da União Planetária, dos parceiros e da equipe Supren.

**INSTAGRAM** - Educacional Supren - @educacionalsupren #educacionalsupren. É uma mídia voltada principalmente para os estudantes, os jovens em geral. Será utilizada da seguinte forma:

- **STORY** - temática relacionada ao “dia a dia na escola”: informações diárias, informais, leves, mostrando o cotidiano do Projeto na escola. Tem igual aproveitamento no Facebook. Serão produzidos principalmente pelo

Assistente Psicopedagógico, pelo Assistente de Coordenação e pelo Assessor de Criação e Design.

- FEED - posts para o feed não precisam ser diários, provavelmente de 2 a 3 vezes por semana, pelo Assessoro de Criação e Design do Projeto.
- DESTAQUES - diariamente, o Assessor de Criação e Design selecionará os stories que desejar perpetuar.
- REELS - usado para gerar conteúdo informal, para um público mais jovem.

O Assessor de Criação e Design irá monitorar a estatística de informação do Instagram e do Facebook e divulgar no grupo de Comunicação do PES, com sugestões sobre melhores horários de postagem, para que todos curtam e repliquem em suas próprias redes sociais.

Serão estabelecidos padrões de postagens, por cores ligadas a ciclos ou temas, estabelecendo-se alguns grupos de estilos. Por exemplo: currículos da equipe PES, atividades relacionadas a cada eixo do Projeto, parceiros do Projeto e outros *cards* que possam ser produzidos antecipadamente para utilização como base para as informações de cada categoria. O Assessor de Criação e Design fará um orçamento de impulsionamento por mês e ao longo do ano para que o PES consiga maior alcance.

FACEBOOK Educacional Supren - Esta é uma mídia mais voltada para os professores e pais, para adultos na faixa dos 40 anos ou mais. Tem mais conteúdo. Pode ser releases inteiros, ou informações mais elaboradas, assim como entradas ao vivo ou vídeos curtos gerados em outras mídias.

LINKED-IN Educacional Supren - Voltado principalmente para educadores, parceiros e potenciais patrocinadores. Pode ser definido como um currículo online do Projeto. Beneficia toda a equipe na medida em que divulga as atividades de todos e conecta todos ao mesmo conjunto de informações. É uma mídia que permite artigos dos autores e colaboradores. Pode-se noticiar as inaugurações ou atividades, linkar as empresas dos participantes e Organizações da Sociedade Civil (OSC) alinhadas aos temas (por exemplo: robótica, permacultura etc). Cada pessoa da equipe PES será estimulada a replicar em seu Linked-in as notícias do Projeto. A Assessoria de Comunicação será responsável por alimentar esta mídia com releases e outros.

MENSAGENS ELETRÔNICAS - O e-mail escolhido pelo PES será utilizado para comunicação com os órgãos patrocinadores e apoiadores do Projeto, seja sobre questões administrativas ou divulgação geral do Projeto.

MÍDIAS DA UNIÃO PLANETÁRIA - Canal SUPREN - matérias para o Boletim Supren e outros, biblioteca de soluções e outros temas.

JORNAIS/ REVISTAS - eventualmente, se e quando alguém da equipe escrever algum artigo autoral, será enviado para as seguintes possibilidades de divulgação, de acordo com o caráter de cada peça:

- Correio Braziliense;
- Revista Sophia - da Editora Teosófica;
- Revistas especializadas na área de educação;
- Revistas especializadas na área ambiental;
- Jornal de Brasília;
- Metrópole e outros.

#### GRUPOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (WHATSAPP)

- PES - Coordenadores;
- PES Equipe SUPREN - todos os contratados;
- PES - Grupo de Trabalho (componentes da Escola) - com professores;
- PES Comunicação - equipe de comunicação, assessores e coordenadores;
- PES - Demandas - coordenadores e assessores;
- PES GT Permacultura - com educadores ambientais.

TAGS - Foram definidas algumas palavras ou expressões chave, de uso obrigatório nos releases, notícias, postagens:

- #ProjetoEducativoSupren
- #UniãoPlanetária
- #EducaDF
- #FAPDF
- #CEF01Planalto
- #educacao
- #EducaoInovadora

De acordo com o tema, outras tags podem ser utilizadas, como:

- #EcologiaProfunda
- #PedagogiaDaCooperação

- #PedagogiadasVirtudes
- #TempodePlantar
- #DragonDreaming
- #EducacaoGaia
- #ParaisonaTerra
- #escolaverde
- #NovaEducacao
- #comunicacaopositiva
- #tvsupren
- #supren

Toda ação prevista no PES é uma razão para divulgação. Isso se deve ao fato de todos os consultores/facilitadores contratados, que, participarão ao longo do ano de alguma atividade, são profissionais muito conhecidos, altamente qualificados e com um conteúdo teórico e vivencial de muitos anos de experiência. Soma-se a isto a própria proponente e celebrante da parceria, a União Planetária que, com quase três décadas de história em prol de uma educação em valores, comunicação positiva, cuidado com o planeta, promoção da paz mundial, com a valorização das relações humanas amorosas, éticas e fraternas. O sólido conceito da União Planetária e o reconhecimento dos parceiros consultores/facilitadores contratados, com reconhecimento na sociedade de Brasília e do Brasil de modo geral é tão expressivo que suas presenças na escola é, por si só, assunto a ser divulgado.

Finalmente, há alguns Projetos que têm repercussão na comunidade. Atividades da comunidade do bairro, que já estão em andamento ou que forem provocadas ao longo do ano por diferentes parceiros, poderão ser um motivo de conexão da comunidade escolar e serão motivos para divulgar o Projeto.

Assim, a partir de diferentes perspectivas e utilizando diversas estratégias, o PES poderá ser divulgado amplamente ao longo do ano em suas mídias sociais, nas mídias sociais da União Planetária e, eventualmente, pela Agência Brasília e outros meios de maior alcance.

Monitoramento de notícias - CLIPPING - Para o monitoramento da divulgação devem ser estabelecidas rotinas periódicas de busca, para elaboração de um clipping de notícias completo a respeito do Projeto Educacional Supren. Algumas dessas rotinas serão:

- Buscas no Google pelo nome do Projeto ou da escola CEF 01 do Planalto;
- Buscas pelas tags mais relacionadas ao Projeto;



- Consultas à equipe, para que compartilhem no grupo WhatsApp Equipe PES os links de suas postagens para que todos possam curtir ou replicar, aumentando o alcance, possibilitando à equipe de Comunicação o monitoramento.

As lições aprendidas serão pautadas em reunião ao término de cada fase do projeto e sempre que o coordenador geral e pedagógico julgar necessário. No detalhamento do Plano de Comunicação serão definidas as funções de cada membro da equipe, ferramenta de escalonamento, fluxo de aprovação das peças a serem divulgadas, ferramentas para armazenamento adequado de imagens e dados produzidos pela equipe, permitindo agilizar as decisões, determinar níveis de alçada dentro da organização do projeto e de determinados assuntos específicos.

## **PARTE 8: PLANO DE GESTÃO DE RISCOS**

### **8.1 RISCOS ORIGINAIS (previstos na elaboração do Plano de Trabalho inicial)**

- **Fator de Risco 1 - SEE Learning™:**
  - **Contexto:** O Projeto Educacional Supren utiliza, diversas atividades e metodologias no processo de aprendizado e desenvolvimento de habilidades Sociais, Emocionais e Éticas. Uma das metodologias escolhidas foi o SEE Learning™, desenvolvida pela Emory University, situada em Atlanta, Estados Unidos, com o qual a União Planetária possui um Memorando de Entendimentos para o uso desta metodologia em todo o Brasil. Sendo assim, para se garantir a qualidade de execução e controle do uso do método, se faz necessária a participação de um profissional certificado e habilitado pela Emory University não só no treinamento dos professores, mas também para fazer o acompanhamento da aplicação em sala de aula da metodologia ao longo do período previsto neste Plano de Trabalho. Em Brasília, existe um profissional credenciado pela Emory University, que é professor da rede de ensino da SEE/DF lotado na Regional de Ensino de São Sebastião. Sua transferência para o CEF 01 do Planalto é bastante desejável, mas depende da criação de uma vaga de supervisor para ele nesse Centro. Foi solicitado, junto a SEE/DF, a criação de uma nova vaga de supervisão no CEF 01 para que a transferência e ocupação da vaga pelo profissional habilitado fosse concretizada.

- **Risco:** Temos informações chegadas recentemente da SEE/DF que a nova vaga que é possível criar no momento é a de um coordenador, o torna difícil a transferência do referido profissional para o CEF 01 do Planalto, em razão da remuneração desse cargo ser bem inferior ao salário que o profissional já recebe hoje na Regional de Ensino de São Sebastião.
  - ⊖ **Plano de ação:** Há em Brasília, fora do serviço público, um profissional bastante qualificado que também foi credenciado pela Emory University para aplicar o SEE Learning™. Ele já foi contactado e será contratado, caso a transferência não seja de fato concretizada para fazer o treinamento e fazer o acompanhamento de sua aplicação no CEF 01. O custo dessa contratação é compatível com o orçamento previsto. Há ainda a possibilidade de arranjos serem feitos para que o referido profissional lotado na Regional de Ensino de São Sebastião atue como instrutor de algumas oficinas sobre o SEE Learning™ durante um período restrito, adicionando a sua experiência como professor à experiência do outro profissional credenciado pela Emory University.
- **Fator de Risco 2: Divergência de percepção e entendimentos quanto aos conteúdos, às metodologias e às mudanças propostas.**
    - **Contexto:** Sempre que novas metodologias são introduzidas, especialmente quando elas implicam em mudanças de hábitos ou mesmo de práticas e procedimentos que já vinham sendo adotados há muito tempo, é natural que possa haver um certo estranhamento por parte dos gestores, da comunidade escolar e, especialmente, dos professores. Há uma tendência dos profissionais de resistirem a tudo que lhes retira da zona de conforto e promove novos desafios, novos paradigmas e novos aprendizados. Pode ocorrer também divergências no entendimento e nas percepções relativas às metodologias inovadoras.
    - **Risco:** Essa diferença de percepção e entendimento e a resistência às mudanças podem gerar uma atitude de descrença e de crítica ou até mesmo em casos extremos uma postura não colaborativa.
    - **Plano de ação:** Desde os primeiros contatos com os professores e com a comunidade acadêmica a equipe do PES deixará claro que o Projeto que está sendo proposto propiciará a cocriação de uma nova escola, e que todos serão protagonistas no processo de mudança. As atividades “Árvore dos Sonhos” e “Refletindo Práticas” buscam desenvolver a percepção de que a escola dos sonhos de toda a comunidade acadêmica é possível e pode ser construída utilizando a inteligência

coletiva, a colaboração e o desenvolvimento de um espírito de pertencimento a uma estrutura orgânica viva. Se procura sensibilizar os professores e estimulá-los a desenvolverem uma reflexão crítica sobre as suas práticas pedagógicas. As duas imersões no Paraíso na Terra (Instituto Teosófico de Brasília) possibilitarão um contato mais próximo entre a equipe do PES, professores e gestores da escola. As atividades lúdicas, as práticas da oficina de Pedagogia da Cooperação, os Jogos Cooperativos e os momentos de descontração e compartilhamento de ideias permitirão que seja construída uma condição de confiança e que o espírito de equipe seja fortalecido. As vivências junto à natureza criarão também uma sensação de encantamento com o Projeto e suas propostas holísticas e participativas.

- **Fator de Risco 3: Possibilidade de atrasos no empenho e na efetivação de pagamentos de parte da Administração Pública**

- **Contexto:** Em contratos com a Administração Pública existe sempre o risco de ocorrerem atrasos na data de assinatura dos termos de parceria e no empenho e efetivação dos pagamentos previstos. Isso pode ocorrer em razão de crises financeiras, mudanças de governo ou ineficiência burocrática.
- **Risco:** Considerando os montantes envolvidos no pagamento dos serviços e da mão de obra do projeto, tais atrasos podem impactar profundamente o andamento dos trabalhos, ou mesmo inviabilizar algumas ações e atividades previstas no Plano de Trabalho. Atrasos na assinatura de termos de compromisso e/ou na liberação de recursos são particularmente deletérios em momentos de inflação elevada. O orçamento feito para os projetos pode ficar defasado e inviável em poucos meses, podendo afetar profundamente a realização das metas previstas.
- **Plano de ação:** Este fator de risco é de difícil resolução pois o PES não dispõe de recursos para arcar com atrasos prolongados. Se o atraso ocorrer no primeiro pagamento, a solução natural é adiar o início das atividades, sem prejuízo do que foi planejado. Caso tal situação venha a ocorrer durante a implantação do Projeto (atraso na parcela que deverá ser paga no segundo ano do PES), será desenvolvido um plano emergencial que envolverá a negociação com fornecedores e com os profissionais que trabalham no Projeto, e algumas atividades não essenciais poderão ser adiadas ou canceladas. Neste caso, serão buscados também recursos junto a parceiros na forma de empréstimos ou doações.

- **Fator de Risco 4: Mobilidade dos professores durante o processo anual de remanejamento entre unidades escolares e Coordenações Regionais de Ensino.**
  - **Contexto:** Em escolas públicas existe sempre o risco de professores que foram capacitados nas várias técnicas e metodologias de aprendizagem serem remanejados para outras unidades educacionais. Essa mobilidade é positiva no sentido de que as metodologias e práticas inovadoras são dessa forma difundidas pela rede de escolas da SEEDF. Há também a dispensa de professores temporários (que representam um percentual considerável dos professores da Unidade Educacional) no final de cada ano e a contratação de novos professores temporários.
  - **Risco:** O remanejamento de professores da SEEDF, e a troca dos professores temporários por novos professores a cada novo ano letivo, deverá impactar o andamento dos trabalhos, pois os professores substitutos não estariam capacitados sobre as metodologias de aprendizado e técnicas previstas no Plano de Trabalho, e teriam dificuldade para utilizá-las.
  - **Plano de ação:** Esse risco é real. A estratégia para mitigar este risco é escolher um grupo de professores de várias séries da escola que tenham se destacado nas oficinas de capacitação e na aplicação das metodologias inovadoras para serem multiplicadores do conhecimento e tutores dos recém-chegados. Os membros deste grupo receberão um reforço no treinamento e serão capacitados para serem multiplicadores, inclusive para darem sequência ao Projeto depois dos 18 meses de sua duração. Esta estratégia assegurará também que as metodologias e práticas inovadoras não sofram solução de continuidade com o encerramento do Projeto Piloto. Estes multiplicadores/tutores poderão adicionalmente levar as metodologias e práticas inovadoras para serem aplicadas em outras escolas.

### **8.1 NOVOS RISCOS (não previstos na elaboração do Plano de Trabalho inicial)**

- **Fator de Risco 5: Tempo de Resposta, pela Administração às Demandas, Dúvidas, indagações da União Planetária.**
  - **Contexto:** Na administração pública, é usual que educadores e gestores sofram com a sobrecarga de trabalho e tenham dificuldade de atender às demandas das OSCs que estão executando os Projetos Inovadores no tempo que seria desejável para que a execução dos Planos de Trabalho não seja impactada. É também muito comum a rotatividade de profissionais entre diversas funções. Não só os cargos de primeiro

escalão estão passíveis destas frequentes mudanças, mas toda a estrutura de acompanhamento e gestão de editais (tanto na FAP-DF quanto na SEEDF) está sujeita a constantes mudanças.

- **Risco:** A referida sobrecarga de trabalho, e as mudanças nos cargos de direção das entidades e dos profissionais e educadores que atuam na gestão e acompanhamento dos termos de parceria entre as OSCs e o Poder Público podem prejudicar o andamento dos projetos, porque os novos profissionais e educadores em geral precisam de um tempo para se familiarizarem com os projetos que passam a gerir e acompanhar, e se inteirarem dos detalhes dos trabalhos em execução. Isto acarreta um alongamento no prazo nas respostas a indagações feitas referentes ao andamento dos projetos, e também na aprovação de projetos de obras e relatórios submetidos ao Poder Público.
  - **Plano de ação:** Este é um risco que poderia ser mitigado com flexibilização da duração contratual. A estratégia prevista para situações como esta, onde o tempo efetivo para a execução dos projetos fica reduzido e a inflação abocanha uma parte considerável dos recursos recebidos, é eleger as atividades, serviços e obras que são essenciais para a consecução dos objetivos do projeto, diminuir a duração de algumas oficinas de capacitação de professores e de aplicação em sala de aula dos aprendizados e eliminar atividades não essenciais. Outra estratégia para a redução de custos e adequação dos prazos é buscar realizar com os profissionais contratados como assessores e instrutores do projeto (equipe permanente do PES) algumas das atividades e obras que seriam realizadas através da contratação de serviços de empresas externas. Por exemplo, o projeto e execução da agrofloresta, das hortas e da composteira, poderão ser feitos pela equipe do projeto e contar com o auxílio dos estudantes em algumas atividades.
- **Fator de Risco 6: Surgimento da necessidade de gastos imprevistos e necessários para a realização dos objetivos do PES.**
    - **Contexto:** Ao longo do Projeto, é possível que apareçam gastos que não estavam previstos no Plano de Trabalho original e para os quais não há verba disponível na planilha orçamentária do Projeto.
    - **Risco:** Surpresas ocorrem em projetos inovadores que duram mais de um ano e que são pioneiros. Por exemplo, para viabilizar a realização de oficinas no contraturno, tanto para professores como para estudantes, pode vir a ser necessário o fornecimento de lanches e/ou almoço. Os estudantes de classes mais pobres, que

moram em locais mais distantes da Unidade Educacional e que ainda não tenham autonomia para se deslocarem para a Escola desacompanhados, podem ter dificuldade para frequentarem as oficinas no contraturno por falta de condução.

- **Plano de ação:** A solução dependerá do tipo de imprevisto encontrado. Caso surja a necessidade de recursos para transporte e/ou alimentação para os estudantes do contraturno, serão buscadas parcerias de entidades que possam ceder seus ônibus, ou arcar com as despesas de transporte e refeição. Doações serão também buscadas entre membros da Equipe PES e na comunidade do bairro para viabilizar a realização das oficinas previstas. Poderá haver também o remanejamento de recursos que estavam alocados em outras rubricas, mas que não foram totalmente utilizados em razão da adoção de estratégias de otimização no uso dos recursos financeiros ao longo do Projeto.